



## **Informação trimestral consolidada (contas não auditadas)**

**Banco BPI**

**30 Setembro de 2012**

(nos termos do artigo 10.º do Regulamento da CMVM n.º 5 / 2008)

**RELATÓRIO**

Principais indicadores	3
Síntese consolidada	4
Actividade doméstica	11
Actividade internacional	20

**Demonstrações financeiras e notas**

Demonstrações financeiras consolidadas (não auditadas)	25
Notas às demonstrações financeiras consolidadas	31

## PRINCIPAIS INDICADORES

Valores em M.€

	Actividade doméstica			Actividade internacional			Consolidado		
	Set.11	Set.12	Var.%	Set.11	Set.12	Var.%	Set.11	Set.12	Var.%
<b>Lucro, rentabilidade e eficiência</b>									
Lucro líquido	32.8	55.5	69.1%	68.7	61.6	(10.4%)	101.5	117.1	15.3%
Lucro líquido por acção	0.033	0.052	57.9%	0.068	0.057	(16.4%)	0.101	0.109	7.6%
Nº médio ponderado de acções <sup>1)</sup>	1.004	1.075	7.1%	1.004	1.075	7.1%	1.004	1.075	7.1%
Rácio de eficiência <sup>2)</sup>	78.2%	67.7%		36.8%	43.1%		65.6%	60.7%	
Rentabilidade do activo (ROA)	0.1%	0.2%		3.8%	2.9%		0.5%	0.5%	
Rentabilidade dos capitais próprios (ROE)	2.3%	4.9%		29.7%	24.0%		6.1%	8.4%	
<b>Balanço</b>									
Activo total líquido <sup>3)</sup>	38 760	40 104	3.5%	4 971	5 949	19.7%	42 936	45 184	5.2%
Crédito a Clientes	27 772	26 263	(5.4%)	1 052	1 177	11.8%	28 825	27 440	(4.8%)
Depósitos	18 634	19 046	2.2%	4 298	5 129	19.3%	22 932	24 175	5.4%
Depósitos e obrigações colocadas em Clientes	22 424	21 116	(5.8%)	4 298	5 129	19.3%	26 722	26 245	(1.8%)
Recursos de Clientes no balanço	25 768	23 875	(7.3%)	4 298	5 129	19.3%	30 066	29 004	(3.5%)
Recursos de Clientes fora do balanço <sup>4)</sup>	2 043	2 011	(1.6%)				2 043	2 011	(1.6%)
Recursos totais de Clientes <sup>5)</sup>	27 554	25 581	(7.2%)	4 298	5 129	19.3%	31 852	30 711	(3.6%)
<b>Qualidade dos activos</b>									
Crédito vencido há mais de 90 dias	660	771	16.9%	64	62	(3.5%)	724	833	15.1%
Rácio de crédito vencido <sup>6)</sup>	2.3%	2.9%		5.6%	4.9%		2.5%	3.0%	
Rácio de crédito em risco <sup>7)</sup>	3.0%	3.9%		8.9%	6.8%		3.2%	4.0%	
Perda líquida de crédito <sup>8)</sup>	0.41%	0.91%		0.74%	0.98%		0.42%	0.91%	
<b>Responsabilidades com pensões</b>									
Responsabilidades com pensões de Colaboradores	2 230	822					2 230	822	
Fundos de pensões de Colaboradores	2 188	926 <sup>9)</sup>					2 188	926 <sup>9)</sup>	
Cobertura das responsabilidades <sup>9)</sup>	98.1%	112.7%					98.1%	112.7%	
<b>Capital</b>									
Situação líquida e interesses minoritários	831	1 251	50.5%	516	585	13.4%	1 347	1 836	36.3%
Core Tier I							2 309	3 662	58.6%
Fundos próprios							2 618	3 663	39.9%
Activos ponderados pelo risco							25 717	24 732	(3.8%)
Core Tier I								9.0%	14.8%
Tier I								9.5%	14.7%
Rácio de capital								10.2%	14.8%
Core Tier I (EBA)									9.7%
<b>Rede de distribuição e Colaboradores</b>									
Rede de distribuição <sup>10)</sup>	759	753	(0.8%)	147	165	12.2%	906	918	1.3%
Nº de Colaboradores <sup>11)</sup>	6 942	6 595	(5.0%)	2 094	2 251	7.5%	9 036	8 846	(2.1%)

1) N.º médio de acções emitidas deduzido de acções próprias.

2) Excluindo impactos não recorrentes. O Rácio de eficiência corresponde aos custos de estrutura, excluindo custos não recorrentes, em % do produto bancário.

3) O valor do activo apresentado para os segmentos geográficos não está corrigido dos saldos resultantes de operações entre esses

4) Fundos de investimento, PPR e PPA (exclui fundos de pensões).

5) Corrigidos de duplicações de registo: aplicações dos fundos de investimento geridos pelo Grupo BPI em depósitos, produtos estruturados e fundos de investimento do Grupo.

6) Crédito vencido há mais de 90 dias.

7) Calculado de acordo com Instrução 23/2011 do Banco de Portugal. Inclui crédito vencido há mais de 90 dias, crédito vincendo associado, crédito reestruturado (anteriormente com prestações em atraso há mais de 90 dias), situações de insolvência ainda não contempladas no crédito vencido há mais de 90 dias.

8) Imparidades de crédito no período, líquidas de recuperações, em % da carteira média de crédito, em termos anualizados.

9) Cobertura pelo património dos fundos de pensões.

10) Rede de balcões de retalho, centros de investimento, lojas habitação, centros de empresa, centros de institucionais e centro de project finance. Na actividade doméstica foram incluídos balcões da sucursal de Paris (12 balcões).

11) Exclui trabalho temporário.

## SÍNTESE CONSOLIDADA

O Banco BPI obteve no período de Janeiro a Setembro de 2012 um lucro líquido consolidado de 117.1 milhões de euros (M.€), o que representa uma subida de 15.3% relativamente ao lucro líquido consolidado de 101.5 M.€ obtido no período homólogo de 2011. O lucro líquido por acção (Basic EPS) foi de 0.109 € no período de Janeiro a Setembro de 2012, o que corresponde a um aumento homólogo de 7.6%.

A rentabilidade do capital próprio médio no período de Janeiro a Setembro de 2012 foi de 8.4%.

O produto bancário consolidado aumentou 11.5% (+95.4 M.€) em relação ao período homólogo de 2011, em resultado do aumento em 70.2 M.€ dos lucros em operações financeiras, para 222 M.€, que incluem ganhos com operações de recompra de passivos e em obrigações, e do aumento em 35.5 M.€ das comissões (+16.1%), enquanto a margem financeira diminuiu 0.5% (-2.0 M.€), em termos homólogos.

Os custos de estrutura consolidados diminuíram 1.7% em relação ao período homólogo de 2011. Na actividade doméstica a redução dos custos de estrutura foi de 5.6%, em termos homólogos.

A perda líquida de crédito, que corresponde ao valor das imparidades reconhecidas no período, deduzidas das recuperações de crédito e juros vencidos abatidos ao activo ascendeu nos primeiros nove meses de 2012 a 0.91% do saldo médio da carteira de crédito, em termos anualizados. O rácio consolidado de crédito em risco, calculado de acordo com a Instrução 23/2011 do Banco de Portugal, situou-se em 4.0% no final de Setembro de 2012. A cobertura por imparidades desse crédito (não considerando colaterais associados) situava-se em 74%.

Os depósitos de Clientes no balanço aumentaram 5.4% (+ 1.2 Bi.€), em termos homólogos. A apreciação da evolução dos recursos de Clientes deve ter ainda em conta a colocação junto da base de Clientes do banco de 1.1 Bi.€ de obrigações emitidas por empresas portuguesas, o que confere ao BPI a liderança destacada na colocação destas emissões, com uma quota de 54%. Por sua vez a carteira de crédito consolidada diminuiu 4.8% (-1.4 Bi.€) no mesmo período. Nas contas consolidadas, o rácio de transformação de depósitos em crédito situava-se em 105% no final de Setembro de 2012.

Em 30 de Setembro de 2012, o rácio Core Tier I situava-se em 14.8% de acordo com o critério do Banco de Portugal e em 9.7% de acordo com o critério da EBA.

As responsabilidades com pensões ascendiam a 821.6 M.€ no final de Setembro de 2012 e estavam cobertas a 113% pelos activos dos fundos de pensões.

As necessidades de refinanciamento de dívida de médio e longo prazo até final de 2017 líquidas de vencimentos das obrigações detidas são praticamente nulas, ascendendo a apenas 0.2 Bi.€.

O Banco BPI solicitou às Autoridades autorização para reembolsar 100 milhões de euros de Obrigações Subordinadas de Conversão Contingente, em antecipação do calendário indicativo de reembolso previsto no seu Plano de Recapitalização.

## Lucro líquido

O Banco BPI obteve no período de Janeiro a Setembro de 2012 um lucro líquido consolidado de 117.1 milhões de euros (M.€). O resultado por acção (Basic EPS) foi de 0.109 € o que corresponde a um aumento de 7.6% relativamente ao EPS no período homólogo de 2011 (0.101€).

### Conta de resultados

Valores em M.€

	<b>Set.11</b>	<b>Set.12</b>	<b>Var. M.€</b>	<b>Var.%</b>
Margem financeira	442.0	440.0	-2.0	(0.5%)
Resultado técnico de contratos de seguros	11.0	18.1	7.1	64.3%
Comissões e outros proveitos (líq.)	219.7	255.2	35.5	16.1%
Ganhos e perdas em operações financeiras	151.8	222.0	70.2	46.2%
Rendimentos e encargos operacionais	5.6	( 9.7)	-15.3	(272.3%)
<b>Produto bancário</b>	<b>830.2</b>	<b>925.6</b>	<b>95.4</b>	<b>11.5%</b>
Custos com pessoal, excluindo custos não recorrentes	288.4	280.1	-8.4	(2.9%)
Fornecimentos e serviços de terceiros	179.2	182.4	3.2	1.8%
Amortizações de imobilizado	28.3	25.0	-3.2	(11.4%)
<b>Custos de estrutura, excluindo custos não recorrentes</b>	<b>495.9</b>	<b>487.5</b>	<b>-8.4</b>	<b>(1.7%)</b>
Custos não recorrentes	39.9	( 7.4)	-47.3	(118.5%)
<b>Custos de estrutura</b>	<b>535.8</b>	<b>480.1</b>	<b>-55.7</b>	<b>(10.4%)</b>
<b>Resultado operacional</b>	<b>294.4</b>	<b>445.5</b>	<b>151.1</b>	<b>51.3%</b>
Recuperação de créditos vencidos	15.6	11.4	-4.2	(26.9%)
Provisões e imparidades para crédito	107.7	213.4	105.7	98.1%
Outras imparidades e provisões	35.2	43.9	8.8	24.9%
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>167.1</b>	<b>199.5</b>	<b>32.5</b>	<b>19.5%</b>
Impostos sobre lucros	16.0	35.7	19.7	123.7%
Resultados de empresas reconhecidas por equivalência patrimonial	24.7	15.1	-9.6	(38.7%)
Interesses minoritários	74.3	61.9	-12.3	(16.6%)
<b>Lucro líquido</b>	<b>101.5</b>	<b>117.1</b>	<b>15.5</b>	<b>15.3%</b>

A rendibilidade dos capitais próprios (ROE) foi de 8.4%.

	Actividade doméstica			<b>Actividade Internacional de Banca Comercial</b>	<b>Grupo BPI (consolidado)</b>
	<b>Banca Comercial</b>	<b>Banca de Investimento</b>	<b>Participações e outras</b>		
Capital afecto ajustado (M.€)	1 477.7	25.7	11.0	1 514.4	341.5
Em % do total	79.6%	1.4%	0.6%	81.6%	18.4%
Lucro líquido (M.€)	50.3	2.8	2.4	55.5	61.6
<b>ROE</b>	<b>4.5%</b>	<b>14.5%</b>	<b>29.4%</b>	<b>4.9%</b>	<b>24.0%</b>
					8.4%

## **Plano de recapitalização**

O Banco BPI concluiu o Plano de Recapitalização por forma a dar cumprimento ao previsto na Recomendação da Autoridade Bancária Europeia (EBA), publicada a 8 de Dezembro de 2011, que estabeleceu um rácio “Core Tier 1”mínimo de 9% para os bancos da União Europeia a partir de 30 de Junho de 2012, incluindo uma almofada (“buffer”) de capital, excepcional e temporária, para a valorização das exposições a dívida soberana aos preços de mercado à data de 30 de Setembro de 2011.

Na sequência do exercício de capitalização conduzido pela EBA, o reforço de capital a realizar pelo Banco BPI até 30 de Junho de 2012 ascendia a 1 389 milhões de euros. Deste montante, 1 359 milhões de euros correspondiam ao “buffer” de capital para exposições a dívida soberana, dos quais 989 milhões de euros respeitavam a dívida soberana portuguesa. Tendo em consideração que o Banco BPI, relativamente à dívida soberana grega, registou imparidades na conta de resultados, as quais foram desde logo, por essa via reflectidas no Core Tier I, o buffer de capital para exposição a dívida soberana foi ajustado para 1 184 M.€

O Plano de Recapitalização do Banco BPI resultou num reforço do capital Core Tier I em 1.5 mil M.€ e compreendeu:

- Uma emissão de 1.5 mil M.€ de instrumentos de capital Core Tier 1 (obrigações subordinadas de conversão contingente) subscritos pelo Estado Português em 29 de Junho de 2012, através do Fundo de Apoio à Capitalização dos Bancos de 12 000 M.€, criado no âmbito do Programa de Ajustamento Económico acordado pelo Estado Português com a União Europeia (UE), o Banco Central Europeu (BCE) e o Fundo Monetário Internacional (FMI).
- Um aumento de capital de 200 M.€ integralmente subscrito pelos accionistas e concluído a 10 de Agosto.
- O montante de instrumentos de capital Core Tier 1 subscrito pelo Estado foi reduzido em Agosto para 1.3 mil M.€ pela utilização do encaixe de 200 M.€ do aumento de capital referido no ponto anterior na recompra de parte daqueles instrumentos, conforme previsto no Plano de Recapitalização.

## **Rácio Core Tier I de acordo com as regras da EBA 9.7%**

Em 30 de Setembro, o rácio Core Tier I previsto na Recomendação da Autoridade Bancária Europeia publicada e no Aviso 5/2012 do Banco de Portugal, considerando a valorização das exposições a dívida soberana aos preços de mercado à data de 30 de Setembro de 2011, ascendeu a 9.7% cumprindo com o requisito de 9% estabelecido nessas normas.

### Rácio Core Tier I de acordo com as regras da EBA

Valores em M.€

M.€	30 Set. 12
<b>Core Tier I (Banco de Portugal)</b>	<b>3 662</b>
Deduções participações em IC e seguradoras	( 90)
Necessidades temporárias de capital	
Buffer temporário EBA	(1 359)
Montante reconhecido em resultados (Grécia)	175
Necessidades temporárias de capital	(1 184)
<b>Core Tier I (EBA)</b>	<b>2 389</b>
Activos ponderados pelo risco	24 732
<b>Rácio core Tier I (EBA)</b>	<b>9.7%</b>

Nota – as necessidades temporárias ascenderam a 1 184 M.€, sendo inferiores em 175 M.€ ao montante apurado com referência a 30 de Setembro de 2011, na medida em que 175 M.€ de imparidades para a dívida soberana grega foram registados nos resultados de 2011.

Se o “buffer” de capital para dívida soberana detida pelo Banco BPI fosse recalculado com base na actual exposição do Banco a risco soberano e nos preços de mercado actuais (18 Out.12), o mencionado buffer diminuiria de 1 184 M.€ em 30 Setembro 2011 para 543 M.€ em 18 Outubro 2012, o que corresponde a uma melhoria de 641 M.€.

### Recálculo do buffer de capital para exposição a dívida soberana

Valores em M.€

	30 Set. 11		18 Out. 12	
	Valor nominal	Buffer temporário da EBA <sup>1)</sup>	Valor nominal	Recálculo do buffer temporário para exposição a dívida soberana <sup>1)</sup>
Títulos soberanos (após impostos)	4 576	-1 078	7 327	- 342
Portugal	2 766	-708	5 997	- 200
Das quais:				
OT adquiridas até 31 Dez.11	2 732	-708	1 702	- 393
OT adquiridas em 2012	-	-	1 338	179
Bilhetes do Tesouro	34	-	2 957	14
Itália	975	-139	975	- 115
Irlanda	355	- 56	355	- 28
Grécia	480	-175		
Administrações Locais <sup>2)</sup>	1 058	-281	1 027	- 201
<b>Exposição a risco soberano</b>		<b>-1 359</b>		<b>- 543</b>
Montante reconhecido em resultados (Grécia)		175		
<b>Necessidades temporárias de capital</b>		<b>-1 184</b>		<b>- 543</b>

1) Inclui impacto da cobertura do risco de taxa de juro.

2) Exposição em 30 de Junho de 2012. Haircuts estimados pelo BPI com base nos preços de mercado em 30 de Setembro de 2012.

### Rácio Core Tier I de acordo com as regras do Banco de Portugal de 14.8%

O rácio Core Tier I atingiu os 14.8% em 30 de Setembro de 2012, cumprindo largamente com o requisito de 9% de capital core estabelecido pelo Banco de Portugal.

#### Fundos próprios e requisitos de fundos próprios

Valores em M.€

	30 Set. 11	31 Dez. 11	30 Set. 12
<b>Fundos próprios de base</b>	<b>2 447.6</b>	<b>2 272.5</b>	<b>3 623.7</b>
Core capital	2 308.8	2 320.7	3 662.0
Acções preferenciais	237.6	53.4	51.3
Deduções relativas a participações em IC e seguradoras	( 98.8)	( 101.6)	( 89.6)
<b>Fundos próprios complementares e outras deduções</b>	<b>170.6</b>	<b>76.9</b>	<b>39.5</b>
Fundos próprios complementares, antes de deduções	275.0	184.7	132.2
Deduções relativas a participações em IC e seguradoras	( 98.8)	( 101.6)	( 89.6)
Outras deduções	( 5.7)	( 6.1)	( 3.2)
<b>Total de fundos próprios</b>	<b>2 618.2</b>	<b>2 349.4</b>	<b>3 663.1</b>
Requisitos de fundos próprios	2 057.4	2 012.2	1 978.6
<b>Activos ponderados pelo risco<sup>1</sup></b>	<b>25 717.5</b>	<b>25 152.2</b>	<b>24 732.1</b>
<b>Core capital</b>	<b>9.0%</b>	<b>9.2%</b>	<b>14.8%</b>
Tier I	9.5%	9.0%	14.7%
Rácio de requisitos de fundos próprios	10.2%	9.3%	14.8%

1) Requisitos de fundos próprios x 12.5.

#### Crédito e Recursos

Em 30 de Setembro de 2012, a **carteira de crédito a Clientes** consolidada líquida atingiu 27.4 Bi.€, a que corresponde uma redução de 4.8% relativamente a Setembro de 2011. Os **depósitos de Clientes** subiram 5.4% para 24.2 Bi.€.

#### Recurso ao Banco Central Europeu de 4.5 Bi.€

Em 30 de Setembro de 2012, o recurso ao BCE pelo BPI ascendia a 4.5 Bi.€.

#### Rácio de transformação de depósitos em crédito

Em 30 de Setembro de 2012, nas contas consolidadas, o rácio de transformação de depósitos em crédito é de 105%<sup>1</sup>. Desse modo o BPI cumpre já o rácio indicativo de 120% para os bancos portugueses para o final de 2014.

#### Proveitos e custos

O **produto bancário** consolidado subiu 11.5% (+95.4 M.€), em termos homólogos, beneficiando do aumento das comissões em 16.1% (+35.5 M.€) e de ganhos com a recompra de passivos em lucros em operações financeiras, enquanto a margem financeira diminui 0.5%.

Os **custos de estrutura** consolidados (excluindo custos não recorrentes em 2011 e proveitos não recorrentes em 2012) diminuíram 1.7%, em termos homólogos, sendo a queda na actividade doméstica mais expressiva: 5.6%.

1) Calculado de acordo com a Instrução 23/2011 do Banco de Portugal. O valor dos depósitos inclui os depósitos da BPI Vida e Pensões.

O rácio de eficiência consolidado - custos de estrutura em percentagem do produto bancário -, calculado com base nos proveitos e custos contabilizados de Janeiro a Setembro de 2012, foi de 51.9%.

Excluindo os impactos não recorrentes quer nos custos quer nos proveitos, o rácio de eficiência consolidado foi de 60.7% no período de Janeiro a Setembro de 2012.

### Qualidade da carteira de crédito

Em 30 de Setembro de 2012, o rácio de crédito a Clientes vencido há mais de 90 dias ascendia a 3.0% nas contas consolidadas. O rácio de crédito em risco<sup>1</sup> ascendia a 4.0% nas contas consolidadas.

### Qualidade da Carteira de Crédito - consolidado

Valores em M.€

	Set.11		Dez.11		Set.12	
	M.€	% da carteira crédito <sup>1)</sup>	M.€	% da carteira crédito <sup>1)</sup>	M.€	% da carteira crédito <sup>1)</sup>
Crédito vencido (+90 dias)	724.0	2.5%	686.6	2.4%	833.1	3.0%
Crédito vencido (+90 dias) + crédito vincendo associado	932.8	3.2%	904.7	3.1%	1 079.8	3.8%
Crédito em risco (Instrução 23/2011 BdP)	934.7	3.2%	923.9	3.2%	1 108.9	4.0%
Imparidades de crédito (acumuladas no balanço)	648.0	2.2%	642.9	2.2%	823.6	2.9%
Write offs (no período)	39.6		86.3		33.3	
Por memória:						
Carteira de crédito bruta	29 446.4		28 994.5		28 224.2	

1) Em % da carteira de crédito bruto.

### Custo do risco de crédito

No período de Janeiro a Setembro de 2012 foram contabilizadas imparidades para crédito de 213.4 M.€ (0.97% da carteira de crédito, em termos anualizados). Por outro lado recuperaram-se 11.4 M.€ de crédito e juros vencidos anteriormente abatidos ao activo (0.05% da carteira de crédito), pelo que as imparidades após dedução das recuperações acima referidas ascenderam a 202.0 M.€, o que representa 0.91% da carteira de crédito, em termos anualizados.

### Custo do risco de crédito

Valores em M.€

	30 Set. 11		30 Set. 12	
	M.€	% da carteira crédito <sup>1)</sup>	M.€	% da carteira crédito <sup>1)</sup>
Imparidades para crédito	107.7	0.49%	213.4	0.97%
Recuperações de crédito vencido abatido ao activo	15.6	0.07%	11.4	0.05%
<b>Imparidades para crédito, deduzidas de recuperações de crédito vencido abatido ao activo</b>	<b>92.1</b>	<b>0.42%</b>	<b>202.0</b>	<b>0.91%</b>

1) Em percentagem do saldo médio da carteira de crédito produtivo. Em termos anualizados.

1) Calculado de acordo com a Instrução 23/2011 do Banco de Portugal. Considera-se o perímetro do Grupo sujeito à supervisão do Banco de Portugal, ou seja, a BPI Vida e Pensões é reconhecida por equivalência patrimonial (enquanto nas contas consolidadas, de acordo com as normas IAS/IFRS, aquela entidade é consolidada por integração global).

## Indicadores consolidados de rendibilidade, eficiência, qualidade do crédito e solvabilidade

De acordo com Instrução 23/2011 do Banco de Portugal

	30 Set. 11 reportado	31 Dez. 11 reportado	30 Set. 12 reportado
Produto bancário e resultados de "equity method" / ATM	2.6%	2.4%	2.8%
Resultados antes de impostos e interesses minoritários / ATM	0.6%	-0.8%	0.6%
Resultados antes de impostos e interesses minoritários / capital próprio médio (incluindo interesses minoritários)	14.7%	-20.5%	23.5%
Custos com pessoal / produto bancário e resultados de "equity method" <sup>1</sup>	33.7%	36.1%	26.3%
Custos com pessoal, FST e amortizações / produto bancário e resultados de "equity method" <sup>1</sup>	58.0%	61.6%	48.4%
Crédito com incumprimento em % do crédito bruto total	2.5%	2.5%	3.1%
Crédito com incumprimento, líquido de imparidades acumuladas / crédito líquido total	0.4%	0.3%	0.3%
Crédito em risco <sup>2</sup>	3.2%	3.2%	4.0%
Crédito em risco <sup>2</sup> , líquido de imparidades acumuladas / crédito líquido total	1.1%	1.1%	1.2%
Rácio de adequação de fundos próprios	10.2%	9.3%	14.7% <sup>3)</sup>
Rácio de adequação de fundos próprios de base (Tier I)	9.5%	9.0%	14.5% <sup>3)</sup>
Rácio Core Tier I	9.0%	9.2%	14.6% <sup>3)</sup>
Crédito a Clientes líquido / Depósitos de Clientes	115%	109%	105%

1) Excluindo custos com reformas antecipadas.

2) Crédito vencido há mais de 90 dias + crédito vincendo associado + crédito reestruturado (anteriormente com prestações em atraso há mais de 90 dias) + situações de insolvência ainda não contempladas no crédito vencido há mais de 90 dias.

3) Não inclui lucro do 3º trimestre (não auditado) nem respectivos interesses minoritários.

ATM = Activo total médio.

## ACTIVIDADE DOMÉSTICA

### Lucro líquido

No período de Janeiro a Setembro de 2012, o **lucro líquido** da actividade doméstica ascendeu a 55.5 M.€, o que corresponde a um aumento de 22.7 M.€ em relação ao lucro obtido no período homólogo de 2011 (+69.1%).

A **rendibilidade dos capitais próprios médios<sup>1</sup>** da actividade doméstica (ROE) ascendeu a 4.9% de Janeiro a Setembro de 2012.

### Conta de resultados

Valores em M.€

	<b>Set.11</b>	<b>Set.12</b>	<b>Var. M.€</b>	<b>Var.%</b>
Margem financeira	291.2	302.8	11.7	4.0%
Resultado técnico de contratos de seguros	11.0	18.1	7.1	64.3%
Comissões e outros proveitos (líq.)	188.0	217.6	29.7	15.8%
Ganhos e perdas em operações financeiras	105.1	167.0	61.8	58.8%
Rendimentos e encargos operacionais	5.3	( 9.8)	-15.1	(282.8%)
<b>Produto bancário</b>	<b>600.7</b>	<b>695.8</b>	<b>95.1</b>	<b>15.8%</b>
Custos com pessoal, excluindo custos não recorrentes	248.0	232.6	-15.4	(6.2%)
Fornecimentos e serviços de terceiros	143.6	140.3	-3.3	(2.3%)
Amortizações de imobilizado	20.0	15.6	-4.4	(21.8%)
<b>Custos de estrutura, excluindo custos não recorrentes</b>	<b>411.5</b>	<b>388.5</b>	<b>-23.0</b>	<b>(5.6%)</b>
Custos não recorrentes	39.9	( 7.4)	-47.3	(118.5%)
<b>Custos de estrutura</b>	<b>451.4</b>	<b>381.1</b>	<b>-70.3</b>	<b>(15.6%)</b>
<b>Resultado operacional</b>	<b>149.2</b>	<b>314.7</b>	<b>165.5</b>	<b>110.9%</b>
Recuperação de créditos vencidos	13.4	9.4	-4.0	(29.8%)
Provisões e imparidades para crédito	99.6	203.1	103.4	103.8%
Outras imparidades e provisões	32.6	41.6	9.0	27.6%
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>30.4</b>	<b>79.4</b>	<b>49.0</b>	<b>161.2%</b>
Impostos sobre lucros	11.0	31.2	20.2	183.2%
Resultados de empresas reconhecidas por equivalência patrimonial	19.2	8.7	-10.5	(54.9%)
Interesses minoritários	5.7	1.4	-4.4	(76.3%)
<b>Lucro líquido</b>	<b>32.8</b>	<b>55.5</b>	<b>22.7</b>	<b>69.1%</b>

1) Excluindo reservas de reavaliação.

## Recursos e crédito

### Recursos

Os **depósitos de Clientes** aumentaram 2.2%, de 18.6 Bi.€ em Setembro 2011 para 19.0 Bi.€ em Setembro de 2012.

Os **recursos totais de Clientes**, que para além dos recursos com registo no balanço incluem fundos de investimento, PPR e PPA, diminuíram 7.2%, para 25.6 Bi.€.

A apreciação da evolução dos recursos de Clientes deve ter em conta a colocação junto da base de Clientes do banco de 1 128 M.€ de obrigações emitidas por empresas portuguesas desde Dezembro 2011 até Setembro de 2012.

### Recursos de Clientes

Valores em M.€

	<b>Set.11</b>	<b>Dez.11</b>	<b>Set.12</b>	<b>Var.% Set.11/Set.12</b>
<b>Recursos de Clientes no balanço</b>				
Depósitos de Clientes	18 634.2	19 022.5	19 045.9	2.2%
Obrigações colocadas em Clientes	3 789.9	3 344.7	2 070.1	(45.4%)
Subtotal	22 424.1	22 367.1	21 115.9	(5.8%)
Seguros de capitalização e PPR (BPI Vida)	3 343.7	3 205.0	2 759.0	(17.5%)
<b>Recursos de Clientes no balanço</b>	<b>25 767.8</b>	<b>25 572.1</b>	<b>23 874.9</b>	<b>(7.3%)</b>
Recursos de Clientes fora do balanço <sup>1</sup>	2 042.7	1 913.2	2 010.7	(1.6%)
<b>Recursos totais de Clientes<sup>2</sup></b>	<b>27 554.2</b>	<b>27 273.3</b>	<b>25 581.5</b>	<b>(7.2%)</b>
Por memória:				
Valor colocado de obrigações de empresas		52.0	1 127.6	

1) Fundos de investimento, PPR e PPA.

2) Corrigido de duplicações de registo

### Crédito

A carteira de **crédito a Clientes** na actividade doméstica diminuiu 5.4% (-1.5 Bi.€), em termos homólogos; no entanto o seu valor em Setembro de 2012 inclui 0.8 Bi.€ reconhecidos no balanço (em Fev.12) na sequência de recompra de 35% das *equity pieces* das emissões de titularização de crédito hipotecário, pelo que, em base comparável, a diminuição é de 2.3 Bi.€ (-8.0%).

A carteira de crédito a empresas diminuiu 12.0% (-0.7 Bi.€), o crédito sediado na sucursal de Madrid diminuiu 16.5% (-0.4 Bi.€) e o crédito ao sector público diminuiu 15.8% (-0.4 Bi.€).

Pelo seu lado, a carteira de crédito a particulares, empresários e negócios apresenta uma queda homóloga de 1% (-0.2 Bi.€). No entanto, a evolução da carteira neste segmento foi influenciada pela recompra de 35% das *equity pieces* das emissões de titularização de crédito hipotecário que conduziu ao reconhecimento de 0.8 Bi.€ de créditos. Em base comparável, a diminuição é de 6.0% (-0.9 Bi.€).

Entretanto, o BPI tem apoiado as empresas Portuguesas no acesso ao mercado de capitais, através de emissão de obrigações, como fonte alternativa de financiamento. Do montante total de 8 emissões realizadas entre Dezembro de 2011 até Setembro de 2012, de 2 075 M.€, o BPI colocou 1 128 M.€, o que representa uma quota de 54% do total emitido e confere ao Banco a liderança destacada entre as instituições colocadoras.

Refira-se que no âmbito do acordo de transferência de parte das responsabilidades com pensões para a segurança social, o Estado comprometeu-se a comprar ao Banco BPI créditos concedidos ao Sector Público no montante de 0.7 Bi.€, operação que ainda não se concretizou.

### **Crédito a Clientes**

Valores em M.€

	<b>Set.11</b>	<b>Dez.11</b>	<b>Set. 12</b>	<b>Var.% Set.11/Set.12</b>
<b>Banca de Empresas</b>	<b>5 956.9</b>	<b>5 907.9</b>	<b>5 239.3</b>	<b>(12.0%)</b>
Grandes empresas	2 767.3	2 782.8	2 406.7	(13.0%)
Médias empresas	3 189.6	3 125.1	2 832.6	(11.2%)
<b>Project Finance - Portugal</b>	<b>1 199.2</b>	<b>1 225.3</b>	<b>1 199.8</b>	<b>0.0%</b>
<b>Sucursal de Madrid</b>	<b>2 162.4</b>	<b>1 972.6</b>	<b>1 804.6</b>	<b>(16.5%)</b>
Project Finance	812.6	799.1	760.6	(6.4%)
Empresas	1 349.8	1 173.5	1 044.0	(22.7%)
<b>Sector Público</b>	<b>2 694.9</b>	<b>2 466.5</b>	<b>2 269.4</b>	<b>(15.8%)</b>
Administração central	133.1	128.1	120.2	(9.7%)
Administração regional e local	1 113.9	1 096.9	986.8	(11.4%)
Sect. Empresarial Estado - no perímetro orçamental	544.4	343.4	187.9	(65.5%)
Sect. Empresarial Estado - fora do perímetro orçamental	803.3	803.3	893.7	11.3%
Outros institucionais	100.2	94.8	80.8	(19.3%)
<b>Banca de Particulares e Pequenos Negócios</b>	<b>14 769.7</b>	<b>14 546.5</b>	<b>14 616.3</b>	<b>(1.0%)</b>
Crédito hipotecário a particulares	11 427.5	11 354.0	11 845.4	3.7%
Crédito ao consumo/outros fins	751.4	744.2	704.3	(6.3%)
Cartões de crédito	173.7	175.9	159.0	(8.4%)
Financiamento automóvel	333.7	313.9	247.4	(25.9%)
Empresários e negócios	2 083.5	1 958.4	1 660.1	(20.3%)
<b>BPI Vida</b>	<b>343.5</b>	<b>452.5</b>	<b>587.4</b>	<b>71.0%</b>
<b>Crédito vencido líquido de imparidades</b>	<b>146.6</b>	<b>62.9</b>	<b>113.1</b>	<b>(22.9%)</b>
<b>Outros</b>	<b>499.1</b>	<b>663.4</b>	<b>433.1</b>	<b>(13.2%)</b>
<b>Total</b>	<b>27 772.3</b>	<b>27 297.7</b>	<b>26 262.9</b>	<b>(5.4%)</b>

### **Liquidez**

No final de Setembro de 2012, os recursos obtidos pelo BPI junto do Banco Central Europeu (BCE) ascendiam a 4.5 Bi.€. Nessa data o BPI dispunha de activos adicionais susceptíveis de transformação em liquidez em operações com o BCE de 5.4 Bi.€.

De salientar que as necessidades de refinanciamento de dívida de médio e longo prazo até final de 2017, líquidas de vencimentos das obrigações detidas, são praticamente nulas, ascendendo a apenas 200 M.€.

## **Carteira de títulos**

A carteira de activos financeiros disponíveis para venda ascendia a 8 581 M.€ (valor de balanço). As componentes mais relevantes da carteira de activos financeiros disponíveis para venda correspondiam a títulos de dívida pública portuguesa (5 737 M.€, dos quais 2 817 M.€ eram Obrigações do Tesouro e 2 920 M.€ eram Bilhetes do Tesouro), títulos de dívida pública de outros países da zona do euro (Itália 975 M.€, Irlanda 364 M.€ e Grécia 32 M.€) e obrigações de empresas (1 110 M.€).

## **Produto bancário**

O **produto bancário** na actividade doméstica subiu 15.8% (+ 95.1 M.€) em relação ao produto bancário do período homólogo de 2011, reflectindo o aumento em 4.0% (+11.7 M.€) da margem financeira, o crescimento das comissões em 15.8% (+29.7 M.€) e o aumento dos lucros em operações financeiras em 61.8 M.€, decorrente essencialmente de ganhos de natureza não recorrente.

A **margem financeira** obtida no período de Janeiro a Setembro de 2012 foi superior em 4.0% (+11.7 M.€) relativamente à margem financeira no período homólogo de 2011.

A margem financeira na actividade de intermediação continuou a ser penalizada pelo agravamento do custo médio dos recursos, em particular dos depósitos a prazo (cuja remuneração aumentou de 1.0% acima da Euribor de Jan. a Set. 2011 para 1.8% no mesmo período de 2012) e pela contracção da margem média dos depósitos à ordem, consequência directa da queda das taxas de juro de mercado. Todavia, aqueles efeitos negativos foram em parte compensados pelo ajustamento gradual dos *spreads* do novo crédito, sobretudo no segmento de empresas.

Refira-se entretanto, que se verifica uma estabilização do *spread* dos depósitos a prazo desde o final do 1º trimestre de 2012, em torno dos 190 pb, interrompendo a tendência de agravamento do custo daqueles recursos.

Para a evolução positiva da margem financeira contribuiu a constituição de uma carteira de dívida pública portuguesa, adquirida sobretudo durante o 2º trimestre de 2012, para aplicação do encaixe obtido com a emissão das obrigações subordinadas de conversão contingente subscritas pelo Estado Português em 29 de Junho de 2012<sup>1</sup>, no âmbito do Plano de Recapitalização do Banco. Esta carteira permitiu mitigar o custo das obrigações subordinadas de conversão contingente (taxa de juro de 8.5% no 1º ano).

As **comissões** (líquidas) foram superiores em 15.8% (+29.7 M.€) às do período homólogo de 2011. As comissões de Banca Comercial aumentaram 23% (+32.5 M.€) e as comissões de Banca de Investimento aumentaram 39% (+4.3 M.€), reflectindo principalmente comissões de liderança e colocação nas emissões de obrigações de empresas realizadas no período.

---

<sup>1</sup> Montante emitido de 1.5 Bi.€, que foi reduzido em Agosto para 1.3 Bi.€ pela utilização do encaixe do aumento de capital de 200 M.€.

### Comissões líquidas

	Valores em M.€			
	30 Set. 11	30 Set. 12	Var. M.€	Var.%
Banca comercial <sup>1)</sup>	140.8	173.3	+32.5	23.1%
Gestão de activos	36.1	29.0	- 7.1	(19.7%)
Banca de investimento <sup>1)</sup>	11.1	15.4	+4.3	39.0%
<b>Total</b>	<b>188.0</b>	<b>217.6</b>	<b>+29.7</b>	<b>15.8%</b>

1) Excluindo comissões com fundos de investimento, fundos de pensões e de Private Banking, as quais são apresentadas, de forma agregada, na rubrica "Gestão de Activos").

Os **lucros em operações financeiras** na actividade doméstica, no período de Janeiro a Setembro de 2012, atingiram 167.0 M.€ e incluem ganhos líquidos relativos a operações de recompra de passivos e a valias em obrigações de 121.9 M.€

### Resultados de subsidiárias reconhecidas pelo método da equivalência patrimonial

Os **resultados de subsidiárias** reconhecidos pelo método da equivalência patrimonial, na actividade doméstica, ascenderam a 8.7 M.€, penalizados sobretudo pela diminuição de 6.3 M.€ do contributo da Allianz Portugal.

### Resultados de subsidiárias reconhecidas pelo *equity method*

Valores em M.€

	30 Set. 11	30 Set. 12	Var. M.€
Seguradoras	13.2	6.4	- 6.8
Allianz Portugal	11.2	4.9	- 6.3
Cosec	2.0	1.5	- 0.5
Finangeste	0.6	0.2	- 0.4
Unicre	1.9	1.7	- 0.2
Viacer	3.3		- 3.3
Outras	0.26	0.38	+0.1
<b>Total</b>	<b>19.2</b>	<b>8.7</b>	<b>- 10.5</b>

### Custos de estrutura

Os **custos de estrutura** diminuíram 5.6% relativamente ao período de Janeiro a Setembro de 2011 (-23.0 M.€). A mencionada evolução não considera os seguintes impactos não recorrentes: custos com reformas antecipadas de 39.9 M.€ nos primeiros nove meses de 2011 e ganhos líquidos de 7.4 M.€ no mesmo período de 2012 (custos de 25 M.€ com reformas antecipadas a concretizar até final do ano e ganho de 32.4 M.€ resultantes de alterações ao cálculo do subsídio por morte, na sequência da publicação do Decreto Lei 133/2012. de 27 Junho)

Os **custos com pessoal** diminuíram 6.2% (-15.4 M.€) relativamente ao período de Janeiro a Setembro de 2011, o que resultou principalmente da redução do quadro médio de pessoal na actividade doméstica em 7.6%, em termos homólogos, reflectindo em parte a execução, no 2º semestre de 2011, de um programa de reformas antecipadas.

Os fornecimentos e serviços de terceiros registaram uma diminuição de 2.3% (-3.3 M.€) e as amortizações diminuíram 21.8% (-4.4 M.€), em relação ao período homólogo de 2011.

#### Custos de estrutura

Valores em M.€

	30 Set. 11	30 Set. 12	Var. M.€	Var. %
Custos com pessoal, excluindo custos não recorrentes	248.0	232.6	- 15.4	(6.2%)
Fornecimentos e serviços de terceiros	143.6	140.3	- 3.3	(2.3%)
Amortizações de imobilizado	20.0	15.6	- 4.4	(21.8%)
<b>Custos de estrutura, excluindo custos não recorrentes</b>	<b>411.5</b>	<b>388.5</b>	<b>- 23.0</b>	<b>(5.6%)</b>
Custos não recorrentes	39.9	-7.4	- 47.3	(118.5%)
<b>Custos de estrutura</b>	<b>451.4</b>	<b>381.1</b>	<b>- 70.3</b>	<b>(15.6%)</b>
Custos de estrutura em % do produto bancário <sup>1)</sup>	78.2%	67.7%		

1) Excluindo impactos não recorrentes.

O rácio de eficiência na actividade doméstica - custos de estrutura em percentagem do produto bancário -, calculado com base nos proveitos e custos contabilizados de Janeiro a Setembro de 2012, foi de 54.8%.

Excluindo os impactos não recorrentes quer nos custos quer nos proveitos, o rácio de eficiência na actividade doméstica foi de 67.7% no período de Janeiro a Setembro de 2012.

#### Custo do risco do crédito

De Janeiro a Setembro de 2012 foram contabilizadas nas contas da actividade doméstica imparidades para crédito de 203.1 M.€, o que corresponde a um aumento de 103.4 M.€ relativamente ao período homólogo de 2011. O indicador de imparidades para crédito em % do saldo médio da carteira de crédito, em termos anualizados, situou-se em 0.96% no período de Janeiro a Setembro de 2012 (0.47% no período homólogo de 2011).

Por outro lado recuperaram-se 9.4 M.€ de crédito e juros vencidos anteriormente abatidos ao activo (0.05% da carteira de crédito, em termos anualizados), pelo que as imparidades após dedução das recuperações acima referidas ascenderam a 193.7 M.€ no período de Janeiro a Setembro de 2012, o que representa 0.91% da carteira de crédito, em termos anualizados.

#### Custo do risco de crédito

Valores em M.€

	30 Set. 11		30 Set. 12	
	M.€	% da carteira crédito <sup>1)</sup>	M.€	% da carteira crédito <sup>1)</sup>
Imparidades para crédito	99.6	0.47%	203.1	0.96%
Recuperações de crédito vencido abatido ao activo	13.4	0.06%	9.4	0.05%
<b>Imparidades para crédito, deduzidas de recuperações de crédito vencido abatido ao activo</b>	<b>86.2</b>	<b>0.41%</b>	<b>193.7</b>	<b>0.91%</b>

1) Em percentagem do saldo médio da carteira de crédito produtivo. Em termos anualizados.

### **Qualidade da carteira de crédito**

Em 30 de Setembro de 2012, o rácio de crédito a Clientes vencido há mais de 90 dias ascendia a 2.9% nas contas da actividade doméstica (aumento de 0.5 p.p. em relação a Setembro de 2011).

A cobertura do crédito vencido há mais de 90 dias por imparidades acumuladas no balanço (sem considerar a cobertura por garantias associadas) subiu de 84.6% em Setembro de 2011 para 94.8% em Setembro de 2012.

O rácio de crédito **vencido adicionado do crédito vincendo**, indicador que inclui a totalidade da exposição em operações com capital ou juros em situação de vencido, era de 3.7% no final de Setembro de 2012.

O rácio de **crédito em risco**, calculado de acordo com a Instrução 23/2011 do Banco de Portugal<sup>1</sup>, ascendia a 3.9% naquela data. As imparidades acumuladas no balanço representavam 71.5% do crédito em risco.

### **Crédito vencido, crédito vincendo associado, crédito em risco e imparidades**

	Set.11		Dez.11		Set.12	
	M.€	% da carteira crédito <sup>1)</sup>	M.€	% da carteira crédito <sup>1)</sup>	M.€	% da carteira crédito <sup>1)</sup>
Crédito vencido (+90 dias)	659.8	2.3%	621.9	2.2%	771.1	2.9%
Crédito vencido (+90 dias) + crédito vincendo associado	831.0	2.9%	806.4	2.9%	994.4	3.7%
Crédito em risco (Instrução 23/2011 BdP)	832.8	3.0%	825.6	3.0%	1 023.5	3.9%
Imparidades de crédito (acumuladas no balanço)	558.2	2.0%	561.7	2.0%	731.3	2.7%
Write offs (no período)	39.6		71.8		33.3	
Por memória:						
Carteira de crédito bruta	28 308.0		27 896.8		26 961.3	

1) Em % da carteira de crédito bruto.

O quadro seguinte discrimina, pelos segmentos principais de crédito, o rácio de crédito vencido há mais de 90 dias e o vincendo associado.

1) Para efeito de cálculo do indicador de crédito em risco é considerado o perímetro do Grupo sujeito à supervisão do Banco de Portugal pelo que no caso do BPI, a BPI Vida e Pensões é reconhecida por equivalência patrimonial (enquanto nas contas consolidadas, de acordo com as normas IAS/IFRS, aquela entidade é consolidada por integração global).

### Ráctios de crédito vencido há mais de 90 dias e vincendo associado

	Set. 11		Dez. 11		Set. 12	
	M.€	% da carteira crédito <sup>1)</sup>	M.€	% da carteira crédito <sup>1)</sup>	M.€	% da carteira crédito <sup>1)</sup>
Banca de empresas	329.9	2.7%	285.5	2.4%	380.0	3.5%
Banca de Particulares	497.2	3.3%	516.6	3.5%	607.6	4.0%
Crédito à habitação	318.4	2.7%	330.7	2.9%	397.3	3.3%
Outro crédito a particulares	43.3	3.3%	41.1	3.2%	46.9	4.1%
Empresários e negócios	135.4	6.2%	144.8	6.9%	163.4	9.1%
Outros	3.9	0.5%	4.3	0.4%	6.8	0.7%
<b>Actividade doméstica</b>	<b>831.0</b>	<b>2.9%</b>	<b>806.4</b>	<b>2.9%</b>	<b>994.4</b>	<b>3.7%</b>

1) Em % da carteira de crédito bruto.

### Imparidades para imóveis por recuperação de crédito

Em 30 de Setembro de 2012 o montante acumulado de imparidades para imóveis recebidos por recuperação de crédito ascendia a 58.7 milhões de euros, correspondendo a 38.6% do seu valor de balanço de 152.1 M.€

### Imóveis de recuperação de crédito em 30 de Setembro de 2012

Valores em M.€

	Valor bruto	Cobertura por imparidades		Valor líquido	Valor de avaliação
		Valor	%		
Habitação	56.7	24.8	43.7%	31.9	69.9
Outros	95.4	33.9	35.5%	61.5	91.5
<b>Total</b>	<b>152.1</b>	<b>58.7</b>	<b>38.6%</b>	<b>93.4</b>	<b>161.4</b>

## Responsabilidades com pensões

Em 30 de Setembro de 2012 as responsabilidades com pensões a cargo do BPI ascendem a 821.6 M.€ e estão cobertas a 113% pelo fundo de pensões.

### Financiamento das responsabilidades com pensões

Valores em M.€

	30 Set. 11	31 Dez. 11			30 Set. 12
		Antes transf. Seg. Social	Impacto transf. Seg. Social	Após transf. Seg. Social	
Responsabilidades com pensões	2 229.7	2 109.4	(1 273.6)	<b>835.8</b>	821.6
Fundos de pensões <sup>1)</sup>	2 187.7	2 212.4	(1 373.2)	<b>839.1</b>	925.9
Excesso de financiamento	( 42.0)	103.0		<b>3.4</b>	104.2
<b>Financiamento das responsabilidades com pensões</b>	<b>98.1%</b>	<b>104.9%</b>		<b>100.4%</b>	<b>112.7%</b>
Corredor prudencial total	413.7	312.8		121.7	128.8
Desvios actuariais totais <sup>2)</sup>	( 419.5)	( 316.7)	193.7	( 123.0)	( 61.8)
Desvios com impacto no capital regulamentar (fora do corredor prudencial)	( 8.3)	( 8.6)	2.8	( 5.8)	0.0
Rendibilidade do fundo de pensões	-6.6% <sup>3)</sup>	-7.2%			11.9% <sup>3)</sup>

1) Em 31 Dez.11, inclui 37.9 M.€ transferidos para o fundo de pensões em Janeiro de 2012.

2) No final de 2011, o BPI adoptou o método de reconhecimento de ganhos e perdas actuariais directamente em capitais próprios (OCI – Other Comprehensive Income), em concordância com a revisão da IAS19 cuja aplicação se torna obrigatória partir de 1 Jan. 2013. Em 30 de Setembro de 2012 o valor de 61.8 M.€ de desvios actuariais está abatido aos capitais próprios.

3) Rentabilidade desde início do ano (não anualizada).

O valor total dos desvios actuariais negativos acumulados em 30 de Setembro de 2012 é de 61.8 M.€ e encontra-se integralmente enquadrado no corredor prudencial total.

No final de 2011, o Banco alterou a taxa de crescimento dos salários de 3.0% para 2.0% e a taxa de crescimento das pensões de 1.75% para 1.25%.

### Pressupostos actuariais

	Dez.10	Jun.11	Dez.11	1 Jan.12	Set.12
Taxa de desconto – trabalhadores no activo	5.25%	5.50%	5.83%	5.83%	5.83%
Taxa de desconto – reformados	5.25%	5.50%	5.00%	5.00%	5.00%
Taxa de crescimento dos salários	3.00%	3.00%	2.00%	2.00%	2.00%
Taxa de crescimento das pensões	1.75%	1.75%	1.25%	1.25%	1.25%
Taxa de rendimento esperado do fundo	5.50%	5.50%	5.50%	5.50%	5.50%
Tábua de mortalidade			TV 73/77-H – 1 ano <sup>(1)</sup>		
			TV 88/ 90-M – 1 ano <sup>(1)</sup>		

1) Considera-se, para a população abrangida, uma idade inferior em 1 ano à idade efectiva dos beneficiários, o que equivale a considerar uma expectativa de vida superior.

## ACTIVIDADE INTERNACIONAL

### Lucro líquido

O **lucro líquido** na actividade internacional ascendeu a 61.6 M.€ no período de Janeiro a Setembro de 2012, o que corresponde a uma redução de 10.4% em relação aos 68.7 M.€ obtidos no período homólogo do ano anterior.

A **rendibilidade dos capitais próprios médios** afectos à actividade internacional (ROE), ascendeu a 24.0% no período de Janeiro a Setembro de 2012.

O contributo do Banco de Fomento Angola (BFA) para o lucro consolidado do Grupo, que corresponde a uma apropriação de 50.1% do lucro individual do BFA, ascendeu a 56.9 M.€<sup>1</sup>, sendo inferior em 11.6% ao contributo no período homólogo do ano anterior (64.3 M.€). Foram reconhecidos 60.6 M.€ de interesses minoritários no lucro do BFA (68.5 M.€ no período homólogo de 2011).

O contributo para o lucro da participação de 30% no BCI (Moçambique), reconhecida por equivalência patrimonial, ascendeu a 5.9 M.€, o que corresponde a um aumento de 17.3%, em termos homólogos.

### Conta de resultados

Valores em M.€

	<b>Set.11</b>	<b>Set.12</b>	<b>Var. M.€</b>	<b>Var.%</b>
Margem financeira	150.8	137.1	( 13.7)	(9.1%)
Resultado técnico de contratos de seguros				
Comissões e outros proveitos (líq.)	31.7	37.5	5.8	18.3%
Ganhos e perdas em operações financeiras	46.7	55.0	8.4	17.9%
Rendimentos e encargos operacionais	0.3	0.1	( 0.2)	(60.7%)
<b>Produto bancário</b>	<b>229.5</b>	<b>229.8</b>	<b>0.3</b>	<b>0.1%</b>
Custos com pessoal	40.4	47.5	7.0	17.4%
Fornecimentos e serviços de terceiros	35.6	42.0	6.4	18.1%
Amortizações de imobilizado	8.3	9.4	1.1	13.4%
<b>Custos de estrutura</b>	<b>84.4</b>	<b>99.0</b>	<b>14.6</b>	<b>17.3%</b>
<b>Resultado operacional</b>	<b>145.1</b>	<b>130.8</b>	<b>( 14.3)</b>	<b>(9.9%)</b>
Recuperação de créditos vencidos	2.2	2.0	( 0.2)	(8.9%)
Provisões e imparidades para crédito	8.1	10.3	2.2	27.9%
Outras imparidades e provisões	2.6	2.3	( 0.2)	(9.6%)
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>136.7</b>	<b>120.2</b>	<b>( 16.5)</b>	<b>(12.1%)</b>
Impostos sobre lucros	4.9	4.5	( 0.4)	(8.8%)
Resultados de empresas reconhecidas por equivalência patrimonial	5.5	6.5	1.0	17.3%
Interesses minoritários	68.5	60.6	( 8.0)	(11.6%)
<b>Lucro líquido</b>	<b>68.7</b>	<b>61.6</b>	<b>( 7.2)</b>	<b>(10.4%)</b>

1) Contributo do BFA, líquido de impostos sobre dividendos.

## Recursos e crédito

Os recursos totais de Clientes captados pelo BFA, quando expressos em euros (moeda de consolidação), registam um aumento homólogo de 19.3%<sup>1)</sup>, atingindo os 5 129.3 M.€ em Setembro de 2012.

### Recursos de Clientes

Valores em M.€

	Set.11	Dez.11	Set.12	Var.% Set.11/Set.12
Depósitos à ordem	2 037.3	2 404.8	2 632.1	29.2%
Depósitos a prazo	2 260.5	2 350.9	2 497.2	10.5%
<b>Total</b>	<b>4 297.8</b>	<b>4 755.7</b>	<b>5 129.3</b>	<b>19.3%</b>

A quota de mercado do BFA em recursos ascende a 16.0% em Agosto de 2012, a que corresponde a segunda posição no mercado Angolano.

A carteira de crédito a Clientes do BFA, expressa em euros, aumentou 11.8%<sup>1)</sup>, de 1 052.4 M.€, em Setembro de 2011, para 1 177.0 M.€ em Setembro de 2012.

### Crédito a Clientes

Valores em M.€

	Set.11	Dez.11	Set.12	Var.% Set.11/Set.12
Crédito produtivo	1 066.4	1 026.8	1 190.8	11.7%
Crédito vencido	66.4	66.4	63.3	(4.6%)
Imparidades de crédito	( 86.0)	( 77.1)	( 85.9)	(0.2%)
Juros e outros	5.6	4.5	8.7	55.2%
<b>Total</b>	<b>1 052.4</b>	<b>1 020.6</b>	<b>1 177.0</b>	<b>11.8%</b>
Crédito por assinatura	151.0	140.2	321.5	113.0%

## Carteira de títulos

A carteira de títulos do BFA ascendia, no final de Setembro de 2012, a 2 126 M.€, ou seja, 36% do activo. A carteira de títulos de curto prazo, constituída por Bilhetes do Tesouro e Títulos do Banco Central, ascendia a 671 M.€ no final de Setembro (-81 M.€ em relação a Setembro de 2011) e a carteira de Obrigações do Tesouro ascendia a 1 453 M.€ (+484 M.€ em relação a Setembro de 2011).

## Clientes

O número de Clientes aumentou 19%, de 875 mil, em Setembro de 2011, para 1 039 mil, em Setembro de 2012.

1) Medidos em dólares, os recursos totais de Clientes aumentaram 13.0%, em termos homólogos, e o crédito a Clientes aumenta 5.9%, em termos homólogos. Quando se analisa a evolução da actividade comercial do BFA utilizam-se as variações em dólares daquelas grandezas, uma vez que estando grande parte das carteiras de recursos de Clientes e de crédito denominadas em dólares, as variações expressas naquela moeda são mais representativas da evolução do negócio em Angola.

### **Rede de distribuição**

A **rede de distribuição em Angola** aumentou 12.2%, relativamente a Setembro de 2011. Foram abertos, nesse período, 15 novos balcões, 2 centros de investimento e 1 centro de empresas. No final de Setembro de 2012, a rede de distribuição era composta por 142 Balcões, 8 Centros de Investimento e 15 Centros de Empresas, o que representava uma quota de mercado de 17% em termos de balcões.

O BFA prevê a abertura de mais 7 balcões até final do ano, pelo que a rede de distribuição passará a compreender, no final de 2012, 172 unidades.

O BFA tem vindo a desenvolver um programa de expansão que inclui a abertura de agências, o significativo reforço do quadro humano do Banco, a introdução de produtos e serviços inovadores no mercado e uma abordagem segmentada dos Clientes com o objectivo de dar resposta e captar a oportunidade proporcionada pelo crescimento do mercado Angolano.

### **Cartões**

O BFA detém uma posição destacada nos **cartões de débito e crédito**, com uma quota de mercado, em Setembro de 2012, de 23% em termos de cartões de débito válidos. No final de Setembro de 2012, o BFA tinha 662 mil cartões de débito válidos (cartões Multicaixa) e 13 271 cartões de crédito activos (cartões Gold e Classic).

### **Canais automáticos e virtuais**

Relativamente aos **canais automáticos e virtuais** é de referir, a crescente utilização da banca electrónica (316 mil aderentes ao BFA NET em Setembro de 2012, dos quais 309 mil particulares) e um extenso parque de terminais com 321 ATM e 3 527 terminais de ponto venda (POS) activos na rede EMIS, a que correspondiam quotas de mercado de 19% (2<sup>a</sup> posição) e 28% (1<sup>a</sup> posição), respectivamente.

### **Número de Colaboradores**

O **quadro de Colaboradores do BFA** ascendia no final de Setembro de 2012 a 2 245, o que corresponde a um aumento de 151 (+7.2%) relativamente a Setembro do ano anterior. No final de Setembro de 2012 o número de Colaboradores do BFA representava cerca de 25% do quadro de Colaboradores do Grupo.

### **Proveitos e Custos**

O **produto bancário** na actividade internacional ascendeu a 229.8 M.€ no período de Janeiro a Setembro de 2012 (+0.1% relativamente ao período homólogo de 2011).

O aumento das comissões aumentaram em 5.8 M.€ (+18.3%) e dos lucros em operações financeira em 8.4 M.€ (+17.9%), compensou a queda da margem financeira em 13.7 M.€ (-9.1%), a qual foi sobretudo penalizada pela redução verificada nas taxas de juro de colocação dos títulos de curto prazo emitidos pelo BNA e pelo Tesouro Angolano.

Os **custos de estrutura** aumentaram 17.3% (+14.6 M.€) relativamente ao período homólogo de 2011.

Os custos com pessoal aumentaram 17.4% (+7.0 M.€) em relação ao período homólogo de 2011. O programa de investimento na expansão da presença do BFA em Angola tem sido o factor determinante desta evolução.

Por sua vez, os fornecimentos e serviços de terceiros registaram um aumento de 18.1% (+6.4 M.€) e as amortizações aumentaram 13.4% (+1.1 M.€)

O indicador “custos de estrutura em percentagem do produto bancário” situou-se nos 43.1% no período de Janeiro a Setembro de 2012.

### Custo do risco de crédito

Na actividade internacional, as **dotações de provisões para crédito** ascenderam a 10.3 M.€ no período de Janeiro a Setembro de 2012, o que correspondeu a 1.21% do saldo médio da carteira de crédito, em termos anualizados.

Por outro lado, recuperaram-se 2.0 M.€ de crédito e juros vencidos anteriormente abatidos ao activo.

Assim, as imparidades de crédito, deduzidas das recuperações de crédito vencido, ascenderam a 8.3 M.€ no período de Janeiro a Setembro de 2012, o que correspondeu a 0.98% da carteira média de crédito produtivo, em termos anualizados.

### Imparidades de crédito e recuperações no exercício

Valores em M.€

	30 Set. 11		30 Set. 12	
	M.€	% da carteira crédito <sup>1)</sup>	M.€	% da carteira crédito <sup>1)</sup>
Imparidades para crédito	8.1	1.01%	10.3	1.21%
Recuperações de crédito vencido abatido ao activo	2.2	0.27%	2.0	0.23%
<b>Imparidades para crédito, deduzidas de recuperações de crédito vencido abatido ao activo</b>	<b>5.9</b>	<b>0.74%</b>	<b>8.3</b>	<b>0.98%</b>

1) Em percentagem do saldo médio da carteira de crédito produtivo. Em termos anualizados.

Em 30 de Setembro de 2012, o rácio de crédito a Clientes vencido há mais de 90 dias ascendia a 4.9%. A cobertura do crédito vencido há mais de 90 dias pelas provisões totais para crédito ascendia, no final de Setembro de 2012, a 149%.

### Crédito vencido há mais de 90 dias e imparidades

	Set.11		Dez.11		Set.12	
	M.€	% da carteira crédito <sup>1)</sup>	M.€	% da carteira crédito <sup>1)</sup>	M.€	% da carteira crédito <sup>1)</sup>
Crédito vencido (+90 dias)	64.2	5.6%	64.7	5.9%	62.0	4.9%
Imparidades de crédito (acumuladas no balanço)	89.8	7.9%	81.2	7.4%	92.3	7.3%
Write offs (no período)			14.4			
Por memória:						
Carteira de crédito bruta	1 138.4		1 097.8		1 262.9	

1) Em % da carteira de crédito bruto.

### **Resultados de subsidiárias reconhecidas pelo equity method**

Os resultados de subsidiárias reconhecidos pelo equity method, na actividade internacional, ascenderam a 6.5 M.€ no período de Janeiro a Setembro de 2012 (+17.3% em relação ao período homólogo de 2011)<sup>1</sup>, e consistem na apropriação de 30% do lucro do **BCI**, banco comercial que desenvolve actividade em Moçambique e no qual o BPI detém uma participação de 30%.

O BCI registou um crescimento homólogo do total do activo líquido de 25%. Os depósitos de Clientes cresceram 26%, em termos homólogos, para 1 188 M.€ no final de Setembro de 2012 e a carteira de crédito a Clientes aumentou 5%, em termos homólogos, para 934 M.€. As quotas de mercado do BCI em depósitos e crédito, no final de Agosto de 2012, ascendiam a 28.7% e 31.6%, respectivamente.

No final de Setembro de 2012 o BCI servia 529 mil Clientes (+41% relativamente a Setembro de 2011) através de uma rede de 127 balcões (mais 17 que um ano antes), que representava 27% da rede total de balcões no sistema bancário moçambicano. O quadro de pessoal ascendia a 1 839 Colaboradores no final de Setembro de 2012 (+13% que em Setembro de 2011).

---

1) O contributo do BCI para o lucro consolidado ascendeu a 5.1 M.€ no período de Janeiro a Setembro de 2011 e a 5.9 M.€ no mesmo período de 2012, uma vez que, para além dos resultados reconhecidos por equivalência patrimonial, são registados impostos diferidos relacionados com os resultados distribuíveis do BCI na rubrica "Impostos sobre lucros" (0.5 M.€ no período de Janeiro a Setembro de 2011 e 0.6 M.€ no período de Janeiro a Setembro de 2012).

**Banco BPI, S.A.**

**Demonstrações financeiras consolidadas  
em 30 de Setembro de 2012 e 2011**

**BANCO BPI, S.A.**

**BALANÇOS CONSOLIDADOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012, 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 1 DE JANEIRO DE 2011 PRO FORMA**

(Montantes expressos em milhares de euros)

		30 Set. 12		31 Dez. 11	01 Jan. 11 Proforma						
	Notas	Valor antes de imparidade e amortizações	Imparidade e amortizações	Valor líquido	Valor líquido	Valor líquido		Notas	30 Set. 12	31 Dez. 11	01 Jan. 11 Proforma
<b>ACTIVO</b>											
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	4.1	1 381 132		1 381 132	1 145 118	1 328 222	<b>PASSIVO</b>				
Disponibilidades em outras instituições de crédito	4.2	387 303		387 303	384 768	338 551	Recursos de bancos centrais	4.14	4 617 305	2 499 197	1 245 537
Activos financeiros detidos para negociação e ao justo valor através de resultados	4.3/4.4	1 052 309		1 052 309	937 490	1 241 651	Passivos financeiros detidos para negociação	4.15/4.4	369 716	454 238	261 493
Activos financeiros disponíveis para venda	4.5	10 649 307	94 685	10 554 622	6 778 125	8 156 321	Recursos de outras instituições de crédito	4.16	2 227 484	2 071 520	4 726 084
Aplicações em instituições de crédito	4.6	1 791 926		972	1 790 954	2 337 591	Recursos de clientes e outros empréstimos	4.17	25 023 788	24 671 328	23 240 863
Crédito a clientes	4.7	28 224 202		784 246	27 439 956	28 318 264	Responsabilidades representadas por títulos	4.18	3 984 675	6 691 953	7 782 274
Investimentos detidos até à maturidade	4.8	454 362		454 362	766 190	1 043 584	Passivos financeiros associados a activos transferidos	4.19	1 624 742	1 414 597	1 570 418
Derivados de cobertura	4.4	299 713		299 713	279 843	250 263	Derivados de cobertura	4.4	758 513	661 904	499 444
Outros activos tangíveis	4.9	727 227		514 069	213 158	225 108	Provisões	4.20	142 197	128 188	110 573
Activos intangíveis	4.10	97 212		86 054	11 158	9 557	Provisões técnicas	4.21	2 267 549	2 625 181	2 991 907
Investimentos em associadas e entidades sob controlo conjunto	4.11	197 297		197 297	179 244	194 221	Passivos por impostos	4.22	141 620	32 943	38 049
Activos por impostos	4.12	717 188		717 188	903 529	504 255	Obrigações subordinadas de conversão contingente	4.23	1 327 501		
Outros activos	4.13/4.26	745 498		60 275	685 223	691 090	Outros passivos	4.24	161 699	214 491	647 556
						669 532	<b>Total do Passivo</b>	4.25/4.26	701 481	667 989	581 988
									<b>43 348 270</b>	<b>42 133 529</b>	<b>43 696 186</b>
<b>CAPITAIS PRÓPRIOS</b>											
Capital							Capital	4.27	1 190 000	990 000	900 000
Prémios de emissão							Prémios de emissão	4.28		128 432	441 306
Outros instrumentos de capital							Outros instrumentos de capital	4.29		8 112	8 030
Reservas de reavaliação							Reservas de reavaliação	4.30	( 599 260)	( 1 251 533)	( 716 874)
Outras reservas e resultados transitados							Outras reservas e resultados transitados	4.31	804 827	900 312	467 842
(Acções próprias)							(Acções próprias)	4.29	( 19 941)	( 21 020)	( 21 699)
Resultado consolidado do Grupo BPI							Resultado consolidado do Grupo BPI	4.46	117 057	( 284 871)	185 179
							<b>Capitais Próprios atribuíveis aos accionistas do BPI</b>		<b>1 500 795</b>	<b>469 350</b>	<b>1 265 648</b>
Interesses minoritários							Interesses minoritários	4.32	335 310	353 038	517 372
							<b>Total dos Capitais Próprios</b>		<b>1 836 105</b>	<b>822 388</b>	<b>1 783 020</b>
<b>Total do Activo</b>		<b>46 724 676</b>	<b>1 540 301</b>	<b>45 184 375</b>	<b>42 955 917</b>	<b>45 479 206</b>	<b>Total do Passivo e dos Capitais Próprios</b>		<b>45 184 375</b>	<b>42 955 917</b>	<b>45 479 206</b>
<b>RUBRICAS EXTRAPATRIMONIAIS</b>											
Garantias prestadas e outros passivos eventuais:	4.7/4.33			2 448 318	2 540 652	3 012 038					
Dos quais:											
[Garantias e avales]				[2 251 340]	[2 378 533]	[2 820 405]					
[Outros]				[196 978]	[162 119]	[191 633]					
Compromissos	4.33			2 654 834	2 716 999	3 856 696					

As notas anexas fazem parte integrante destes balanços.

O Técnico Oficial de Contas

A Comissão Executiva do Conselho de Administração

**BANCO BPI, S.A.****DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS PARA OS PERÍODOS FINDOS  
EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 e 2011 PRO FORMA**

	Notas	3º Trimestre 2012	3º Trimestre 2011 Pro forma	30 Set. 12	(Montantes expressos em milhares de euros) 30 Set. 11 Pro forma
Juros e rendimentos similares		467 604	519 693	1 457 794	1 489 603
Juros e encargos similares		( 327 160)	( 389 950)	(1 042 570)	(1 073 313)
<b>Margem financeira estrita</b>	4.34	<b>140 444</b>	<b>129 743</b>	<b>415 224</b>	<b>416 290</b>
Margem bruta de unit links	4.35	645	970	2 047	3 021
Rendimentos de instrumentos de capital	4.36	109	46	3 145	1 593
Comissões líquidas associadas ao custo amortizado	4.37	6 707	6 167	19 547	21 098
<b>Margem financeira</b>		<b>147 905</b>	<b>136 926</b>	<b>439 963</b>	<b>442 002</b>
Resultado técnico de contratos de seguro	4.38	5 869	3 637	18 119	11 026
Comissões recebidas		96 567	71 963	253 693	219 642
Comissões pagas		( 10 489)	( 12 208)	( 32 281)	( 35 662)
Outros proveitos líquidos		12 240	11 862	33 758	35 725
<b>Comissões líquidas</b>	4.39	<b>98 318</b>	<b>71 617</b>	<b>255 170</b>	<b>219 705</b>
Ganhos e perdas em operações ao justo valor		42 284	16 743	202 029	144 359
Ganhos e perdas em activos disponíveis para venda		320	( 30)	18 219	203
Juros, ganhos e perdas financeiros com pensões	4.26	1 313	1 280	1 754	7 268
<b>Resultados em operações financeiras</b>	4.40	<b>43 917</b>	<b>17 993</b>	<b>222 002</b>	<b>151 830</b>
Rendimentos e receitas operacionais		3 429	3 488	7 056	28 335
Encargos e gastos operacionais		( 5 347)	( 5 804)	( 12 965)	( 18 135)
Outros impostos		( 1 368)	( 1 587)	( 3 756)	( 4 591)
<b>Rendimentos e encargos operacionais</b>	4.41	<b>( 3 286)</b>	<b>( 3 903)</b>	<b>( 9 665)</b>	<b>5 609</b>
<b>Produto bancário</b>		<b>292 723</b>	<b>226 270</b>	<b>925 589</b>	<b>830 172</b>
Custos com pessoal	4.42	( 93 201)	( 95 050)	( 272 676)	( 327 471)
Gastos gerais administrativos	4.43	( 62 881)	( 59 901)	( 182 353)	( 179 173)
Depreciações e amortizações	4.9/4.10	( 8 118)	( 8 652)	( 25 045)	( 28 283)
<b>Custos de estrutura</b>		<b>( 164 200)</b>	<b>( 163 603)</b>	<b>( 480 074)</b>	<b>( 534 927)</b>
Recuperação de créditos, juros e despesas		3 683	6 033	11 368	15 560
Imparidade e provisões líquidas para crédito e garantias	4.20	( 66 946)	( 27 885)	( 213 403)	( 107 707)
Imparidade e outras provisões líquidas	4.20	( 9 420)	( 928)	( 43 933)	( 35 173)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>55 840</b>	<b>39 887</b>	<b>199 547</b>	<b>167 925</b>
Impostos sobre lucros	4.44	( 8 331)	( 4 116)	( 35 706)	( 16 213)
Resultados de empresas associadas (equivalência patrimonial)	4.45	6 406	9 357	15 149	24 716
<b>Resultado consolidado global</b>		<b>53 915</b>	<b>45 128</b>	<b>178 990</b>	<b>176 428</b>
Resultado atribuível a interesses minoritários	4.32	( 21 911)	( 22 367)	( 61 933)	( 74 271)
<b>Resultado consolidado do Grupo BPI</b>	4.46	<b>32 004</b>	<b>22 761</b>	<b>117 057</b>	<b>102 157</b>
<b>Resultados por acção (euros)</b>					
Básico		0.026	0.023	0.109	0.102
Diluído		0.026	0.023	0.108	0.101

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações.

O Técnico Oficial de Contas

A Comissão Executiva do Conselho de Administração

**BANCO BPI, S.A.****DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS  
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E 2011 PRO FORMA**

(Montantes expressos em milhares de euros)

	30 Set. 12	30 Set. 11 Pro forma
<b>Actividades operacionais</b>		
Juros, comissões e outros proveitos recebidos	2 074 982	2 190 841
Juros, comissões e outros custos pagos	( 1 201 641)	( 1 311 554)
Recuperações de crédito e juros vencidos	11 368	15 560
Pagamentos a empregados e fornecedores	( 435 124)	( 462 723)
<b>Fluxo líquido proveniente dos proveitos e custos</b>	<b>449 585</b>	<b>432 124</b>
Diminuições (aumentos) em:		
Activos financeiros detidos para negociação, disponíveis para venda e detidos até à mat	( 2 302 174)	1 095 747
Aplicações em instituições de crédito	536 450	( 244 170)
Créditos a clientes	1 401 437	1 275 186
Outros activos	( 71 339)	( 169 398)
<b>Fluxo líquido proveniente dos activos operacionais</b>	<b>( 435 626)</b>	<b>1 957 365</b>
Aumentos (diminuições) em:		
Recursos de bancos centrais e outras instituições de crédito	2 247 776	( 1 598 344)
Recursos de clientes	( 9 891)	276 814
Passivos financeiros de negociação	( 84 522)	51 971
Outros passivos	147 736	86 534
<b>Fluxo líquido proveniente dos passivos operacionais</b>	<b>2 301 099</b>	<b>( 1 183 025)</b>
Contribuições para Fundos de Pensões	( 40 695)	( 28 875)
Pagamento de impostos sobre lucros	( 24 934)	( 25 725)
	<b>2 249 429</b>	<b>1 151 864</b>
<b>Actividades de investimento</b>		
Aquisições de outros activos tangíveis e activos intangíveis	( 48 302)	( 14 131)
Vendas de outros activos tangíveis	21 670	17 931
Dividendos recebidos e outros proveitos	19 460	25 106
	<b>( 7 172)</b>	<b>28 906</b>
<b>Actividades de financiamento</b>		
Passivos por activos não desreconhecidos	( 554 945)	( 111 255)
Emissão de obrigações subordinadas de conversão contingente	1 500 000	
Amortização de obrigações subordinadas de conversão contingente	( 200 000)	
Emissões de dívida titulada e subordinada	919 722	2 016 029
Amortizações de dívida titulada	( 3 069 645)	( 2 154 633)
Aquisições e vendas de dívida titulada e subordinada própria	( 579 165)	( 822 911)
Aquisições e vendas de acções preferenciais	( 1 025)	( 7 933)
Juros de dívida titulada e subordinada	( 153 627)	( 179 642)
Aumento do capital social	200 000	
Distribuição de dividendos de acções preferenciais	( 1 058)	( 5 195)
Distribuição de dividendos a interesses minoritários	( 64 181)	( 57 287)
Aquisições e vendas de acções próprias	535	( 290)
	<b>( 2 003 389)</b>	<b>( 1 323 117)</b>
Aumento (diminuição) de caixa e seus equivalentes	238 868	( 142 347)
Caixa e seus equivalentes no início do período	1 529 469	1 666 269
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>1 768 337</b>	<b>1 523 922</b>

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações

**O Técnico Oficial de Contas**

Alberto Pitôrra

**A Comissão Executiva do Conselho de Administração**

Presidente Fernando Ulrich  
 Vice-Presidente António Domingues  
 Vogais José Pena do Amaral  
 Maria Celeste Hagatong  
 Manuel Ferreira da Silva  
 António Farinha Morais  
 Pedro Barreto

**BANCO BPI, S.A.**

**DEMONSTRAÇÕES DE ALTERAÇÕES DE CAPITAL PRÓPRIO**

**PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E 2011 PRO FORMA**

(Montantes expressos em milhares de euros)

	Capital	Prémios de emissão	Outros instrumentos de capital	Reservas de reavaliação	Outras reservas e resultados transitados	Acções próprias	Resultado do período	Interesses minoritários	Capitais próprios
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2010</b>	<b>900 000</b>	<b>441 306</b>	<b>9 894</b>	<b>( 716 874)</b>	<b>649 153</b>	<b>( 21 699)</b>	<b>184 796</b>	<b>517 372</b>	<b>1 963 948</b>
Impacto da alteração de política contabilística (Nota 2)					( 181 311)		383		( 180 928)
<b>Saldos em 1 de Janeiro de 2011 Pro forma</b>	<b>900 000</b>	<b>441 306</b>	<b>9 894</b>	<b>( 716 874)</b>	<b>467 842</b>	<b>( 21 699)</b>	<b>185 179</b>	<b>517 372</b>	<b>1 783 020</b>
Incorporação em reservas do resultado líquido de 2010					185 179				
Aumento de capital social por incorporação de reservas	90 000				( 90 000)				
Uma vez que os prémios de emissão para a constituição de resultados transitados negativos					312 874				
Pagamento de dividendos a interesses minoritários								( 57 287)	( 57 287)
Pagamento de dividendos de acções preferenciais								( 5 195)	( 5 195)
Remuneração variável em acções (RVA)								( 1 155)	( 1 155)
Venda / compra de acções próprias								865	865
Venda / compra de acções preferenciais								( 7 933)	( 3 834)
Consolidação do BPI Alternative Fund								( 6 016)	( 6 016)
Consolidação do Fundo BPI Taxa Variável								( 3 884)	( 3 884)
Rendimento integral nos primeiros nove meses de 2011					( 694 905)		( 20 836)		
Outros							( 37)		
<b>Saldos em 30 de Setembro de 2011 Pro forma</b>	<b>990 000</b>	<b>128 432</b>	<b>8 060</b>	<b>( 1 411 779)</b>	<b>859 986</b>	<b>( 21 020)</b>	<b>102 157</b>	<b>497 302</b>	<b>1 153 138</b>
Pagamento de dividendos de acções preferenciais								( 2 042)	( 2 042)
Remuneração variável em acções (RVA)					( 30)				( 30)
Venda / compra de acções próprias								2	2
Venda / compra de acções preferenciais								( 175 697)	( 105 973)
Consolidação do BPI Alternative Fund								( 1 067)	( 1 067)
Consolidação do Fundo BPI Taxa Variável								( 1 686)	( 1 686)
Rendimento integral nos últimos três meses de 2011								( 387 028)	( 220 004)
Outros									50
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2011</b>	<b>990 000</b>	<b>128 432</b>	<b>8 030</b>	<b>( 1 251 533)</b>	<b>900 312</b>	<b>( 21 020)</b>	<b>( 284 871)</b>	<b>353 038</b>	<b>822 388</b>
Incorporação em reservas do resultado líquido de 2011								284 871	
Uma vez que os prémios de emissão para a constituição de resultados transitados negativos									
Aumento de capital social	200 000				( 284 871)				200 000
Pagamento de dividendos de acções preferenciais					128 432				( 1 058)
Pagamento de dividendos a interesses minoritários								( 64 181)	( 64 181)
Remuneração variável em acções (RVA)								1 079	1 161
Venda / compra de acções próprias									( 626)
Venda / compra de acções preferenciais									( 2 076)
Consolidação do BPI Alternative Fund									( 1 329)
Consolidação do Fundo BPI Taxa Variável									( 3 105)
Rendimento integral nos primeiros nove meses de 2012									( 10 669)
Outros									( 10 669)
<b>Saldos em 30 de Setembro de 2012</b>	<b>1 190 000</b>	<b></b>	<b>8 112</b>	<b>( 599 260)</b>	<b>804 827</b>	<b>( 19 941)</b>	<b>117 057</b>	<b>335 310</b>	<b>1 836 105</b>

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações.

O Técnico Oficial de Contas

A Comissão Executiva do Conselho de Administração

**BANCO BPI, S.A.**

**DEMONSTRAÇÕES DO RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO  
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E 2011 PRO FORMA**

	(Montantes expressos em milhares de euros)					
	30 Set. 12			30 Set. 11 Pro forma		
	Atribuível aos accionistas do Grupo BPI	Atribuível aos interesses minoritários	Total	Atribuível aos accionistas do Grupo BPI	Atribuível aos interesses minoritários	Total
<b>Resultado consolidado</b>	<b>117 057</b>	<b>61 933</b>	<b>178 990</b>	<b>102 157</b>	<b>74 271</b>	<b>176 428</b>
Diferenças de conversão cambial	( 593)	1 428	835	( 8 606)	( 14 026)	( 22 632)
Reservas de reavaliação de activos financeiros disponíveis para venda	917 654		917 654	( 957 824)		( 957 824)
Impacto fiscal	( 264 788)		( 264 788)	271 525		271 525
Desvios actuariais	62 447		62 447	( 19 213)		( 19 213)
Impacto fiscal	( 19 390)		( 19 390)	5 540		5 540
Reavaliação de activos de empresas associadas	24 691		24 691	( 10 564)		( 10 564)
Impacto fiscal	( 6 971)		( 6 971)	3 401		3 401
<b>Resultado não incluído na demonstração de resultados consolidada</b>	<b>713 050</b>	<b>1 428</b>	<b>714 478</b>	<b>( 715 741)</b>	<b>( 14 026)</b>	<b>( 729 767)</b>
<b>Rendimento integral consolidado</b>	<b>830 107</b>	<b>63 361</b>	<b>893 468</b>	<b>( 613 584)</b>	<b>60 245</b>	<b>( 553 339)</b>

	3º Trimestre 2012			3º Trimestre 2011 Pro forma		
	Atribuível aos accionistas do Grupo BPI	Atribuível aos interesses minoritários	Total	Atribuível aos accionistas do Grupo BPI	Atribuível aos interesses minoritários	Total
<b>Resultado consolidado</b>	<b>32 004</b>	<b>21 911</b>	<b>53 915</b>	<b>22 761</b>	<b>22 367</b>	<b>45 128</b>
Diferenças de conversão cambial	( 9 068)	( 7 618)	( 16 686)	12 537	9 110	21 647
Reservas de reavaliação de activos financeiros disponíveis para venda	383 822		383 822	( 411 303)		( 411 303)
Impacto fiscal	( 110 788)		( 110 788)	112 491		112 491
Desvios actuariais	20 404		20 404	539		539
Impacto fiscal	( 7 278)		( 7 278)	( 157)		( 157)
Reavaliação de activos de empresas associadas	8 288		8 288	( 3 652)		( 3 652)
Impacto fiscal	( 2 380)		( 2 380)	997		997
<b>Resultado não incluído na demonstração de resultados consolidada</b>	<b>283 000</b>	<b>( 7 618)</b>	<b>275 382</b>	<b>( 288 548)</b>	<b>9 110</b>	<b>( 279 438)</b>
<b>Rendimento integral consolidado</b>	<b>315 004</b>	<b>14 293</b>	<b>329 297</b>	<b>( 265 787)</b>	<b>31 477</b>	<b>( 234 310)</b>

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações.

O Técnico Oficial de Contas

A Comissão Executiva do Conselho de Administração

**Banco BPI, S.A.**

## **Notas às demonstrações financeiras consolidadas em 30 de Setembro de 2012 e 2011**

(Montantes expressos em milhares de Euros - m. euros - excepto quando expressamente indicada outra unidade)

## 1. GRUPO FINANCEIRO

O Banco BPI é a entidade principal de um Grupo Financeiro, centrado na actividade bancária, multiespecializado, que oferece um extenso conjunto de serviços e produtos financeiros para empresas, investidores institucionais e particulares. O Banco BPI está cotado em Bolsa desde 1986.

O Grupo BPI iniciou a sua actividade em 1981 através da constituição da SPI – Sociedade Portuguesa de Investimentos, S.A.R.L. Por escritura pública de Dezembro de 1984, esta sociedade foi transformada no BPI – Banco Português de Investimento, S.A. que se constituiu no primeiro banco de investimento privado criado em Portugal após a reabertura do exercício da actividade bancária à iniciativa privada ocorrida em 1984. Em 30 de Novembro de 1995, o BPI - Banco Português de Investimento, S.A. (BPI Investimentos) deu origem ao BPI – SGPS, S.A. que exercia, em exclusivo, as funções de holding do Grupo BPI; nesta data, foi constituído o BPI Investimentos para exercer a actividade de banca de investimento do Grupo BPI. Em 20 de Dezembro de 2002, o BPI SGPS, S.A. incorporou por fusão a totalidade do património e operações do Banco BPI e alterou a sua denominação para Banco BPI, S.A.

Em 30 de Setembro de 2012, a actividade bancária do Grupo é desenvolvida, principalmente, através do Banco BPI na área da banca comercial e do BPI Investimentos na área da banca de investimento. O Grupo BPI detém também 50.1% do capital social do Banco de Fomento, S.A.R.L. que exerce a actividade de banca comercial em Angola.

Os veículos através dos quais são efectuadas as operações de titularização de créditos do Banco BPI são registados nas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com o envolvimento continuado do Grupo BPI nestas operações, determinado com base na percentagem detida da equity piece dos respectivos veículos.

Durante o exercício de 2011, ocorreu a fusão da BPI Pensões – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A. na BPI Vida – Companhia de Seguros de Vida, S.A., ambas detidas a 100% pelo Banco BPI, passando a BPI Vida a designar-se BPI Vida e Pensões – Companhia de Seguros, S.A.

Durante os exercícios de 2011, o Banco BPI alterou a sua participação no capital social da Viacer – Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda de 25% para 14%, através da contribuição em espécie para o fundo de pensões do Banco BPI de 11% do capital social daquela sociedade. A participação actualmente detida pelo Grupo BPI deixou de ser registada pelo método da equivalência patrimonial, por ter deixado de existir influência significativa sobre a sua gestão e a sua política financeira, passando a estar registada na carteira de Activos financeiros disponíveis para venda, conforme previsto na IAS 28 - Investimentos em associadas.

Durante os primeiros nove meses de 2012, o Grupo BPI alterou a sua participação no Fundo BPI Taxa Variável, Fundo de Investimento Aberto de Obrigações de Taxa Variável (Fundo BPI Taxa Variável), gerido pela BPI Gestão de Activos, passando a deter uma participação inferior a 50% (37.75% em 30 de Setembro de 2012), pelo que este Fundo deixou de ser consolidado pelo método de integração global e passou a ser registado pelo método de equivalência patrimonial.

Durante os primeiros nove meses de 2012, ocorreu a fusão por incorporação da TC Turismo Capital – SCR, S.A. e da Aicep Capital na Inovcapital – Sociedade de Capital de Risco, S.A., com alteração da denominação desta para Portugal Capital Ventures - Sociedade de Capital de Risco, S.A. O Grupo BPI deixou de deter as participações de 25% na TC Turismo Capital – SCR, S.A. e de 4.4% na Inovcapital – Sociedade de Capital de Risco, S.A. e passou a deter uma participação de 6.4% na Portugal Capital Ventures, que foi registada na carteira de Activos financeiros disponíveis para venda.

Em 30 de Setembro de 2012, as sociedades que integram o Grupo BPI são:

	Sede	Capitais próprios	Activo	Lucro (prejuízo) do período	Participação directa	Participação efectiva	Método de Consolidação/Registo
<b>Bancos</b>							
Banco BPI, S.A.	Portugal	975 720	45 247 208	91 079			
Banco Português de Investimento, S.A.	Portugal	68 512	2 540 735	5 127	100.00%	100.00%	Integr. global
Banco Comercial e de Investimentos, S.A.R.L.	Moçambique	125 849	1 658 224	20 739	29.70%	30.00%	Eq. patrimonial
Banco de Fomento Angola, S.A.	Angola	553 798	5 939 043	120 694	50.08%	50.10%	Integr. global
Banco BPI Cayman, Ltd.	Ilhas Cayman	155 994	303 929	1 193		100.00%	Integr. global
<b>Crédito especializado</b>							
BPI Locação de Equipamentos, Lda	Portugal	5 753	6 112	1 286	100.00%	100.00%	Integr. global
<b>Gestão de activos e corretagem</b>							
BPI Dealer – Sociedade Financeira de Corretagem (Moçambique), S.A.R.L.	Moçambique	( 59)	533	( 139)	13.50%	92.65%	Integr. global
BPI Gestão de Activos – Gestão de Fundos de Investimento Mobiliários, S.A.	Portugal	17 291	27 874	6 596	100.00%	100.00%	Integr. global
BPI – Global Investment Fund Management Company, S.A.	Luxemburgo	620	1 175	155	100.00%	100.00%	Integr. global
BPI (Suisse), S.A.	Suiça	4 195	5 397	1 257		99.90%	Integr. global
BPI Alternative Fund: Iberian Equities Long/Short Fund	Portugal	56 788	61 228	2 740		85.06%	Integr. global
Fundo BPI Taxa Variável	Portugal	13 305	13 406	258		35.53%	Eq. patrimonial
<b>Capital de risco / desenvolvimento</b>							
BPI Private Equity - Sociedade de Capital de Risco, S.A.	Portugal	28 426	32 212	129	100.00%	100.00%	Integr. global
Inter-Risco – Sociedade de Capital de Risco, S.A.	Portugal	911	2 250	453		49.00%	Eq. patrimonial
<b>Seguros</b>							
BPI Vida e Pensões – Companhia de Seguros, S.A.	Portugal	184 798	3 029 172	18 124	100.00%	100.00%	Integr. global
Cosec – Companhia de Seguros de Crédito, S.A.	Portugal	46 708	110 036	2 925	50.00%	50.00%	Eq. patrimonial
Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A.	Portugal	210 463	1 123 585	14 085	35.00%	35.00%	Eq. patrimonial
<b>Outras</b>							
BPI Capital Finance Ltd. <sup>1</sup>	Ilhas Cayman	53 563	53 569	1 013	100.00%	100.00%	Integr. global
BPI Capital Africa (Proprietary) Limited	África do Sul	( 100)	1 621	( 1 066)		100.00%	Integr. global
BPI, Inc.	E.U.A.	1 125	11 564	13	100.00%	100.00%	Integr. global
BPI Madeira, SGPS, Unipessoal, S.A.	Portugal	152 848	154 807	10	100.00%	100.00%	Integr. global
Finangeste – Empresa Financeira de Gestão e Desenvolvimento, S.A.	Portugal	81 449	87 735	561	32.78%	32.78%	Eq. patrimonial
Ulissipair ACE	Portugal	61	61	( 0)		50.00%	Proporcional
Unicre - Instituição Financeira de Crédito, S.A.	Portugal	79 980	306 301	8 133	20.65%	21.01%	Eq. patrimonial

Nota: Os valores reportam-se a 30 de Setembro de 2012 (saldos contabilísticos, antes de ajustamentos de consolidação) excepto se outra data for explicitada.

<sup>1</sup> O capital social está representado por 5 000 acções ordinárias com o valor nominal de 1 euro cada e por 53 427 000 de acções preferenciais, sem direito de voto, com o valor nominal de 1 euro cada. Considerando as acções preferenciais, a participação efectiva do Grupo BPI nesta empresa é de 0.009%.

## 2. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

### A) BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas com base nos registos contabilísticos do Banco BPI e das suas filiais e associadas e foram processadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ou *International Accounting Standards / International Financial Reporting Standards (IAS/IFRS)* adoptadas pela União Europeia, conforme estabelecido pelo Regulamento (CE) nº 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho, transposto para o ordenamento nacional através do Aviso do Banco de Portugal nº 1/2005, de 21 de Fevereiro.

### B) PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas adoptadas pelo Grupo BPI são consistentes com as utilizadas nas demonstrações financeiras consolidadas apresentadas para o período findo em 30 de Junho de 2012.

Em 31 de Dezembro de 2011, o Banco BPI alterou a política contabilística de reconhecimento de desvios actuariais e financeiros relativos a planos de pensões e outros benefícios pós-emprego de benefício definido, deixando de utilizar o método do corredor e passando a reconhecer os ganhos e perdas actuariais e financeiros directamente em capitais próprios, na rubrica "Outras reservas - desvios actuariais" (Demonstração de Rendimento Integral), no período em que ocorrem, conforme também previsto no parágrafo 93A da IAS 19. Esta alteração voluntária de política contabilística representa uma adopção antecipada da nova versão da IAS 19, a qual está em processo de aprovação pela União Europeia, esperando-se que seja obrigatória para os períodos anuais iniciados em ou após 1 de Janeiro de 2013. Anteriormente, o Grupo BPI utilizava o método do corredor para reconhecimento de desvios actuariais e financeiros relativos a planos de pensões e outros benefícios pós-emprego de benefício definido, conforme previsto no parágrafo 92 da IAS 19. De acordo com este método, os ganhos e perdas actuariais resultantes de alterações nos pressupostos actuariais e financeiros e de diferenças entre os pressupostos actuariais e financeiros utilizados e os valores efectivamente verificados eram reconhecidos no balanço nas rubricas de "Outros activos" ou "Outros passivos" e era estabelecido um corredor para absorver os ganhos e perdas actuariais e financeiros acumulados que não excedessem 10% do valor das responsabilidades com serviços passados ou 10% do valor do Fundo de Pensões, dos dois o maior. Os valores que excedessem o corredor eram amortizados em resultados pelo período de tempo médio até à idade esperada de reforma dos Colaboradores abrangidos pelo plano.

A aplicação retrospectiva da política contabilística de reconhecimento de desvios actuariais relativos a planos de pensões e outros benefícios pós-emprego de benefício definido, conforme previsto pela IAS 8, teve os seguintes impactos:

	Capitais próprios consolidados em 31 Dez. 10 (inclui resultado do exercício)	Resultado dos primeiros nove meses de 2011	Capitais próprios consolidados em 30 Set. 11 (inclui resultado do semestre)
Saldos conforme reportado (antes da aplicação retrospectiva da alteração de política contabilística)	1 963 948	101 534	1 587 528
<b>Impacto da aplicação retrospectiva da política contabilística</b>			
Desvios actuariais e financeiros acumulados em 1 de Janeiro de 2011	( 254 252)		( 254 252)
Desvios actuariais e financeiros originados nos primeiros nove meses de 2011			( 19 213)
Anulação da amortização do excesso do corredor registada nos primeiros nove meses de 2011		875	875
<b>Impacto fiscal</b>	73 324	( 252)	78 768
<b>Saldos (proforma)</b>	<b>( 180 928)</b>	<b>623</b>	<b>( 193 822)</b>
	<b>1 783 020</b>	<b>102 157</b>	<b>1 393 706</b>

### **3. RELATO POR SEGMENTOS**

O reporte de segmentos do Grupo BPI reparte-se da seguinte forma:

- Actividade doméstica: corresponde à actividade relacionada com a prestação de serviços bancários a clientes nacionais, incluindo elementos das comunidades de emigrantes e filiais de empresas portuguesas e inclui:
  - Banca Comercial
  - Banca de Investimentos
  - Participações de capital e outros
- Actividade internacional: corresponde à actividade desenvolvida em Angola pelo Banco de Fomento, S.A., em Moçambique pelo Banco Comercial e de Investimentos, S.A.R.L. e pela BPI Dealer – Sociedade Financeira de Corretagem, S.A.R.L. e na África do Sul pela BPI Capital Africa (Proprietary) Limited.

#### **Banca comercial**

O Grupo BPI é predominantemente focalizado no negócio da banca comercial. A banca comercial inclui:

- Banca de retalho – A banca de retalho assegura a acção comercial junto dos clientes particulares, empresas e empresários em nome individual com facturação até 2,5 milhões de euros através de uma rede de distribuição multicanal constituída por balcões de retalho, centros de investimento, serviço de homebanking (BPI Net), banca telefónica (BPI Directo), balcões especializados e rede de promotores externos.
- Banca de empresas - A banca de empresas assegura a acção comercial junto de empresas privadas, públicas e municipais, de organismos do sector público (incluindo Administração Central e Local) e ainda junto de Fundações e Associações. Está também englobada na banca de empresas a actividade de Project Finance e Parcerias Público-Privadas, na vertente de promoção comercial, estruturação e montagem de operações financeiras e ainda de consultoria relacionada com este tipo de actividade.

#### **Banca de Investimento**

A actividade de Banca de Investimento engloba as seguintes áreas de negócio:

- Corretagem – Inclui as actividades de corretagem (compra e venda de valores mobiliários) realizadas por conta de clientes.
- Private Banking – A área de Private Banking mantém a seu cargo a responsabilidade de implementação de estratégias e propostas de investimento apresentadas aos clientes e assegura a gestão da totalidade ou de parte do seu património financeiro, através da atribuição ao Banco de um mandato de gestão. Adicionalmente, a área de Private Banking assegura a prestação de serviços de planeamento patrimonial, informação fiscal e consultoria empresarial.
- Corporate finance – Inclui as actividades referentes à prestação de serviços relacionados com assessoria na análise de projectos e decisões de investimento e com operações de mercado de privatizações e de estruturação de processos de fusões e aquisições.

#### **Participações de capital e outros**

Este segmento inclui essencialmente a actividade de Participações Financeiras e Private Equity. A área de Private Equity do Grupo BPI promove essencialmente a realização de investimentos em empresas não cotadas com os seguintes objectivos: desenvolvimento de novos produtos e tecnologias, financiamento de investimentos em fundo de manejo, realização de aquisições e reforço de autonomia financeira.

Neste segmento está também incluída a actividade residual do Banco, cujos segmentos representam individualmente menos de 10% do total dos proveitos, do resultado líquido e dos activos do Grupo.

O valor das operações entre segmentos é apresentado com base nas condições efectivas das operações e na aplicação das políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do Grupo BPI.

O Banco não identificou outros segmentos de negócio no âmbito do IFRS 8 para além daqueles identificados no âmbito do IAS 14. Os reportes utilizados pela gestão têm essencialmente uma base contabilística suportada nos IFRS.

Em 30 de Setembro de 2012, a segmentação do balanço do Grupo BPI e dos investimentos efectuados em activos tangíveis e intangíveis durante os primeiros nove meses de 2012 é a seguinte:

	Actividade Doméstica					Actividade Internacional			Operações entre segmentos	Banco BPI Consolidado
	Banca Comercial	Banca de Investimento	Participações de capital e outros	Operações entre segmentos	Total	Angola	Outros	Total		
<b>ACTIVO</b>										
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	430 883	168			431 051	950 081		950 081		1 381 132
Disponibilidades em outras instituições de crédito	831 652	93 113	4 785	( 603 533)	326 017	91 350	9	91 359	( 30 073)	387 303
Activos financeiros detidos para negociação e ao justo valor através de resultados	817 796	117 231		( 33 338)	901 689	150 555	65	150 620		1 052 309
Activos financeiros disponíveis para venda	8 494 784	37 217	45 797	1 010	8 578 808	1 975 814		1 975 814		10 554 622
Aplicações em instituições de crédito	2 143 885	2 246 422	2 894	( 3 150 456)	1 242 745	1 385 404	1 234	1 386 638	( 838 429)	1 790 954
Crédito a clientes	26 144 838	135 964		( 17 860)	26 262 942	1 177 014		1 177 014		27 439 956
Investimentos detidos até à maturidade	444 454	30 888		( 20 980)	454 362					454 362
Derivados de cobertura	303 128	402		( 3 817)	299 713					299 713
Outros activos tangíveis	80 672	1 773	1		82 446	130 224	488	130 712		213 158
Activos intangíveis	9 134	56			9 190	1 964	4	1 968		11 158
Investimentos em associadas e entidades de controlo conjunto	73 663	5 022	80 859		159 544		37 753	37 753		197 297
Activos por impostos	714 796	2 880	( 580)		717 096	6	86	92		717 188
Outros activos	766 545	35 687	407	( 163 944)	638 695	46 245	283	46 528		685 223
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	<b>41 256 230</b>	<b>2 706 823</b>	<b>134 163</b>	<b>( 3 992 918)</b>	<b>40 104 298</b>	<b>5 908 657</b>	<b>39 922</b>	<b>5 948 579</b>	<b>( 868 502)</b>	<b>45 184 375</b>
<b>PASSIVO</b>										
Recursos de bancos centrais	4 617 305				4 617 305					4 617 305
Passivos financeiros detidos para negociação	371 338	29 210		( 30 832)	369 716					369 716
Recursos de outras instituições de crédito	5 461 579	28 784	19 950	( 2 425 738)	3 084 575	10 837	574	11 411	( 868 502)	2 227 484
Recursos de clientes e outros empréstimos	18 821 967	2 365 399		( 1 356 101)	19 831 265	5 192 523		5 192 523		25 023 788
Responsabilidades representadas por títulos	4 012 694	18		( 28 037)	3 984 675					3 984 675
Passivos financeiros associados a activos transferidos	1 626 518			( 1 776)	1 624 742					1 624 742
Derivados de cobertura	758 919	1		( 407)	758 513					758 513
Provisões	107 689	219			107 908	34 290		34 289		142 197
Provisões técnicas	2 120 202	147 347			2 267 549					2 267 549
Passivos por impostos	132 351	4 872	( 1 877)		135 346	6 270	4	6 274		141 620
Obrigações subordinadas de conversão contingente	1 327 501				1 327 501					1 327 501
Outros passivos subordinados e títulos de participação	223 564	3 904		( 65 769)	161 699					161 699
Outros passivos	619 006	43 987	3 787	( 84 258)	582 522	117 209	1 750	118 959		701 481
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>40 200 633</b>	<b>2 623 741</b>	<b>21 860</b>	<b>( 3 992 918)</b>	<b>38 853 316</b>	<b>5 361 129</b>	<b>2 328</b>	<b>5 363 456</b>	<b>( 868 502)</b>	<b>43 348 270</b>
<b>CAPITAIS PRÓPRIOS</b>										
Capitais Próprios atribuíveis aos accionistas do BPI	1 004 452	75 258	112 303		1 192 013	271 183	37 598	308 782		1 500 795
Interesses minoritários	51 145	7 824			58 969	276 345	( 4)	276 341		335 310
<b>TOTAL DOS CAPITAIS PRÓPRIOS</b>	<b>1 055 597</b>	<b>83 082</b>	<b>112 303</b>		<b>1 250 982</b>	<b>547 528</b>	<b>37 594</b>	<b>585 123</b>		<b>1 836 105</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DOS CAPITAIS PRÓPRIOS</b>	<b>41 256 230</b>	<b>2 706 823</b>	<b>134 163</b>	<b>( 3 992 918)</b>	<b>40 104 298</b>	<b>5 908 657</b>	<b>39 922</b>	<b>5 948 579</b>	<b>( 868 502)</b>	<b>45 184 375</b>
<b>Investimentos efectuados em:</b>										
Imóveis		7			7	7 291	7	7 298		7 306
Equipamento e outros activos tangíveis	1 123	97			1 220	12 001	242	12 243		13 463
Activos intangíveis	1 481	6			1 487	883		883		2 370

Em 30 de Setembro de 2012, a segmentação dos resultados do Grupo BPI é a seguinte:

	Actividade Doméstica				Actividade Internacional			Operações entre segmentos	Banco BPI Consolidado
	Banca Comercial	Banca de Investimento	Participações de capital e outros	Operações entre segmentos	Total	Angola	Outros	Total	
<b>Margem financeira estrita</b>	<b>279 513</b>	<b>297</b>	<b>( 1 701)</b>		<b>278 109</b>	<b>137 154</b>	<b>( 39)</b>	<b>137 115</b>	<b>415 224</b>
Margem bruta de unit links	622	1 425			2 047				2 047
Rendimentos de instrumentos de capital	1 299	100	1 746		3 145				3 145
Comissões líquidas associadas ao custo amortizado	19 547				19 547				19 547
<b>Margem financeira</b>	<b>300 981</b>	<b>1 822</b>	<b>45</b>		<b>302 848</b>	<b>137 154</b>	<b>( 39)</b>	<b>137 115</b>	<b>439 963</b>
Resultado técnico de contratos de seguro	17 909	210			18 119				18 119
Comissões recebidas	220 941	28 746	( 18 338)		231 349	23 139	143	23 282	( 938) 253 693
Comissões pagas	( 40 441)	( 6 634)	( 1)	18 338	( 28 738)	( 4 473)	( 7)	( 4 480)	937 ( 32 281)
Outros proveitos líquidos	14 964	67			15 031	18 727		18 727	33 758
<b>Comissões líquidas</b>	<b>195 464</b>	<b>22 179</b>	<b>( 1)</b>		<b>217 642</b>	<b>37 393</b>	<b>136</b>	<b>37 529</b>	<b>( 1) 255 170</b>
Ganhos e perdas em operações ao justo valor	140 544	6 437	1		146 982	55 047			202 029
Ganhos e perdas em activos disponíveis para venda	17 710	10	499		18 219				18 219
Juros, ganhos e perdas financeiros com pensões	1 644	109	1		1 754				1 754
<b>Resultados em operações financeiras</b>	<b>159 898</b>	<b>6 556</b>	<b>501</b>		<b>166 955</b>	<b>55 047</b>		<b>55 047</b>	<b>222 002</b>
Rendimentos e receitas operacionais	6 248	214			6 462	582	12	594	7 056
Encargos e gastos operacionais	( 12 532)	( 248)	( 3)		( 12 783)	( 181)	( 1)	( 182)	( 12 965)
Outros impostos	( 2 967)	( 481)			( 3 448)	( 296)	( 12)	( 308)	( 3 756)
<b>Rendimentos e encargos operacionais</b>	<b>( 9 251)</b>	<b>( 515)</b>	<b>( 3)</b>		<b>( 9 769)</b>	<b>105</b>	<b>( 1)</b>	<b>104</b>	<b>( 9 665)</b>
<b>Produto bancário</b>	<b>665 001</b>	<b>30 252</b>	<b>542</b>		<b>695 795</b>	<b>229 699</b>	<b>96</b>	<b>229 795</b>	<b>( 1) 925 589</b>
Custos com pessoal	( 210 540)	( 14 538)	( 130)		( 225 208)	( 46 576)	( 892)	( 47 468)	( 272 676)
Gastos gerais administrativos	( 132 217)	( 8 063)	( 28)		( 140 308)	( 41 667)	( 378)	( 42 045)	( 182 353)
Depreciações e amortizações	( 14 579)	( 1 020)			( 15 599)	( 9 372)	( 74)	( 9 446)	( 25 045)
<b>Custos de estrutura</b>	<b>( 357 336)</b>	<b>( 23 621)</b>	<b>( 158)</b>		<b>( 381 115)</b>	<b>( 97 615)</b>	<b>( 1 344)</b>	<b>( 98 959)</b>	<b>( 480 074)</b>
Recuperação de créditos, juros e despesas	9 370	30			9 400	1 968		1 968	11 368
Imparidades e provisões líquidas para crédito e garantias	( 202 419)	( 670)			( 203 089)	( 10 314)		( 10 314)	( 213 403)
Imparidade e outras provisões líquidas	( 40 838)	( 86)	( 677)		( 41 601)	( 2 332)		( 2 332)	( 43 933)
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>73 778</b>	<b>5 905</b>	<b>( 293)</b>		<b>79 390</b>	<b>121 406</b>	<b>( 1 248)</b>	<b>120 158</b>	<b>( 1) 199 547</b>
Impostos sobre lucros	( 28 839)	( 2 447)	86		( 31 200)	( 3 954)	( 552)	( 4 506)	( 35 706)
Resultados de empresas associadas (equivalência patrimonial)	4 930	97	3 633		8 660		6 489	6 489	15 149
<b>Resultado consolidado global</b>	<b>49 869</b>	<b>3 555</b>	<b>3 426</b>		<b>56 850</b>	<b>117 452</b>	<b>4 689</b>	<b>122 141</b>	<b>( 1) 178 990</b>
Resultado atribuível a interesses minoritários	( 983)	( 380)			( 1 363)	( 60 581)	11	( 60 570)	( 61 933)
<b>Resultado consolidado do Grupo BPI</b>	<b>48 886</b>	<b>3 175</b>	<b>3 426</b>		<b>55 487</b>	<b>56 871</b>	<b>4 700</b>	<b>61 571</b>	<b>( 1) 117 057</b>
Cash flow após impostos	306 722	4 951	4 103		315 776	78 889	4 774	83 663	( 1) 399 438

Em 31 de Dezembro de 2011, a segmentação do balanço do Grupo BPI e dos investimentos efectuados em activos tangíveis e intangíveis durante o exercício é a seguinte:

	Actividade Doméstica					Actividade Internacional			Operações entre segmentos	Banco BPI Consolidado
	Banca Comercial	Banca de Investimento	Participações de capital e outros	Operações entre segmentos	Total	Angola	Outros	Total		
<b>ACTIVO</b>										
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	223 705	199			223 904	921 214		921 214		1 145 118
Disponibilidades em outras instituições de crédito	659 825	92 082	4 417	( 415 651)	340 673	66 773	50	66 823	( 22 728)	384 768
Activos financeiros detidos para negociação e ao justo valor através de resultados	831 832	143 252		( 49 099)	925 985	11 437	68	11 505		937 490
Activos financeiros disponíveis para venda	4 514 534	29 203	41 532	1 212	4 586 481	2 191 644		2 191 644		6 778 125
Aplicações em instituições de crédito	3 438 111	2 730 212	2 892	( 4 090 013)	2 081 202	1 075 209	626	1 075 835	( 819 446)	2 337 591
Crédito a clientes	27 190 928	126 583		( 19 858)	27 297 653	1 020 611		1 020 611		28 318 264
Investimentos detidos até à maturidade	840 079	55 212		( 129 101)	766 190					766 190
Derivados de cobertura	282 355	259		( 2 771)	279 843					279 843
Outros activos tangíveis	95 363	2 027	1		97 391	127 393	324	127 717		225 108
Activos intangíveis	7 752	69			7 821	1 730	6	1 736		9 557
Investimentos em associadas e entidades de controlo conjunto	65 468		78 822		144 290		34 954	34 954		179 244
Activos por impostos	900 523	3 158	( 240)		903 441	6	82	88		903 529
Outros activos	771 970	34 295	739	( 136 620)	670 384	20 681	25	20 706		691 090
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	<b>39 822 445</b>	<b>3 216 551</b>	<b>128 163</b>	<b>( 4 841 901)</b>	<b>38 325 258</b>	<b>5 436 698</b>	<b>36 135</b>	<b>5 472 833</b>	<b>( 842 174)</b>	<b>42 955 917</b>
<b>PASSIVO</b>										
Recursos de bancos centrais	2 499 197				2 499 197					2 499 197
Passivos financeiros detidos para negociação	465 536	24 182		( 35 480)	454 238					454 238
Recursos de outras instituições de crédito	5 807 482	27 559	( 43 287)	( 2 878 099)	2 913 655					2 071 520
Recursos de clientes e outros empréstimos	18 683 548	2 845 976		( 1 658 177)	19 871 347	4 799 981	39	4 799 981	( 842 174)	24 671 328
Responsabilidades representadas por títulos	6 841 269	36		( 149 352)	6 691 953					6 691 953
Passivos financeiros associados a activos transferidos	1 418 177			( 3 580)	1 414 597					1 414 597
Derivados de cobertura	662 811	18		( 925)	661 904					661 904
Provisões	92 825	103			92 928	35 260		35 260		128 188
Provisões técnicas	2 463 289	161 892			2 625 181					2 625 181
Passivos por impostos	23 100	3 275	( 1 857)		24 518	8 425		8 425		32 943
Outros passivos subordinados e títulos de participação	276 613	6 297		( 68 419)	214 491					214 491
Outros passivos	611 485	56 147	3 868	( 47 869)	623 631	43 268	1 090	44 358		667 989
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>39 845 332</b>	<b>3 125 485</b>	<b>( 41 276)</b>	<b>( 4 841 901)</b>	<b>38 087 640</b>	<b>4 886 973</b>	<b>1 090</b>	<b>4 888 063</b>	<b>( 842 174)</b>	<b>42 133 529</b>
<b>CAPITAIS PRÓPRIOS</b>										
Capitais Próprios atribuíveis aos accionistas do BPI	( 76 183)	69 848	169 439		163 104	271 207	35 039	306 246		469 350
Interesses minoritários	53 296	21 218			74 514	278 518	6	278 524		353 038
<b>TOTAL DOS CAPITAIS PRÓPRIOS</b>	<b>( 22 887)</b>	<b>91 066</b>	<b>169 439</b>		<b>237 618</b>	<b>549 725</b>	<b>35 045</b>	<b>584 770</b>		<b>822 388</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DOS CAPITAIS PRÓPRIOS</b>	<b>39 822 445</b>	<b>3 216 551</b>	<b>128 163</b>	<b>( 4 841 901)</b>	<b>38 325 258</b>	<b>5 436 698</b>	<b>36 135</b>	<b>5 472 833</b>	<b>( 842 174)</b>	<b>42 955 917</b>
<b>Investimentos efectuados em:</b>										
Imóveis		65			65	7 859		7 859		7 924
Equipamento e outros activos tangíveis	8 125	285			8 410	17 270	404	17 674		26 084
Activos intangíveis	4 319	51			4 370	1 619	9	1 628		5 998

Em 30 de Setembro de 2011 Pro forma, a segmentação dos resultados do Grupo BPI é a seguinte:

	Actividade Doméstica				Actividade Internacional			Operações entre segmentos	Banco BPI Consolidado
	Banca Comercial	Banca de Investimento	Participações de capital e outros	Operações entre segmentos	Total	Angola	Outros	Total	
<b>Margem financeira estrita</b>	<b>262 437</b>	<b>4 873</b>	<b>( 1 852)</b>		<b>265 458</b>	<b>150 827</b>	<b>5</b>	<b>150 832</b>	<b>416 290</b>
Margem bruta de unit links	908	2 113			3 021				3 021
Rendimentos de instrumentos de capital	1 202	100	291		1 593				1 593
Comissões líquidas associadas ao custo amortizado	21 098				21 098				21 098
<b>Margem financeira</b>	<b>285 645</b>	<b>7 086</b>	<b>( 1 561)</b>		<b>291 170</b>	<b>150 827</b>	<b>5</b>	<b>150 832</b>	<b>442 002</b>
Resultado técnico de contratos de seguro	10 888	138			11 026				11 026
Comissões recebidas	197 372	30 006	( 23 284)		204 094	16 486		16 486	( 938) 219 642
Comissões pagas	( 46 675)	( 9 360)	( 2)	23 284	( 32 753)	( 3 847)	( 3 847)	938	( 35 662)
Outros proveitos líquidos	16 583	62			16 645	19 080	19 080		35 725
<b>Comissões líquidas</b>	<b>167 280</b>	<b>20 708</b>	<b>( 2)</b>		<b>187 986</b>	<b>31 719</b>		<b>31 719</b>	<b>219 705</b>
Ganhos e perdas em operações ao justo valor	92 772	4 894			97 666	46 693		46 693	144 359
Ganhos e perdas em activos disponíveis para venda	203				203				203
Juros, ganhos e perdas financeiros com pensões	7 222	45	1		7 268				7 268
<b>Resultados em operações financeiras</b>	<b>100 197</b>	<b>4 939</b>	<b>1</b>		<b>105 137</b>	<b>46 693</b>		<b>46 693</b>	<b>151 830</b>
Rendimentos e receitas operacionais	27 103	217	( 51)		27 269	1 066		1 066	28 335
Encargos e gastos operacionais	( 17 309)	( 203)	( 1)		( 17 513)	( 622)	( 622)		( 18 135)
Outros impostos	( 3 348)	( 1 066)			( 4 414)	( 177)	( 177)		( 4 591)
<b>Rendimentos e encargos operacionais</b>	<b>6 446</b>	<b>( 1 052)</b>	<b>( 52)</b>		<b>5 342</b>	<b>267</b>		<b>267</b>	<b>5 609</b>
<b>Produto bancário</b>	<b>570 456</b>	<b>31 819</b>	<b>( 1 614)</b>		<b>600 661</b>	<b>229 506</b>	<b>5</b>	<b>229 511</b>	<b>830 172</b>
Custos com pessoal	( 270 607)	( 16 312)	( 127)		( 287 046)	( 40 078)	( 347)	( 40 425)	( 327 471)
Gastos gerais administrativos	( 135 115)	( 8 372)	( 75)		( 143 562)	( 35 337)	( 274)	( 35 611)	( 179 173)
Depreciações e amortizações	( 18 945)	( 1 008)			( 19 953)	( 8 281)	( 49)	( 8 330)	( 28 283)
<b>Custos de estrutura</b>	<b>( 424 667)</b>	<b>( 25 692)</b>	<b>( 202)</b>		<b>( 450 561)</b>	<b>( 83 696)</b>	<b>( 670)</b>	<b>( 84 366)</b>	<b>( 534 927)</b>
Recuperação de créditos, juros e despesas	13 398				13 398	2 162		2 162	15 560
Imparidades e provisões líquidas para crédito e garantias	( 100 028)	386			( 99 642)	( 8 065)	( 8 065)		( 107 707)
Imparidade e outras provisões líquidas	( 30 755)	( 38)	( 1 800)		( 32 593)	( 2 580)	( 2 580)		( 35 173)
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>28 404</b>	<b>6 475</b>	<b>( 3 616)</b>		<b>31 263</b>	<b>137 327</b>	<b>( 665)</b>	<b>136 662</b>	<b>167 925</b>
Impostos sobre lucros	( 9 647)	( 2 251)	628		( 11 270)	( 4 473)	( 470)	( 4 943)	( 16 213)
Resultados de empresas associadas (equivalência patrimonial)	11 259		7 923		19 182		5 534	5 534	24 716
<b>Resultado consolidado global</b>	<b>30 016</b>	<b>4 224</b>	<b>4 935</b>		<b>39 175</b>	<b>132 854</b>	<b>4 399</b>	<b>137 253</b>	<b>176 428</b>
Resultado atribuível a interesses minoritários	( 5 218)	( 527)			( 5 745)	( 68 526)	( 68 526)		( 74 271)
<b>Resultado consolidado do Grupo BPI</b>	<b>24 798</b>	<b>3 697</b>	<b>4 935</b>		<b>33 430</b>	<b>64 328</b>	<b>4 399</b>	<b>68 727</b>	<b>102 157</b>
Cash flow após impostos	174 526	4 357	6 735		185 618	83 254	4 448	87 702	273 320

## 4. NOTAS

### 4.1. Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	30 Set. 12	31 Dez. 11
Caixa	280 922	319 814
Depósitos à ordem no Banco de Portugal	246 110	36 496
Depósitos à ordem em Bancos Centrais Estrangeiros	854 014	788 490
Juros a receber	86	318
	<b>1 381 132</b>	<b>1 145 118</b>

A rubrica depósitos à ordem no Banco de Portugal inclui os depósitos constituídos para satisfazer as exigências do Sistema de Reservas Mínimas do Sistema Europeu de Bancos Centrais (SEBC). Estes depósitos são remunerados e correspondem a 1% dos depósitos e títulos de dívida com prazo até 2 anos, excluindo destes os depósitos e os títulos de dívida de instituições sujeitas ao regime de reservas mínimas do SEBC.

### 4.2. Disponibilidades em outras Instituições de Crédito

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	30 Set. 12	31 Dez. 11
Disponibilidades sobre Instituições de Crédito no País		
Depósitos à ordem	6 150	2 877
Cheques a cobrar	73 569	97 799
Outras disponibilidades	305	1 800
Disponibilidades sobre Instituições de Crédito no Estrangeiro		
Depósitos à ordem	283 433	277 871
Cheques a cobrar	23 834	4 322
Juros a receber	12	99
	<b>387 303</b>	<b>384 768</b>

O saldo da rubrica cheques a cobrar sobre Instituições de Crédito no País corresponde a cheques sacados por terceiros sobre outras instituições monetárias residentes, os quais, em geral, não permanecem nesta conta por mais de um dia útil.

#### **4.3. Activos financeiros detidos para negociação e ao justo valor através de resultados**

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	30 Set. 12	31 Dez. 11
<b>Activos financeiros detidos para negociação</b>		
<b>Instrumentos de dívida</b>		
Obrigações de emissores públicos nacionais	6 565	3 387
Obrigações de emissores públicos estrangeiros	150 259	23 031
Obrigações de outros emissores nacionais		
Dívida não subordinada	6 164	1 960
Obrigações de outros emissores estrangeiros		
Dívida não subordinada	4 626	14 760
Dívida subordinada		3 524
	<b>167 614</b>	<b>46 662</b>
<b>Instrumentos de capital</b>		
Acções de emissores nacionais	105 437	96 063
Acções de emissores estrangeiros	45 579	51 600
	<b>151 016</b>	<b>147 663</b>
<b>Outros títulos</b>		
Unidades de participação de emissores nacionais	149	
Unidades de participação de emissores estrangeiros	85	92
	<b>234</b>	<b>92</b>
	<b>318 864</b>	<b>194 417</b>
<b>Activos financeiros ao justo valor por contrapartida de resultados</b>		
<b>Instrumentos de dívida</b>		
Obrigações de emissores públicos nacionais	13 599	72 805
Obrigações de emissores públicos estrangeiros	101 320	81 648
Obrigações de outros emissores nacionais		
Dívida não subordinada	16 699	21 241
Obrigações de organismos financeiros internacionais	746	730
Obrigações de outros emissores estrangeiros		
Dívida não subordinada	56 543	60 294
Dívida subordinada	1 634	2 082
	<b>190 541</b>	<b>238 800</b>
<b>Instrumentos de capital</b>		
Acções de emissores nacionais	378	403
Acções de emissores estrangeiros	22 258	21 973
	<b>22 636</b>	<b>22 376</b>
<b>Outros títulos</b>		
Unidades de participação de emissores nacionais	12 785	11 936
Unidades de participação de emissores estrangeiros	132 705	127 387
	<b>145 490</b>	<b>139 323</b>
	<b>358 667</b>	<b>400 499</b>
<b>Instrumentos derivados com justo valor positivo (Nota 4.4)</b>	<b>374 778</b>	<b>342 574</b>
	<b>1 052 309</b>	<b>937 490</b>

Esta rubrica inclui os seguintes activos afectos à cobertura de seguros de capitalização emitidos pela BPI Vida:

	30 Set. 12	31 Dez. 11
<b>Instrumentos de dívida</b>		
De emissores públicos	114 012	154 453
De outros emissores	75 622	84 362
Instrumentos de capital	5 987	5 919
Outros títulos	145 490	139 323
Instrumentos derivados com justo valor positivo	425	747
	<b>341 536</b>	<b>384 804</b>

#### 4.4. Derivados

A rubrica instrumentos derivados detidos para negociação (Nota 4.3 e 4.14) tem a seguinte composição:

	30 Set. 12		31 Dez. 11	
	Valor nocial 1	Valor de balanço Activos	Valor nocial 1	Valor de balanço Activos
<b>Contratos sobre taxa de câmbio</b>				
Futuros	239 448		239 448	
Opções			1 087	6
Forwards e swaps cambiais	1 597 108	1 436	164	1 266 768
				1 329
<b>Contratos sobre taxa de juro</b>				
Futuros	69 000	1		92 568
Opções	619 316	6 049	6 176	965 982
Swaps	7 809 978	285 497	282 919	8 561 116
				228 439
<b>Contratos sobre acções</b>				
Futuros	32 284	318		38 378
Swaps	199 718	4 129	2 033	235 541
Opções	177 680	1 331	257	219 316
				1 934
<b>Contratos sobre outro tipo de subjacente</b>				
Futuros	186 597	1	3	165 204
<b>Outras</b>				
Opções <sup>2</sup>	1 287 549	74 986	75 760	1 566 524
Outros <sup>3</sup>	2 200 318		2 025	2 346 662
				94 412
<b>Derivados vencidos</b>				
	1 030			622
	<b>14 418 996</b>	<b>374 778</b>	<b>369 337</b>	<b>15 698 594</b>
				<b>342 574</b>
				<b>327 898</b>

<sup>1</sup> No caso de swaps e forwards só foram considerados os valores activos.

<sup>2</sup> Partes de operações que são autonomizadas para efeitos contabilísticos e comumente designadas "derivados embutidos".

<sup>3</sup> O valor de balanço desta rubrica corresponde a variações de valor em derivados associados a Passivos por activos não desreconhecidos (Nota 4.19).

A rubrica instrumentos derivados detidos para cobertura tem a seguinte composição:

	30 Set. 12			31 Dez. 11		
	Valor nacional <sup>1</sup>	Activos	Passivos	Valor nacional <sup>1</sup>	Activos	Passivos
<b>Contratos sobre taxa de câmbio</b>						
Forwards e swaps cambiais				45 835	20	2
<b>Contratos sobre taxa de juro</b>						
Futuros	151 022	412	55	1 981 482	450	5 727
Swaps	14 885 093	258 813	717 882	17 073 707	234 657	604 522
<b>Contratos sobre acções</b>						
Swaps	270 612	1 144	3 068	366 449	46	9 546
<b>Contratos sobre eventos de crédito</b>						
Swaps	48 664	117	71	48 730	272	588
<b>Contratos sobre outro tipo de subjacente</b>						
Swaps	70 125	2 702	912	72 976	4 212	1 333
<b>Outras</b>						
Opções <sup>2</sup>	687 785	36 525	36 525	716 726	40 186	40 186
	<b>16 113 301</b>	<b>299 713</b>	<b>758 513</b>	<b>20 305 905</b>	<b>279 843</b>	<b>661 904</b>

<sup>1</sup> No caso de swaps e forwards só foram considerados os valores activos.

<sup>2</sup> Partes de operações que são autonomizadas para efeitos contabilísticos e comumente designadas "derivados embutidos".

O Grupo BPI realiza operações derivadas no âmbito da sua actividade, gerindo posições próprias com base em expectativas de evolução dos mercados (negociação), satisfazendo as necessidades dos seus Clientes ou cobrindo posições de natureza estrutural (cobertura).

Todos os derivados (embutidos ou autónomos) são reconhecidos contabilisticamente pelo seu valor de mercado.

O valor nocional é o valor de referência para efeitos de cálculo dos fluxos de pagamentos e recebimentos originados pela operação e é registado em contas extrapatriacionais.

O valor de mercado (fair value) corresponde ao valor que os derivados teriam se fossem transaccionados no mercado na data de referência. A evolução do valor de mercado dos derivados é reconhecida nas contas relevantes do balanço e tem impacto imediato em resultados.

#### 4.5. Activos financeiros disponíveis para venda

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	30 Set. 12	31 Dez. 11
<b>Instrumentos de dívida</b>		
Obrigações de emissores públicos nacionais	5 736 714	2 068 275
Obrigações de emissores públicos estrangeiros	3 359 728	3 354 008
Obrigações de outros emissores nacionais		
Dívida não subordinada	99 472	152 001
Obrigações de outros emissores estrangeiros		
Dívida não subordinada	307 762	295 366
Dívida subordinada	703 864	628 200
Imparidade	( 17 633)	( 1 530)
	<b>10 189 907</b>	<b>6 496 320</b>
<b>Instrumentos de capital</b>		
Acções de emissores nacionais	59 813	75 708
Imparidade	( 27 689)	( 26 968)
Quotas	46 600	48 161
Acções de emissores estrangeiros	35 606	31 884
Imparidade	( 18 221)	( 18 221)
	<b>96 109</b>	<b>110 564</b>
<b>Outros títulos</b>		
Unidades de participação de emissores nacionais	274 787	170 130
Imparidade	( 10 266)	( 3 571)
Unidades de participação de emissores estrangeiros	1 337	960
	<b>265 858</b>	<b>167 519</b>
<b>Créditos e outros valores a receber</b>	<b>22 547</b>	<b>22 105</b>
Imparidade	( 19 799)	( 18 383)
	<b>2 748</b>	<b>3 722</b>
Títulos vencidos	1 077	1 077
Imparidade em títulos vencidos	( 1 077)	( 1 077)
	<b>10 554 622</b>	<b>6 778 125</b>

A rubrica crédito e outros valores a receber corresponde a suprimentos e prestações suplementares em activos financeiros disponíveis para venda.

De acordo com a análise efectuada pelo Banco não foram identificados títulos com imparidade, para além dos montantes já registados.

O movimento ocorrido nas imparidades e provisões durante os primeiros nove meses de 2012 e 2011 é apresentado na Nota 4.20.

#### 4.6. Aplicações em Instituições de Crédito

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	30 Set. 12	31 Dez. 11
<b>Aplicações no Banco de Portugal</b>		<b>500 000</b>
Aplicações em outras Instituições de Crédito no país		
Aplicações a muito curto prazo	17 015	141 850
Depósitos	75 000	3 000
Empréstimos titulados		107 846
Outros empréstimos	34 800	30 017
Operações de compra com acordo de revenda	24 730	15 412
Outras aplicações	5 600	3 828
Juros a receber	376	3 193
	<b>157 521</b>	<b>305 146</b>
Aplicações em outros Bancos Centrais estrangeiros	517 257	247 246
Aplicações em organismos financeiros internacionais	1 253	64 430
Aplicações em outras Instituições de Crédito no estrangeiro		
Aplicações a muito curto prazo	151 724	350 981
Depósitos	39 004	35 347
Empréstimos	40	11 230
Operações de compra com acordo de revenda		122 967
Outras aplicações	921 408	691 535
Juros a receber	3 823	8 666
	<b>1 634 509</b>	<b>1 532 402</b>
Correcções de valor de activos objecto de cobertura		83
Comissões associadas ao custo amortizado (líquidas)	( 105)	( 37)
	<b>( 105)</b>	<b>46</b>
	<b>1 791 925</b>	<b>2 337 594</b>
Crédito e juros vencidos		1
Imparidade	( 972)	( 3)
	<b>1 790 954</b>	<b>2 337 591</b>

O movimento ocorrido nas imparidades e provisões durante os primeiros nove meses de 2012 e 2011 é apresentado na Nota 4.20.

#### 4.7. Créditos a Clientes

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	30 Set. 12	31 Dez. 11
<b><u>Crédito não titulado</u></b>		
Interno		
Empresas		
Desconto	127 366	160 850
Empréstimos	5 203 347	5 490 768
Créditos em conta corrente	1 133 105	1 233 680
Descobertos em depósitos à ordem	357 265	415 704
Créditos tomados - factoring	552 809	777 982
Locação financeira mobiliária	284 277	349 498
Locação financeira imobiliária	456 134	517 850
Outros créditos	21 487	18 792
Particulares		
Habitação	11 934 924	11 359 068
Consumo	848 275	1 023 766
Outros créditos	501 697	571 571
Ao exterior		
Empresas		
Desconto	1 077	1 564
Empréstimos	2 318 533	2 498 083
Créditos em conta corrente	316 448	332 740
Descobertos em depósitos à ordem	23 148	26 607
Créditos tomados - factoring	413	2 555
Locação financeira mobiliária	781	1 363
Locação financeira imobiliária	1 009	1 081
Outros créditos	303 589	296 315
Particulares		
Habitação	164 795	162 516
Consumo	249 039	283 484
Outros créditos	139 677	75 710
Juros a receber	90 597	62 998
Juros com rendimento diferido	( 151)	
	<b>25 029 641</b>	<b>25 664 545</b>
<b><u>Crédito titulado</u></b>		
Obrigações de emissores públicos nacionais	149 843	199 785
Obrigações de outros emissores nacionais		
Dívida não subordinada		
Obrigações	851 893	694 672
Papel comercial	1 041 721	1 227 081
Obrigações de emissores públicos estrangeiros		185 427
Obrigações de outros emissores estrangeiros		
Dívida não subordinada		
Obrigações	192 660	225 849
Dívida subordinada	24 720	4 500
Juros a receber	13 533	31 666
Juros com rendimento diferido	( 1 142)	( 3 629)
	<b>2 273 228</b>	<b>2 565 351</b>
Correcções de valor de activos objecto de cobertura	48 022	35 888
Comissões associadas ao custo amortizado (líquidas)	( 1 518)	295
	<b>27 349 373</b>	<b>28 266 079</b>
Crédito e juros vencidos	874 829	728 436
Imparidade em crédito	( 784 246)	( 676 251)
	<b>27 439 956</b>	<b>28 318 264</b>

O crédito a Clientes inclui os seguintes activos titularizados não desreconhecidos:

	30 Set. 12	31 Dez. 11
Activos titularizados não desreconhecidos <sup>1</sup>		
Empréstimos		
Crédito à habitação	4 897 902	5 047 434
Crédito a PMEs	3 272 352	3 291 880
Risco / benefício cedido	( 762 157)	
Juros a receber	21 349	21 732
	<b>8 191 603</b>	<b>7 598 889</b>

Os créditos objecto de operações de titularização efectuadas pelo Banco BPI não foram desreconhecidos do balanço do Banco e estão registados na rubrica crédito não titulado. Os fundos recebidos pelo Banco BPI no âmbito destas operações estão registados na rubrica passivos por activos não desreconhecidos em operações de titularização (Nota 4.19).

No 1º trimestre de 2012, o Banco BPI recomprou 35% das equity pieces relativas a emissões de titularização de crédito hipotecário, o que implicou em aumento de crédito a Clientes no montante de 761 072 m.euros (em Fevereiro de 2012).

Em 30 de Setembro de 2012 e 31 de Dezembro de 2011, o crédito a Clientes inclui também operações afectas aos Patrimónios Autónomos que servem de garantia às Obrigações Colateralizadas emitidas pelo Banco BPI (nota 4.18), nomeadamente:

- 5 692 810 m.euros e 5 423 645 m.euros, respectivamente, afectos à garantia de obrigações hipotecárias;
- 675 443 m.euros e 530 848 m.euros, respectivamente, afectos à garantia de obrigações sobre o sector público.

O crédito titulado inclui os seguintes activos afectos à cobertura de seguros de capitalização emitidos pela BPI Vida:

	30 Set. 12	31 Dez. 11
Instrumentos de dívida		
De emissores públicos	149 843	199 785
De outros emissores nacionais	255 196	67 565
De outros emissores estrangeiros	182 388	185 167
	<b>587 427</b>	<b>452 517</b>

O movimento ocorrido nas imparidades e provisões durante os primeiros nove meses de 2012 e 2011 é apresentado na Nota 4.20.

#### 4.8 Investimentos detidos até à maturidade

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	30 Set. 12	31 Dez. 11
Instrumentos de dívida		
Obrigações de outros emissores nacionais		
Dívida não subordinada	160 359	278 946
Dívida subordinada	5 450	5 450
Obrigações de emissores públicos estrangeiros	69 775	213 181
Obrigações de outros emissores estrangeiros		
Dívida não subordinada	205 498	365 742
Dívida subordinada	11 295	10 977
Impariedade		( 117 733)
Juros a receber	1 985	9 627
	<b>454 362</b>	<b>766 190</b>

A carteira de investimentos detidos até à maturidade é constituída por activos afectos à cobertura de seguros de capitalização emitidos pela BPI Vida.

#### 4.9. Outros activos tangíveis

O movimento ocorrido nos outros activos tangíveis durante os primeiros nove meses de 2012 foi o seguinte:

	Valor bruto						Amortizações						Valor líquido	Valor líquido
	Saldo em 31 Dez. 11	Aquisições	Alienações e abates	Transferências e outros	Diferenças de conversão cambial	Saldo em 30 Set. 12	Saldo em 31 Dez. 11	Amortizações do período	Alienações e abates	Transferências e outros	Diferenças de conversão cambial	Saldo em 30 Set. 12	Saldo em 30 Set. 12	Saldo em 31 Dez. 11
Imóveis em uso														
Imóveis de serviço próprio	130 653	6 581	( 4 491)	2 428	( 152)	135 019	24 318	1 618	( 292)	41	6	25 691	109 328	106 335
Outros imóveis	314		( 210)			104	159	1	( 125)			35	69	155
Obras em imóveis arrendados	114 522	725	( 2 574)	2 594	16	115 283	99 142	2 055	( 2 507)	( 41)	4	98 653	16 630	15 380
	<b>245 489</b>	<b>7 306</b>	<b>( 7 275)</b>	<b>5 022</b>	<b>( 136)</b>	<b>250 406</b>	<b>123 619</b>	<b>3 674</b>	<b>( 2 924)</b>		<b>10</b>	<b>124 379</b>	<b>126 027</b>	<b>121 870</b>
Equipamento														
Mobiliário e material	52 086	1 185	( 394)		( 23)	52 854	42 795	1 504	( 383)	( 2)	( 6)	43 908	8 946	9 291
Máquinas e ferramentas	13 821	569	( 273)	4	( 7)	14 114	12 020	550	( 267)		( 1)	12 302	1 812	1 801
Equipamento informático	187 311	1 995	( 1 430)	729	( 24)	188 581	173 131	6 732	( 1 420)	( 1)	( 14)	178 428	10 153	14 180
Instalações interiores	161 255	1 098	( 2 154)	578	( 15)	160 762	109 023	8 049	( 1 958)	1	( 5)	115 110	45 652	52 232
Material de transporte	9 542	1 793	( 872)	15	( 38)	10 440	6 490	1 511	( 866)	2	( 19)	7 118	3 322	3 052
Equipamento de segurança	27 288	511	( 245)	85	( 1)	27 638	21 806	1 027	( 242)		( 5)	22 586	5 052	5 482
Outro equipamento	746	11	( 118)			639	244	9	( 118)			135	504	502
	<b>452 049</b>	<b>7 162</b>	<b>( 5 486)</b>	<b>1 411</b>	<b>( 108)</b>	<b>455 028</b>	<b>365 509</b>	<b>19 382</b>	<b>( 5 254)</b>		<b>( 50)</b>	<b>379 587</b>	<b>75 441</b>	<b>86 540</b>
Equipamento em locação financeira														
Activos tangíveis em curso	13 533	6 301		( 11 215)		126	8 745						8 745	13 533
Outros activos tangíveis	13 369		( 321)			13 048	10 204	210	( 311)			10 103	2 945	3 165
	<b>26 902</b>	<b>6 301</b>	<b>( 321)</b>	<b>( 11 215)</b>	<b>126</b>	<b>21 793</b>	<b>10 204</b>	<b>210</b>	<b>( 311)</b>			<b>10 103</b>	<b>11 690</b>	<b>16 698</b>
	<b>724 440</b>	<b>20 769</b>	<b>( 13 082)</b>	<b>( 4 782)</b>	<b>( 118)</b>	<b>727 227</b>	<b>499 332</b>	<b>23 266</b>	<b>( 8 489)</b>		<b>( 40)</b>	<b>514 069</b>	<b>213 158</b>	<b>225 108</b>

O movimento ocorrido nos outros activos tangíveis durante os primeiros nove meses de 2011 foi o seguinte:

	Valor bruto						Amortizações						Valor líquido	Valor líquido
	Saldo em 31 Dez. 10 Proforma	Aquisi- ções	Aliena- ções e abates	Transfe- rências e outros	Diferenças de conversão cambial	Saldo em 30 Set. 11 Proforma	Saldo em 31 Dez. 10 Proforma	Amorti- zações do período	Aliena- ções e abates	Transfe- rências e outros	Diferenças de conversão cambial	Saldo em 30 Set. 11 Proforma	Saldo em 31 Dez. 10 Proforma	Saldo em 31 Dez. 10 Proforma
Imóveis em uso														
Imóveis de serviço próprio	155 281	499	( 31 293)	( 3 079)	( 3 734)	117 674	39 032	1 626	( 14 764)	( 2 175)	( 288)	23 431	94 243	116 249
Outros imóveis	455					455	200	4				204	251	255
Obras em imóveis arrendados	118 612	201	( 5 047)	358	( 1 955)	112 169	99 971	3 366	( 5 031)	( 1)	( 1 206)	97 099	15 070	18 641
	<b>274 348</b>	<b>700</b>	<b>( 36 340)</b>	<b>( 2 721)</b>	<b>( 5 689)</b>	<b>230 298</b>	<b>139 203</b>	<b>4 996</b>	<b>( 19 795)</b>	<b>( 2 176)</b>	<b>( 1 494)</b>	<b>120 734</b>	<b>109 564</b>	<b>135 145</b>
Equipamento														
Mobiliário e material	50 674	737	( 174)	294	( 441)	51 090	41 039	1 552	( 173)	2	( 138)	42 282	8 808	9 635
Máquinas e ferramentas	14 011	253	( 127)	17	( 133)	14 021	11 782	596	( 126)	( 1)	( 85)	12 166	1 855	2 229
Equipamento informático	181 569	3 718	( 1 867)	939	( 854)	183 505	164 424	8 533	( 1 784)	( 3)	( 518)	170 652	12 853	17 145
Instalações interiores	162 572	1 020	( 7 327)	772	( 225)	156 812	103 174	8 112	( 4 751)	( 82)	( 107)	106 346	50 466	59 398
Material de transporte	8 567	1 253	( 435)	87	( 335)	9 137	6 037	1 037	( 170)	( 78)	( 219)	6 607	2 530	2 530
Equipamento de segurança	26 769	183	( 318)	140	( 229)	26 545	21 015	966	( 311)	( 27)	( 50)	21 593	4 952	5 754
Outro equipamento	748				( 27)	721	238	5			( 1)	242	479	510
	<b>444 910</b>	<b>7 164</b>	<b>( 10 248)</b>	<b>2 249</b>	<b>( 2 244)</b>	<b>441 831</b>	<b>347 709</b>	<b>20 801</b>	<b>( 7 315)</b>	<b>( 189)</b>	<b>( 1 118)</b>	<b>359 888</b>	<b>81 943</b>	<b>97 201</b>
Equipamento em locação financeira														
Activos tangíveis em curso	16 250	1 874		1 104	( 457)	18 771							18 771	16 250
Outros activos tangíveis	13 800	9	( 446)	3		13 366	10 319	229	( 391)	( 4)		10 153	3 213	3 481
	<b>30 050</b>	<b>1 883</b>	<b>( 446)</b>	<b>1 107</b>	<b>( 457)</b>	<b>32 137</b>	<b>10 319</b>	<b>229</b>	<b>( 391)</b>	<b>( 4)</b>		<b>10 153</b>	<b>21 984</b>	<b>19 731</b>
	<b>749 308</b>	<b>9 747</b>	<b>( 47 034)</b>	<b>635</b>	<b>( 8 390)</b>	<b>704 266</b>	<b>497 231</b>	<b>26 026</b>	<b>( 27 501)</b>	<b>( 2 369)</b>	<b>( 2 612)</b>	<b>490 775</b>	<b>213 491</b>	<b>252 077</b>

#### 4.10. Activos intangíveis

O movimento ocorrido nos activos intangíveis durante os primeiros nove meses de 2012 foi o seguinte:

	Valor bruto						Amortizações						Valor líquido	Valor líquido
	Saldo em 31 Dez. 11	Aquisi- ções	Aliena- ções e abates	Transfe- rências e outros	Diferenças de conversão cambial	Saldo em 30 Set. 12	Saldo em 31 Dez. 11	Amorti- zações do período	Aliena- ções e abates	Diferenças de conversão cambial	Saldo em 30 Set. 12	Saldo em 30 Set. 12	Saldo em 31 Dez. 11	
Sistema de tratamento automático de dados	60 371	1 098		1 550	( 1)	63 018	56 770	1 748		( 3)	58 515	4 503	3 601	
Outros activos intangíveis	30 553		( 326)			30 227	27 834	31	( 326)		27 539	2 688	2 719	
	<b>90 924</b>	<b>1 098</b>	<b>( 326)</b>	<b>1 550</b>	<b>( 1)</b>	<b>93 245</b>	<b>84 604</b>	<b>1 779</b>	<b>( 326)</b>	<b>( 3)</b>	<b>86 054</b>	<b>7 191</b>	<b>6 320</b>	
Activos intangíveis em curso	3 237	1 272		( 542)		3 967						3 967	3 237	
	<b>94 161</b>	<b>2 370</b>	<b>( 326)</b>	<b>1 008</b>	<b>( 1)</b>	<b>97 212</b>	<b>84 604</b>	<b>1 779</b>	<b>( 326)</b>	<b>( 3)</b>	<b>86 054</b>	<b>11 158</b>	<b>9 557</b>	

O movimento ocorrido nos activos intangíveis durante os primeiros nove meses de 2011 foi o seguinte:

	Valor bruto						Amortizações						Valor líquido	Valor líquido
	Saldo em 31 Dez. 10 Proforma	Aquisi- ções	Aliena- ções e abates	Transfe- rências e outros	Diferenças de conversão cambial	Saldo em 30 Set. 11 Proforma	Saldo em 31 Dez. 10 Proforma	Amorti- zações do período	Aliena- ções e abates	Diferenças de conversão cambial	Saldo em 30 Set. 11 Proforma	Saldo em 30 Set. 11 Proforma	Saldo em 31 Dez. 10 Proforma	
Sistema de tratamento automático de dados	57 659	1 228		925	( 74)	59 738	54 671	1 565		( 59)	56 177	3 561	2 988	
Outros activos intangíveis	31 152	1 736	( 2 327)		( 81)	30 480	29 446	692	( 2 327)	( 76)	27 735	2 745	1 706	
	<b>88 811</b>	<b>2 964</b>	<b>( 2 327)</b>	<b>925</b>	<b>( 155)</b>	<b>90 218</b>	<b>84 117</b>	<b>2 257</b>	<b>( 2 327)</b>	<b>( 135)</b>	<b>83 912</b>	<b>6 306</b>	<b>4 694</b>	
Activos intangíveis em curso	1 684	1 419		( 868)		2 235						2 235	1 684	
	<b>90 495</b>	<b>4 383</b>	<b>( 2 327)</b>	<b>57</b>	<b>( 155)</b>	<b>92 453</b>	<b>84 117</b>	<b>2 257</b>	<b>( 2 327)</b>	<b>( 135)</b>	<b>83 912</b>	<b>8 541</b>	<b>6 378</b>	

#### 4.11. Investimentos em associadas e entidades sob controlo conjunto

Os investimentos em empresas associadas e entidades sob controlo conjunto, reavaliadas pelo método da equivalência patrimonial, correspondem a:

	Participação efectiva (%)		Valor de balanço	
	30 Set. 12	31 Dez. 11	30 Set. 12	31 Dez. 11
Banco Comercial e de Investimentos, S.A.R.L.	30.0	30.0	37 753	34 954
Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A.	35.0	35.0	73 662	63 937
Cosec – Companhia de Seguros de Crédito, S.A.	50.0	50.0	23 354	22 828
Fundo BPI Taxa Variável	37.7		5 022	
Finangeste – Empresa Financeira de Gestão e Desenvolvimento, S.A.	32.8	32.8	26 701	26 858
Inter-Risco - Sociedade de Capital de Risco, S.A.	49.0	49.0	807	527
TC Turismo Capital - SCR, S.A.			25.0	1 530
Unicre - Instituição Financeira de Crédito, S.A.	21.0	21.0	29 998	28 610
			<b>197 297</b>	<b>179 244</b>

Durante os primeiros nove meses de 2012, o Banco BPI alterou a sua participação no Fundo BPI Taxa Variável, passando a deter uma participação inferior a 50% pelo que esta deixou de ser consolidada pelo método de integração global e passou a ser registada pelo método de equivalência patrimonial.

Durante os primeiros nove meses, ocorreu a fusão por incorporação da TC Turismo Capital – SCR, S.A. e da Aicep Capital na Inovcapital - Sociedade de Capital de Risco, S.A., com alteração da denominação desta para Portugal Capital Ventures - Sociedade de Capital de Risco, SA. O Grupo BPI deixou de deter uma participação de 25% na TC Turismo – SCR, S.A. e passou a deter uma participação de 6.4% na Portugal Capital Ventures que foi registada na carteira de Activos financeiros disponíveis para venda.

#### 4.12. Activos por impostos

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	30 Set 12	31 Dez. 11
<b>Activos por impostos correntes</b>		
IRC a recuperar	6 917	6 312
Outros	2 269	2 463
	<b>9 186</b>	<b>8 775</b>
<b>Activos por impostos diferidos</b>		
Por diferenças temporárias	615 427	784 846
Por prejuízos fiscais	92 575	109 908
	<b>708 002</b>	<b>894 754</b>
	<b>717 188</b>	<b>903 529</b>

O detalhe da rubrica Activos por impostos diferidos é apresentada na Nota 4.42.

#### 4.13. Outros activos

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	30 Set. 12	31 Dez. 11
<b>Devedores, outras aplicações e outros activos</b>		
Devedores por operações sobre futuros	14 271	15 461
Contas caução	3 059	3 411
Outras aplicações	6 039	8 334
IVA a recuperar	31	5 332
Devedores por bonificações a receber	8 273	7 688
Outros devedores	166 040	156 805
Devedores e outras aplicações vencidos	296	337
Imparidade em devedores e outras aplicações	( 383)	( 381)
<b>Outros activos</b>		
Ouro	86	61
Outras disponibilidades e outros activos	1 417	814
	199 129	197 862
<b>Activos tangíveis detidos para venda</b>	159 058	145 725
Imparidade	( 59 892)	( 54 663)
	99 166	91 062
<b>Rendimentos a receber</b>		
Por compromissos irrevogáveis assumidos perante terceiros	242	255
Por serviços bancários prestados	2 896	2 944
Outros rendimentos a receber	25 881	27 114
	29 019	30 313
<b>Despesas com encargo diferido</b>		
Seguros	4	20
Rendas	2 004	2 106
Contribuições para o Fundo de Garantia de Depósito	1 085	
Outras despesas com encargo diferido	15 936	7 374
	19 029	9 500
<b>Responsabilidades com pensões e outros benefícios (Nota 4.26)</b>		
Valor patrimonial do fundo de pensões		
Pensionistas e Colaboradores	925 856	
Administradores	32 426	
Responsabilidades por serviços passados		
Pensionistas e Colaboradores	( 821 627)	
Administradores	( 32 530)	
Outros	( 1 097)	
Alterações das condições do Plano de Pensões por amortizar		
Outros	69	
	103 028	69
<b>Outras contas de regularização</b>		
Operações cambiais a liquidar	25 935	43 194
Operações sobre valores mobiliários a regularizar - operações de bolsa	3 961	1 963
Operações sobre valores mobiliários a regularizar - operações fora de bolsa		1 057
Operações activas a regularizar	205 956	316 070
	235 852	362 284
	<b>685 223</b>	<b>691 090</b>

Em 30 de Setembro de 2012 e 31 de Dezembro de 2011, a rubrica Outros devedores inclui 131 477 m.euros e 131 407 m.euros, respectivamente, relativos ao valor a receber pela venda de 49.9% da participação no capital do Banco de Fomento (Angola) ocorrida em 2008. O valor de venda ascendeu a 365 671 m.euros e parte do produto da venda está a ser pago em oito prestações anuais, de 2009 a 2016, acrescidas de uma compensação devida a título de correcção monetária.

O movimento ocorrido nos activos tangíveis detidos para venda durante os primeiros nove meses de 2012 foi o seguinte:

	Saldo em 31 Dez. 11			Aquisições e transferências		Vendas e abates		Reforço / reversão de imparidade no período		Saldo em 30 Set. 12		
	Valor bruto	Imparidade	Valor líquido			Valor bruto	Imparidade		Valor bruto	Imparidade	Valor líquido	
<b>Activos recebidos por recuperação de créditos</b>												
Imóveis	139 198	( 53 561)	85 637	35 913	( 22 973)	3 868	( 9 025)	152 138	( 58 718)	93 420		
Equipamento	2 151	( 838)	1 313	2 760	( 2 367)	203	( 275)	2 544	( 910)	1 634		
Outros	61	( 61)						61	( 61)			
<b>Outros activos tangíveis</b>												
Imóveis	4 315	( 203)	4 112					4 315	( 203)	4 112		
	<b>145 725</b>	<b>( 54 663)</b>	<b>91 062</b>	<b>38 673</b>	<b>( 25 340)</b>	<b>4 071</b>	<b>( 9 300)</b>	<b>159 058</b>	<b>( 59 892)</b>	<b>99 166</b>		

O movimento ocorrido nos activos tangíveis detidos para venda durante os primeiros nove meses de 2011 foi o seguinte:

	Saldo em 31 Dez. 10 Pro forma			Aquisições e transferências		Vendas e abates		Reforço / reversão de imparidade no período		Saldo em 30 Set. 11 Pro forma		
	Valor bruto	Imparidade	Valor líquido			Valor bruto	Imparidade		Valor bruto	Imparidade	Valor líquido	
<b>Activos recebidos por recuperação de créditos</b>												
Imóveis	114 396	( 39 985)	74 411	24 338	( 20 116)	2 677	( 10 934)	118 618	( 48 242)	70 376		
Equipamento	2 423	( 818)	1 605	3 917	( 3 610)	219	( 298)	2 730	( 897)	1 833		
Outros	61	( 61)						61	( 61)			
<b>Outros activos tangíveis</b>												
Imóveis	408	( 94)	314	3 907			( 109)	4 315	( 203)	4 112		
	<b>117 288</b>	<b>( 40 958)</b>	<b>76 330</b>	<b>32 162</b>	<b>( 23 726)</b>	<b>2 896</b>	<b>( 11 341)</b>	<b>125 724</b>	<b>( 49 403)</b>	<b>76 321</b>		

Em 30 de Setembro de 2012 e 31 de Dezembro de 2011, o saldo da rubrica operações activas a regularizar inclui 15 960 m.euros relativos a impostos a regularizar, sendo 11 977 m.euros relativos a impostos em contencioso pagos ao abrigo do Decreto-Lei nº 248-A / 02, de 14 Novembro.

Adicionalmente, em 30 de Setembro de 2012 e 31 de Dezembro de 2011, esta rubrica inclui o montante de 153 839 m.euros e 202 787 m.euros, respectivamente, relacionados com as operações de titularização realizadas pelo Grupo BPI (Notas 4.7 e 4.19), tendo origem na diferença temporal entre a liquidação dos créditos titularizados e a liquidação do passivo por activos não desreconhecidos.

O movimento ocorrido nas imparidades e provisões durante os primeiros nove meses de 2012 e 2011 é apresentado na Nota 4.20.

#### 4.14. Recursos de Bancos Centrais

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	30 Set. 12	31 Dez. 11
<b>Recursos do Banco de Portugal</b>		
Depósitos	4 571 539	2 300 000
Juros a pagar	25 445	879
<b>Recursos de outros bancos centrais</b>		
Depósitos	20 219	196 817
Juros a pagar	102	1 501
	<b>4 617 305</b>	<b>2 499 197</b>

Durante os primeiros nove meses de 2012 e o exercício de 2011, o Banco BPI tomou fundos junto do Eurosystema, utilizando uma parcela da sua carteira de activos elegíveis para este fim (Nota 4.32).

#### 4.15. Passivos financeiros detidos para negociação

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	30 Set. 12	31 Dez. 11
<b>Vendas a descoberto</b>		
Instrumentos de dívida		
De emissores públicos estrangeiros	345	126 340
Instrumentos de capital	34	34
<b>Instrumentos derivados com justo valor negativo (Nota 4.4)</b>	<b>369 337</b>	<b>327 898</b>
	<b>369 716</b>	<b>454 238</b>

#### 4.16. Recursos de outras instituições de crédito

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	30 Set. 12	31 Dez. 11
<b>Recursos de instituições de crédito no país</b>		
Recursos a muito curto prazo	19 335	
Depósitos	125 491	52 251
Empréstimos	35	36
Operações de venda com acordo de recompra		15 469
Outros recursos	7 184	6 211
Juros a pagar	1 380	237
	<b>153 425</b>	<b>74 204</b>
<b>Recursos de instituições de crédito no estrangeiro</b>		
Depósitos de organismos financeiros internacionais	193 438	404 688
Recursos a muito curto prazo	721	7 878
Depósitos	167 013	406 209
Operações de venda com acordo de recompra	1 549 280	1 072 632
Outros recursos	153 228	98 767
Juros a pagar	968	2 106
	<b>2 064 648</b>	<b>1 992 280</b>
Correcções de valor de passivos objecto de operações de cobertura	10 043	8 793
Comissões associadas ao custo amortizado	( 632)	( 3 757)
	<b>2 227 484</b>	<b>2 071 520</b>

#### 4.17. Recursos de clientes e outros empréstimos

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	30 Set. 12	31 Dez. 11
Depósitos à ordem	7 875 557	7 535 773
Depósitos a prazo	16 028 538	15 913 407
Depósitos de poupança	257 806	313 498
Depósitos obrigatórios	8 161	9 785
Cheques e ordens a pagar	66 396	49 365
Outros recursos de clientes	56 429	55 613
Seguros de capitalização - Unit links	326 650	373 264
Seguros de capitalização - Taxa garantida e Reforma Garantida	164 781	206 543
Juros a pagar	191 446	186 726
	<b>24 975 764</b>	<b>24 643 974</b>
Correcções de valor de passivos objecto de operações de cobertura	48 024	27 354
	<b>25 023 788</b>	<b>24 671 328</b>

Em 30 de Setembro de 2012, os recursos de Clientes incluem 300 727 m.euros e 94 648 m.euros, respectivamente, de depósitos de fundos de investimento e de fundos de pensões geridos pelo Grupo BPI (205 545 m.euros e 275 092 m.euros, respectivamente, em 31 de Dezembro de 2011).

#### 4.18. Responsabilidades representadas por títulos

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	30 Set. 12			Taxa de juro média	31 Dez. 11			Taxa de juro média
	Emissões	Recompras	Saldo		Emissões	Recompras	Saldo	
<b>Certificados de Depósito</b>								
EUR	13		13	3.5%	27		27	3.5%
	<u>13</u>		<u>13</u>		<u>27</u>		<u>27</u>	
<b>Papel comercial</b>								
EUR	64 618		64 618	2.4%	29 716		29 716	2.8%
	<u>64 618</u>		<u>64 618</u>		<u>29 716</u>		<u>29 716</u>	
<b>Obrigações colateralizadas</b>								
EUR	4 325 000	(2 739 300)	1 585 700	1.7%	4 525 000	(1 909 500)	2 615 500	2.7%
	<u>4 325 000</u>	<u>(2 739 300)</u>	<u>1 585 700</u>		<u>4 525 000</u>	<u>(1 909 500)</u>	<u>2 615 500</u>	
<b>Obrigações de taxa fixa</b>								
EUR	1 748 402	(331 955)	1 416 447	3.8%	3 004 862	(470 019)	2 534 843	3.5%
CHF	822	(62)	760	3.3%	819	(58)	761	2.3%
USD	150 592	(27 537)	123 055	3.6%	150 487	(20 315)	130 172	2.8%
CAD	23 868	(2 010)	21 858	4.5%	22 910	(3 000)	19 910	3.3%
JPY	39 853		39 853	2.5%	39 920		39 920	2.5%
	<u>1 963 537</u>	<u>(361 564)</u>	<u>1 601 973</u>		<u>3 218 998</u>	<u>(493 392)</u>	<u>2 725 606</u>	
<b>Obrigações de taxa variável</b>								
EUR	502 000	(362 721)	139 279	1.6%	1 087 217	(487 633)	599 584	2.5%
USD	7 734	(2 722)	5 012	2.5%	7 729		7 729	3.0%
	<u>509 734</u>	<u>(365 443)</u>	<u>144 291</u>		<u>1 094 946</u>	<u>(487 633)</u>	<u>607 313</u>	
<b>Obrigações de rendimento variável</b>								
EUR	701 459	(260 802)	440 657		828 209	(304 529)	523 680	
USD	76 953	(69 504)	7 449		93 284	(74 854)	18 430	
	<u>778 412</u>	<u>(330 306)</u>	<u>448 106</u>		<u>921 493</u>	<u>(379 383)</u>	<u>542 110</u>	
	<u>7 641 314</u>	<u>(3 796 613)</u>	<u>3 844 701</u>		<u>9 790 180</u>	<u>(3 269 908)</u>	<u>6 520 272</u>	
Juros a pagar			39 760					80 076
Correcções de valor de passivos objecto de operações de cobertura			112 229					111 119
Prémios e comissões líquidos			(12 015)					(19 514)
			139 974					171 681
			<u>3 984 675</u>					<u>6 691 953</u>

O movimento ocorrido na dívida emitida pelo Grupo BPI durante os primeiros nove meses de 2012 foi o seguinte:

	Certificados de Depósito	Papel comercial	Obrigações colateralizadas	Obrigações de taxa fixa	Obrigações de taxa variável	Obrigações de rendimento variável	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2011	27	29 716	2 615 500	2 725 606	607 313	542 110	6 520 272
Emissões efectuadas no período		64 618	800 000	47 654		7 450	919 722
Emissões reembolsadas	(14)	(29 716)	(1 000 000)	(1 304 114)	(585 217)	(150 584)	(3 069 645)
Recompras (líquidas de revendas)			(829 800)	131 967	122 190	49 124	(526 519)
Variação cambial				860	5	6	871
Saldo em 30 de Setembro de 2012	13	64 618	1 585 700	1 601 973	144 291	448 106	3 844 701

O movimento ocorrido na dívida emitida pelo Grupo BPI durante o exercício de 2011 foi o seguinte:

	<b>Certificados de Depósito</b>	<b>Papel comercial</b>	<b>Obrigações colateralizadas</b>	<b>Obrigações de taxa fixa</b>	<b>Obrigações de taxa variável</b>	<b>Obrigações de rendimento variável</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2010 Pro forma</b>	76	990	2 465 250	3 224 334	1 126 049	831 582	7 648 281
Emissões efectuadas no período		29 716	800 000	1 020 174	27 729	121 829	1 999 448
Emissões reembolsadas	( 49)	( 990)		(1 208 994)	( 524 515)	( 317 784)	(2 052 332)
Recompras (líquidas de revendas)			( 649 750)	( 317 459)	( 21 950)	( 94 474)	(1 083 633)
Variação cambial				7 551		957	8 508
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2011</b>	<b>27</b>	<b>29 716</b>	<b>2 615 500</b>	<b>2 725 606</b>	<b>607 313</b>	<b>542 110</b>	<b>6 520 272</b>

Em 30 de Setembro de 2012, a dívida emitida pelo Grupo BPI apresenta a seguinte composição por maturidade contratual:

	<b>Maturidade</b>					
	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015-2018</b>	<b>&gt; 2018</b>	<b>Total</b>
<b>Certificados de Depósito</b>						
EUR	4	9				13
	4	9				13
<b>Papel comercial</b>						
EUR	64 618					64 618
	64 618					64 618
<b>Obrigações colateralizadas</b>						
EUR			1 585 700			1 585 700
			1 585 700			1 585 700
<b>Obrigações de taxa fixa</b>						
EUR	72 054	768 781	375 503	180 109	20 000	1 416 447
CHF		760				760
USD		112 831	10 224			123 055
CAD		21 858				21 858
JPY				39 853		39 853
	72 054	904 230	385 727	180 109	59 853	1 601 973
<b>Obrigações de taxa variável</b>						
EUR	27 289	11 990	100 000			139 279
USD		5 012				5 012
	27 289	17 002	100 000			144 291
<b>Obrigações de rendimento variável</b>						
EUR	31 403	263 754	122 719	22 781		440 657
USD	2 229	3 488	1 732			7 449
	33 632	267 242	124 451	22 781		448 106
<b>Total</b>	<b>197 597</b>	<b>1 188 483</b>	<b>610 178</b>	<b>1 788 590</b>	<b>59 853</b>	<b>3 844 701</b>

Em 31 de Dezembro de 2011, a dívida emitida pelo Grupo BPI apresenta a seguinte composição por maturidade contratual:

	Maturidade					
	2012	2013	2014	2015-2018	> 2018	Total
<b>Certificados de Depósito</b>						
EUR	18	9				27
	18	9				27
<b>Papel comercial</b>						
EUR	29 716					29 716
	29 716					29 716
<b>Obrigações colateralizadas</b>						
EUR	937 050		1 678 450			2 615 500
	937 050		1 678 450			2 615 500
<b>Obrigações de taxa fixa</b>						
EUR	1 125 790	813 319	352 597	198 094	45 043	2 534 843
CHF		761				761
USD		119 120	11 052			130 172
CAD		19 910				19 910
JPY					39 920	39 920
	1 125 790	953 110	363 649	198 094	84 963	2 725 606
<b>Obrigações de taxa variável</b>						
EUR	486 796	12 788	100 000			599 584
		7 729				7 729
	486 796	20 517	100 000			607 313
<b>Obrigações de rendimento variável</b>						
EUR	99 574	278 878	126 251	18 977		523 680
USD	11 904	4 656	1 870			18 430
	111 478	283 534	128 121	18 977		542 110
<b>Total</b>	<b>2 690 848</b>	<b>1 257 170</b>	<b>591 770</b>	<b>1 895 521</b>	<b>84 963</b>	<b>6 520 272</b>

#### 4.19. Passivos financeiros associados a activos transferidos

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	30 Set. 12	31 Dez. 11
<b>Passivos por activos não desreconhecidos em operações de titularização (Nota 4.7)</b>		
Crédito não titulado		
Crédito à habitação	5 044 399	5 169 563
Crédito a PMEs	3 413 874	3 509 032
Passivos detidos pelo Grupo BPI	(6 834 205)	(6 492 311)
Risco / benefício cedido de crédito à habitação	( 772 593)	
Juros a pagar	3 661	4 141
Comissões associadas ao custo amortizado (líquidas)	( 2 987)	( 3 235)
	<b>1 624 742</b>	<b>1 414 597</b>

No 1º trimestre de 2012, o Banco BPI recomprou 35% das equity piece relativas às operações de titularização DOURO Mortgages N° 1, DOURO Mortgages No. 2 e DOURO Mortgages No. 3, no montante de 770 416 m.euros (em Fevereiro de 2012).

#### 4.20. Provisões e imparidades

O movimento ocorrido nas imparidades e provisões do Grupo durante os primeiros nove meses de 2012 foi o seguinte:

	Saldo em 31 Dez. 11	Aumentos	Reposições / Reversões	Utilizações	Diferenças cambiais e outros	Saldo em 30 Set. 12	
<b>Imparidades em aplicações em Instituições de Crédito (Nota 4.6)</b>	3	959			10	972	
<b>Imparidades em crédito a Clientes (Nota 4.7)</b>	676 251	234 000	( 31 150)	( 94 854)	( 1)	784 246	
<b>Imparidades em activos financeiros disponíveis para venda (Nota 4.5)</b>							
Instrumentos de dívida	2 607	16 103				18 710	
Instrumentos de capital	45 189	724				( 3)	45 910
Outros títulos	3 571	6 695					10 266
Créditos e outros valores a receber	18 383	1 426	( 10)				19 799
<b>Imparidades em títulos detidos até à maturidade (Nota 4.8)</b>							
Instrumentos de dívida	117 733			( 117 733)			
<b>Imparidades em outros activos (Nota 4.13)</b>							
Activos tangíveis detidos para venda	54 663	22 920	( 13 620)	( 4 071)		59 892	
Devedores, outras aplicações e outros activos	381	34	( 1)	( 31)		383	
<b>Imparidades e provisões para garantias e compromissos assumidos</b>	35 009	10 553			749	46 311	
<b>Outras provisões</b>	93 179	8 850	( 147)	( 7 572)	1 576	95 886	
	<b>1 046 969</b>	<b>302 264</b>	<b>( 44 928)</b>	<b>( 224 261)</b>	<b>2 331</b>	<b>1 082 375</b>	

As utilizações de provisões para crédito a clientes efectuadas durante os primeiros nove meses de 2012 incluem write-offs no montante de 33 347 m.euros, venda de créditos no montante de 343 m.euros e utilização de imparidades para títulos de dívida pública emitidos pela Grécia no montante de 61 397 m. euros, no âmbito do acordo sobre o envolvimento do sector privado na reestruturação da dívida pública grega, tendo o Banco recebido os novos títulos emitidos pela Grécia e utilizado as imparidades para crédito constituídas no segundo semestre de 2011.

Nos primeiros nove meses de 2012, a rubrica aumentos de imparidades em activos financeiros disponíveis para venda – instrumentos de dívida inclui 16 102 m.euros relativos a imparidades para títulos de dívida pública emitidos pela Grécia.

Nos primeiros nove meses de 2012, as utilizações de imparidades em títulos detidos até à maturidade concretizaram-se na Oferta de Troca no âmbito do acordo sobre o envolvimento do sector privado na reestruturação da dívida pública grega, tendo a BPI Vida e Pensões recebido os novos títulos emitidos pela Grécia e utilizado as imparidades em títulos detidos até à maturidade constituídas no segundo semestre de 2011.

O movimento ocorrido nas imparidades e provisões do Grupo durante os primeiros nove meses de 2011 foi o seguinte:

	Saldo em 31 Dez. 10 Pro forma	Aumentos	Reposições / Reversões	Utilizações	Diferenças cambiais e outros	Saldo em 30 Set. 11 Pro forma
<b>Imparidades em aplicações em Instituições de Crédito</b>	382			( 371)	( 8)	3
<b>Imparidades em crédito a Clientes</b>	553 932	147 747	( 38 019)	( 39 568)	( 2 413)	621 679
<b>Imparidades em activos financeiros disponíveis para venda</b>						
Instrumentos de dívida	2 558		( 15)		1	2 544
Instrumentos de capital	42 158	1 871			( 10)	44 019
Outros títulos	3 221	348				3 569
Créditos e outros valores a receber	5 283	13 100			( 2)	18 381
<b>Imparidades em outros activos</b>						
Activos tangíveis detidos para venda	40 958	16 703	( 5 362)	( 2 896)		49 403
Devedores, outras aplicações e outros activos	970	26	( 21)			975
<b>Imparidades e provisões para garantias e compromissos assumidos</b>	35 018		( 2 021)		( 19)	32 978
<b>Outras provisões</b>	75 555	9 102	( 579)	( 1 576)	( 652)	81 850
	<b>760 035</b>	<b>188 897</b>	<b>( 46 017)</b>	<b>( 44 411)</b>	<b>( 3 103)</b>	<b>855 401</b>

#### 4.21. Provisões técnicas

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	30 Set. 12	31 Dez. 11
Renda Vitalicia Imediata / Individual	5	5
Renda Vitalicia Imediata / Grupo	27	42
Aforro Familiar	38	43
BPI Novo Aforro Familiar	1 184 063	1 454 899
BPI Reforma Garantida PPR	102 410	105 954
BPI Reforma Aforro PPR	868 248	943 852
BPI Aforro não Residente	103 372	110 651
Planor	4 981	4 860
PPR BBI Vida	3 257	3 662
Plano Poupança Investimento / Jovem	1 059	1 123
Sul PPR	89	90
	<b>2 267 549</b>	<b>2 625 181</b>

As provisões técnicas foram determinadas segundo métodos actuariais prospectivos, tendo o cálculo sido efectuado contrato a contrato, de acordo com as bases técnicas dos produtos:

#### Rendas Imediatas

Individual	Taxa de Juro 6%
	Tábua de Mortalidade PF 60/64
Grupo	Taxa de Juro 6%
	Tábua de Mortalidade PF 60/64

#### Capital Diferido com Contrasseguro com Participação nos Resultados

Grupo	Taxa de Juro 4% e 0%
	Tábua de Mortalidade PF 60/64, TV 73-77 e GRF 80

As provisões técnicas incluem também uma provisão para compromissos de taxa, a qual é registada quando a taxa de rentabilidade efectiva dos activos que se encontram a representar as provisões matemáticas de um determinado produto é inferior à taxa técnica de juro utilizada no cálculo das provisões matemáticas

O BPI Novo Aforro Familiar, o BPI Reforma Aforro PPR e o BPI Aforro não Residente são produtos de capitalização que garantem o capital investido e cuja remuneração consiste na participação nos resultados.

#### 4.22. Passivos por impostos

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	30 Set. 12	31 Dez. 11
<b>Passivos por impostos correntes</b>		
Impostos sobre lucros a pagar	15 973	4 337
Outros	32	767
	<b>16 005</b>	<b>5 104</b>
<b>Passivos por impostos diferidos</b>		
Por diferenças temporárias	125 615	27 839
	125 615	27 839
	<b>141 620</b>	<b>32 943</b>

O detalhe da rubrica Passivos por impostos diferidos é apresentado na Nota 4.42.

#### 4.23. Obrigações subordinadas de conversão contígente

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	30 Set. 12			31 Dez. 11			Taxa de juro média
	Emissões	Recompras	Saldo	Emissões	Recompras	Saldo	
<b>Obrigações subordinadas de conversão contígente</b>							
EUR	1 300 000		1 300 000			8.3%	
Juros a pagar	<b>1 300 000</b>		<b>1 300 000</b>				
			27 501				
			<b>1 327 501</b>				

No início de Junho de 2012, o Conselho de Administração do Banco BPI aprovou o Plano de Recapitalização que visa reforçar os fundos próprios Core Tier 1, por forma a dar cumprimento aos rácios mínimos previstos pela Autoridade Bancária Europeia e pelo Banco de Portugal.

O Plano de Recapitalização, no montante total de 1 500 000 m.euros, comprehende:

- um aumento de capital de 200 000 m.euros, com direito de preferência dos accionistas;
- a emissão de instrumentos de dívida elegíveis para fundos próprios, subscritos pelo Estado Português, no montante de 1 300 000 m.euros.

Em 29 de Junho de 2012, ocorreu a subscrição pelo Estado Português de instrumentos de dívida elegíveis para fundos próprios Core Tier 1 (obrigações subordinadas de conversão contígente), no montante de 1 500 000 m.euros. As características desses instrumentos estão definidas na Lei nº 63 – A/2008, de 24 de Novembro, republicada pela Lei nº 4/2012, de 11 de Janeiro (Lei da Recapitalização da Banca), na Portaria nº 150 - A/2012, de 17 de Maio e nos Termos e Condições constantes do Despacho nº 8840-A/2012, do Ministro de Estado e das Finanças de 28 de Junho de 2012. O período de investimento no instrumento referido é de 5 anos, a contar da data de emissão, sendo que o Plano de Recapitalização do Banco prevê amortizações parciais ao longo do período. Em 10 de Agosto de 2012, foi concluído o aumento de capital do Banco, no valor de 200 000 m.euros, com direito de preferência dos accionistas (Nota 4.27) e o respectivo encaixe foi, em 13 de Agosto de 2012, utilizado pelo Banco para reembolsar uma parte das obrigações subordinadas de conversão contígente, cujo valor nominal foi assim reduzido para 1 300 000 m.euros.

A remuneração das obrigações subordinadas de conversão contígente deverá ser paga semestralmente e corresponde a uma taxa anual efectiva de 8.5% no primeiro ano, aumentando 0.25% nos dois anos seguintes e 0.5% em cada ano posterior.

Estes instrumentos são convertíveis em acções do Banco BPI caso se verifique algum dos eventos para o efeito previstos nos Termos e Condições constantes do Despacho nº 8840-A/2012, do Ministro de Estado e das Finanças de 28 de Junho de 2012. Em termos sintéticos, estão previstos os seguintes eventos de conversão:

- termo do prazo de 5 anos sem os instrumentos se encontrarem integralmente recomprados (ver ponto 8.5. dos Termos e Condições);
- ocorrência de uma situação qualificada como incumprimento materialmente relevante nos termos do ponto 8.3. dos Termos e Condições;
- ocorrência do evento previsto no ponto 9.1. dos Termos e Condições (evento de viabilidade);
- ocorrência do evento previsto no ponto 10 dos Termos e Condições (evento regulatório - cessação da elegibilidade para Core Tier 1) e terem sido esgotadas as soluções alternativas à conversão previstas nesse ponto;
- ocorrência de um evento qualificado como de alteração de controlo nos termos do ponto 9.2. dos Termos e Condições;
- exclusão das acções do Banco BPI da negociação em mercado regulamentado, nos termos previstos no parágrafo anterior;

A conversão em acções do Banco BPI acima referida, caso se verifique, será efectuada mediante a entrega de um número de acções que não é possível determinar antes de se verificar o evento que determina essa conversão, uma vez que (i) conforme decorre da definição de Preço de Conversão constante do ponto 1.1. dos Termos e Condições, esse preço depende da cotação/valor de mercado das acções no período que anteceder a verificação desse evento e (ii) a determinação daquele número de acções é feita em função desse Preço de Conversão.

#### 4.24. Outros passivos subordinados e títulos de participação

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	30 Set. 12			Taxa de juro média	31 Dez. 11			Taxa de juro média
	Emissões	Recompras	Saldo		Emissões	Recompras	Saldo	
<b>Obrigações subordinadas</b>								
<b>Obrigações perpétuas</b>								
EUR	420 000	( 360 000)	60 000	1.8%	420 000	( 360 000)	60 000	2.9%
JPY	74 724	( 74 724)		2.9%	74 850	( 74 850)		0.3%
	<b>494 724</b>	<b>( 434 724)</b>	<b>60 000</b>		<b>494 850</b>	<b>( 434 850)</b>	<b>60 000</b>	
<b>Outras obrigações</b>								
EUR	404 200	( 306 969)	97 231	1.4%	404 200	( 254 733)	149 467	2.5%
JPY	174 355	( 174 355)		2.8%	174 651	( 174 651)		2.8%
	<b>578 555</b>	<b>( 481 324)</b>	<b>97 231</b>		<b>578 851</b>	<b>( 429 384)</b>	<b>149 467</b>	
	<b>1 073 279</b>	<b>( 916 048)</b>	<b>157 231</b>		<b>1 073 701</b>	<b>( 864 234)</b>	<b>209 467</b>	
<b>Títulos de participação</b>								
EUR	28 081	( 23 895)	4 186	1.9%	28 081	( 23 486)	4 595	2.4%
	<b>28 081</b>	<b>( 23 895)</b>	<b>4 186</b>		<b>28 081</b>	<b>( 23 486)</b>	<b>4 595</b>	
Juros a pagar			215					338
Correcções de valor de passivos objecto de operações de cobertura			70					99
Prémios líquidos			( 3)					( 8)
			<b>282</b>					<b>429</b>
				161 699				214 491

Durante os primeiros nove meses, o Banco BPI recomprou parte das emissões subordinadas BPI STEP-UP 16/04/2017 e BPI RENDIMENTO MAIS 2007 (Nota 4.38).

No exercício de 2011, o Banco BPI recomprou a totalidade das emissões subordinadas BPI CAYMAN 13/03/2036 2,76 % JPY e BPI OBRIGAÇÕES PERPÉTUAS SUBORDINADA / 96 - JPY – CAYMAN.

O movimento ocorrido na dívida emitida pelo Grupo BPI durante os primeiros nove meses de 2012 foi o seguinte:

	Obrigações Perpétuas	Outras obrigações	Títulos de participação	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2011	60 000	149 467	4 595	214 062
Recompras (líquidas de revendas)		( 52 236)	( 409)	( 52 645)
Saldo em 30 de Setembro de 2012	60 000	97 231	4 186	161 417

O movimento ocorrido na dívida emitida pelo Grupo BPI durante os primeiros nove meses de 2011 foi o seguinte:

	Obrigações Perpétuas	Outras obrigações	Títulos de participação	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2010 Pro forma	129 029	483 399	7 122	619 550
Emissões reembolsadas		( 30 000)		( 30 000)
Recompras (líquidas de revendas)	( 74 850)	( 317 515)	( 2 527)	( 394 892)
Variação cambial	5 821	13 583		19 404
Saldo em 31 de Dezembro de 2011	60 000	149 467	4 595	214 062

Em 30 de Setembro de 2012, a dívida emitida pelo Grupo BPI apresenta a seguinte composição por maturidade contratual:

	Maturidade					
	2012	2013	2014	2015-2018	> 2018	Total
<b>Obrigações Perpétuas</b>						
EUR <sup>1</sup>	60 000					60 000
<b>Outras obrigações</b>						
EUR		2 369		94 862		97 231
Total	60 000	2 369		94 862		157 231

<sup>1</sup> A opção call em Setembro de 2012 não foi exercida pelo que estes títulos passaram a ter opção call trimestral. Em Setembro de 2012 a remuneração teve um step-up por a opção não ter sido exercida.

Em 31 de Dezembro de 2011, a dívida emitida pelo Grupo BPI apresenta a seguinte composição por maturidade contratual:

	Maturidade					
	2012	2013	2014	2015-2018	> 2018	Total
<b>Obrigações Perpétuas</b>						
EUR <sup>1</sup>	60 000					60 000
<b>Outras obrigações</b>						
EUR		2 369		147 098		149 467
<b>Total</b>	<b>60 000</b>	<b>2 369</b>		<b>147 098</b>		<b>209 467</b>

<sup>1</sup> Data da opção call (Setembro de 2012); após esta data a remuneração tem um step-up se a opção não for exercida.

Os títulos de participação podem ser reembolsados ao par quer por iniciativa dos participantes com acordo do Banco quer por iniciativa do Banco mediante pré-aviso de 6 meses.

#### 4.25. Outros passivos

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	30 Set. 12	31 Dez. 11
<b>Credores e outros recursos</b>		
Credores por operações sobre futuros	9 489	6 510
Recursos consignados	31 669	13 543
Recursos conta cativa	7 746	6 798
Recursos conta caução	13 673	15 090
Sector público administrativo		
IVA a pagar	5 974	5 482
Retenção de impostos na fonte	21 462	17 852
Contribuições para a Segurança Social	4 426	4 584
Outros	138	282
Contribuições para outros sistemas de saúde	1 387	1 432
Credores por contratos de factoring	9 018	14 177
Credores por fornecimentos de bens	3 781	7 623
Contribuição devida ao Fundo de Pensões (Nota 4.26)		
Pensionistas e Colaboradores	37 888	
Administradores	2 806	
Credores diversos	194 916	119 078
Despesas com encargo diferido	( 154)	( 85)
	<b>303 525</b>	<b>253 060</b>
<b>Responsabilidades com pensões e outros benefícios (Nota 4.26)</b>		
Valor patrimonial do fundo de pensões		
Pensionistas e Colaboradores	( 801 250)	
Administradores	( 28 335)	
Responsabilidades por serviços passados		
Pensionistas e Colaboradores	835 767	
Administradores	31 141	
Outros	955	
Alterações das condições do Plano de Pensões por amortizar		
Colaboradores	6 320	
Administradores	( 65)	
	<b>6 255</b>	<b>38 278</b>
<b>Encargos a pagar</b>		
Credores e outros recursos	435	303
Gastos com pessoal	146 314	105 278
Gastos gerais administrativos	42 754	32 041
Contribuições para o Sistema de Indemnização ao Investidor	6 914	
Outros	2 215	2 123
	<b>191 718</b>	<b>146 659</b>
<b>Receitas com rendimento diferido</b>		
De garantias prestadas e outros passivos eventuais	4 805	5 324
Outras	4 936	4 589
	<b>9 741</b>	<b>9 913</b>
<b>Outras contas de regularização</b>		
Operações sobre valores mobiliários a regularizar - operações fora de bolsa	6 269	
Operações passivas a regularizar	167 014	188 151
Outras operações a regularizar	16 959	31 928
	<b>190 242</b>	<b>220 079</b>
	<b>701 481</b>	<b>667 989</b>

Em 30 de Setembro de 2012, a rubrica operações sobre valores mobiliários a regularizar – operações fora de bolsa corresponde à compra de valores mobiliários cuja liquidação só foi efectuada no mês seguinte.

Em 30 de Setembro de 2012 e 31 de Dezembro de 2011, a rubrica operações passivas a regularizar inclui:

- 77 301 m.euros e 75 429 m.euros, respectivamente, de operações relativas a transferências electrónicas interbancárias;
- 17 643 m.euros e 31 292 m.euros, respectivamente, respeitantes a operações com fundos de titularização de créditos;
- 16 955 m.euros e 13 993 m.euros, respectivamente, de operações ATMs/POS a regularizar com a SIBS; e,
- 1 834 m.euros e 26 362 m.euros, respectivamente, referentes a transferências efectuadas através do SPGT.

#### **4.26. Capital**

Em 27 de Abril de 2011, a Assembleia Geral de Accionistas aprovou um aumento do capital social do Banco BPI de 900 000 m.euros para 990 000 m.euros através da emissão de 90 000 000 acções ordinárias nominativas e escriturais com o valor nominal de 1 euro por incorporação de reservas.

Em 10 de Julho de 2012, ao abrigo da autorização introduzida nos Estatutos do Banco BPI por deliberação da Assembleia Geral de Accionistas de 27 de Junho de 2012, o Conselho de Administração deliberou o aumento de capital social do Banco de 990 000 m.euros para 1 190 000 m.euros, por novas entradas em numerário e com reserva de preferência dos accionistas, deliberação que foi tomada no quadro do Plano de Recapitalização aprovado nessa mesma Assembleia e com o objectivo de reforçar os fundos próprios Core Tier 1 por forma a dar cumprimento aos rácios mínimos estabelecidos pela Autoridade Bancária Europeia e pelo Banco de Portugal (Notas 4.23 e 4.50). Este aumento de capital foi realizado através da emissão de 400 000 000 acções ordinárias, sem valor nominal, nominativas e escriturais com o valor de emissão de 0.5 euros. O processo do aumento de capital foi concluído em 10 de Agosto de 2012, tendo sido integralmente subscritas as acções oferecidas à subscrição no seu âmbito, pelo que o capital social do Banco BPI passou a ser 1 190 000 m.euros representado por 1 390 000 acções ordinárias, sem valor nominal, nominativas e escriturais.

Sublinha-se, ainda, que, na mesma Assembleia Geral:

- a) No quadro da aprovação da emissão dos instrumentos financeiros elegíveis para fundos próprios Core Tier 1 (obrigações subordinadas de conversão contingente), no valor nominal global de 1 500 000 m.euros, foram aprovados os aumentos de capital que, se se verificar algum dos eventos de conversão previstos nos respectivos Termos e Condições (que vieram a ser consagrados no Despacho nº 8840-A/2012, do Ministro de Estado e das Finanças de 28 de Junho de 2012), se tornarão necessários;
- b) Foi concedida autorização ao Conselho de Administração para deliberar os aumentos de capital necessários ao exercício da faculdade, prevista no ponto 6.4. daqueles Termos e Condições, de pagamento em acções da remuneração dos instrumentos acima mencionados;
- c) Foi deliberada a supressão do direito de preferência dos accionistas na subscrição dos instrumentos referidos em a) e nos aumentos de capital referidos em b);
- d) Foi concedida autorização ao Conselho de Administração para poder utilizar acções próprias do Banco BPI para efeitos do pagamento em acções da remuneração dos instrumentos acima mencionados.

#### **4.27. Prémios de emissão**

O movimento ocorrido nos prémios de emissão no exercício de 2011 e nos primeiros nove meses de 2012 foi o seguinte:

<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2010 Proforma</b>	441 306
Utilização de prémios de emissão para cobertura de resultados transitados negativos	( 312 874)
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2011</b>	128 432
Utilização de prémios de emissão para cobertura de resultados transitados negativos	( 128 432)
<b>Saldo em 30 de Setembro de 2012</b>	

Em 27 de Abril de 2011, a Assembleia Geral de Accionistas aprovou a utilização de 312 874 m.euros de prémios de emissão para cobertura de resultados transitados negativos.

Em 31 de Maio de 2012, a Assembleia Geral de Accionistas aprovou a utilização de 128 432 m.euros de prémios de emissão para cobertura de resultados transitados negativos.

Nos termos da Portaria nº 408/99, de 4 de Junho, publicada no Diário da República - I Série B, nº 129, os prémios de emissão não podem ser utilizados para a atribuição de dividendos nem para a aquisição de acções próprias.

#### 4.28. Outros instrumentos de capital e acções próprias

Estas rubricas têm a seguinte composição:

	30 Set. 12	31 Dez. 11
<b>Outros instrumentos de capital</b>		
Custos com acções a disponibilizar a Colaboradores do Grupo		
RVA 2008	49	
RVA 2009	7	12
RVA 2010	87	65
RVA 2011	1	3
RVA 2012	1	
Custos com opções não exercidas (prémios)		
RVA 2007	5 724	5 725
RVA 2008	828	828
RVA 2009	814	814
RVA 2010	473	401
RVA 2011	108	133
RVA 2012	69	
	<b>8 112</b>	<b>8 030</b>
<b>Acções próprias</b>		
Acções a disponibilizar a Colaboradores do Grupo		
RVA 2008	43	
RVA 2009	7	14
RVA 2010	4	6
RVA 2011	2	
Acções para cobertura de opções do RVA		
RVA 2007	12 985	14 619
RVA 2008	3 045	3 045
RVA 2009	3 147	3 147
RVA 2010	118	146
RVA 2011	633	
	<b>19 941</b>	<b>21 020</b>

A rubrica outros instrumentos de capital inclui o valor dos custos do RVA já periodificados relativos a acções a disponibilizar e opções ainda não exercidas.

#### 4.29. Reservas de reavaliação

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	30 Set. 12	31 Dez. 11
<b>Reservas de reavaliação</b>		
Reservas resultantes da valorização ao justo valor de activos financeiros disponíveis para venda		
Instrumentos de dívida		
Títulos	( 220 141)	(1 293 028)
Derivados de cobertura	( 614 857)	( 460 053)
Instrumentos de capital	16 553	16 565
Outros	7 475	7 890
Reservas associadas a diferenças cambiais em investimentos em entidades estrangeiras		
Empresas filiais e associadas	( 27 773)	( 27 176)
Instrumentos de capital em disponíveis para venda	( 99)	( 100)
Reservas de reavaliação legais	703	703
	<b>( 838 139)</b>	<b>(1 755 199)</b>
<b>Reservas por impostos diferidos</b>		
Resultantes da valorização ao justo valor de activos financeiros disponíveis para venda		
Impostos activos	318 433	506 770
Impostos passivos	( 79 554)	( 3 104)
	<b>238 879</b>	<b>503 666</b>
	<b>( 599 260)</b>	<b>(1 251 533)</b>

Os impostos diferidos foram calculados com base na legislação actualmente em vigor e correspondem à melhor estimativa do impacto da realização das mais e menos valias potenciais incluídas nas reservas de reavaliação.

#### 4.30. Outras reservas e resultados transitados

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	30 Set. 12	31 Dez. 11
Reserva legal	68 377	68 377
Reserva de fusão	( 2 463)	( 2 463)
Reservas de consolidação e resultados transitados	462 939	494 077
Outras reservas	462 381	569 688
Desvios actuariais	( 254 608)	( 317 054)
Impostos associados a desvios actuariais	72 144	91 534
Menos-valias realizadas em acções próprias	( 5 329)	( 5 165)
Impostos associados a valias em acções próprias	1 386	1 318
	<b>804 827</b>	<b>900 312</b>

De acordo com o disposto no art. 97º do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras, aprovado pelo Decreto-Lei nº 298/91, de 31 de Dezembro e alterado pelo Decreto-Lei nº 201/2002, de 25 de Setembro, o Banco BPI deve destinar uma fracção não inferior a 10% dos lucros líquidos apurados em cada exercício à formação de uma reserva legal, até um limite igual ao valor do capital social ou ao somatório das reservas livres constituídas e dos resultados transitados, se superior.

Em 27 de Abril de 2011, a Assembleia Geral de Accionistas aprovou a utilização de 90 000 m.euros de reserva legal para incorporação em capital (Nota 4.26).

Durante os primeiros nove meses de 2012 e o exercício de 2011, foram utilizados prémios de emissão para cobertura de resultados transitados negativos nos montantes de 128 432 m.euros e 312 874 m.euros, respectivamente. (Nota 4.27).

No exercício de 2011, o Banco alterou a política contabilística de reconhecimento de desvios actuariais relativos a planos de pensões e outros benefícios pós-emprego de benefício definido, deixando de utilizar o método do corredor e passando a reconhecer os ganhos e perdas actuariais directamente em capitais próprios. O enquadramento fiscal desta alteração está previsto na Lei nº 64 – B/2011, de 30

de Dezembro, relativa ao Orçamento de Estado para 2012, que estabelece que as variações patrimoniais negativas registadas no período de tributação de 2011 decorrentes da alteração da política contabilística de reconhecimento dos desvios actuariais será aceite fiscalmente, em partes iguais, no período de tributação que se inicie em 1 de Janeiro de 2012 e nos nove períodos de tributação seguintes, pelo que foram registados em conformidade os respectivos impostos diferidos activos (Nota 4.42).

#### 4.31. Interesses minoritários

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	Balanço		Demonstração de resultados	
	30 Set. 12	31 Dez. 11	30 Set. 12	30 Jun. 11 Proforma
<b>Accionistas minoritários de:</b>				
Banco de Fomento Angola, S.A.	276 345	278 517	60 582	47 557
BPI Capital Finance Ltd	51 145	53 296	983	3 368
BPI Alternative Fund	7 820	10 548	377	395
Fundo BPI Taxa Variável		10 668		583
BPI Dealer - Sociedade financeira de Corretagem (Moçambique), S.A.R.L.	( 4)	6	( 10)	
BPI (Suisse), S.A.	4	3	1	1
	<b>335 310</b>	<b>353 038</b>	<b>61 933</b>	<b>51 904</b>

Em 30 de Setembro de 2012 e 31 de Dezembro de 2011, os interesses minoritários da BPI Capital Finance incluem 51 021 m.euros e 53 122 m.euros, respectivamente, correspondentes a acções preferenciais:

	30 Set. 12			31 Dez. 11		
	Emissões	Recompras	Saldo	Emissões	Recompras	Saldo
Ações Série C	250 000	( 198 979)	51 021	250 000	( 196 878)	53 122
	250 000	( 198 979)	51 021	250 000	( 196 878)	53 122

#### 4.32. Contas extrapatrimoniais

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	30 Set. 12	31 Dez. 11
<b>Garantias prestadas e outros passivos eventuais</b>		
Garantias e avales	2 251 340	2 378 533
Transacções com recurso		17 500
Cartas de crédito "stand-by"	14 608	26 349
Créditos documentários abertos	170 100	118 195
Fianças e indemnizações	80	75
Outras garantias e passivos eventuais	12 190	
	<b>2 448 318</b>	<b>2 540 652</b>
<b>Activos dados em garantia</b>	<b>14 515 933</b>	<b>7 830 857</b>
<b>Compromissos perante terceiros</b>		
Compromissos irrevogáveis		
Opções sobre activos	55 102	54 780
Operações a prazo - venda de títulos		
Linhos de crédito irrevogáveis	1 950	1 934
Subscrição de títulos	278 115	179 400
Responsabilidades a prazo de contribuições anuais para o Fundo de Garantia de Depósitos	38 714	38 714
Responsabilidade potencial para com o Sistema de Indemnização aos Investidores	9 944	11 587
Outros compromissos irrevogáveis	707	707
Compromissos revogáveis	2 270 302	2 429 877
	<b>2 654 834</b>	<b>2 716 999</b>
<b>Responsabilidades por prestação de serviços</b>		
Por depósito e guarda de valores	23 895 497	23 562 945
Por cobrança de valores	135 451	150 374
Por valores administrados pela instituição	4 742 742	5 182 981
	<b>28 773 690</b>	<b>28 896 300</b>

Em 30 de Setembro de 2012, o saldo da rubrica activos dados em garantia inclui:

- crédito cativo, no montante de 4 579 294 m.euros, e títulos, no montante de 9 193 631 m.euros, elegíveis para obter financiamento junto do Banco Central Europeu;
- títulos dados em garantia ao BEI no montante de 654 771 meuros;
- títulos dados em garantia à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários no âmbito do Sistema de Indemnização aos Investidores no montante de 6 500 m.euros;
- títulos dados em garantia ao Fundo de Garantia de Depósitos no montante de 63 581 m.euros.

Em 30 de Setembro de 2012, o Grupo BPI detinha sob gestão os seguintes activos de terceiros:

Fundos de Investimento e PPRs	2 010 691
Fundos de Pensões <sup>1</sup>	1 809 111

<sup>1</sup> Inclui os Fundos de Pensões de empresas do Grupo.

#### 4.33. Margem financeira estrita

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	30 Set. 12	30 Set. 11 Pro forma
<b>Juros e rendimentos similares</b>		
Juros de disponibilidades	1 986	4 314
Juros de aplicações em Instituições de Crédito	21 897	20 117
Juros de crédito a Clientes	520 265	548 250
Juros de crédito vencido	10 295	7 880
Juros de títulos detidos para negociação e disponíveis para venda	356 147	316 396
Juros de activos titularizados não desreconhecidos	179 574	156 542
Juros de derivados	356 193	422 271
Juros de títulos detidos até à maturidade	461	1 069
Juros de activos com acordo de recompra		
Juros de devedores e outras aplicações	3 371	3 102
Outros juros e rendimentos similares	7 605	9 662
	<b>1 457 794</b>	<b>1 489 603</b>
<b>Juros e encargos similares</b>		
Juros de recursos		
De Bancos Centrais	27 351	13 100
De outras Instituições de Crédito	17 866	40 822
Depósitos e outros recursos de Clientes	443 343	378 696
Débitos representados por títulos	114 981	167 859
Juros de vendas a descoberto	2 498	135
Juros de derivados	378 276	441 891
Juros de passivos relacionados com activos não desreconhecidos em operações de titularização	25 444	20 131
Juros de obrigações subordinadas de conversão contingente	29 536	
Juros de outros passivos subordinados	2 936	10 398
Outros juros e encargos similares	339	281
	<b>1 042 570</b>	<b>1 073 313</b>

#### 4.34. Margem bruta de unit links

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	30 Set. 12	30 Set. 11 Pro forma
<b>Resultados de instrumentos financeiros</b>		
Juros	3 305	4 977
Ganhos e perdas em instrumentos financeiros	15 045	( 24 696)
Ganhos e perdas em seguros de capitalização - Unit Links	( 18 350)	19 733
Comissão de gestão e resgates	2 047	3 007
	<b>2 047</b>	<b>3 021</b>

#### 4.35. Comissões líquidas associadas ao custo amortizado

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	30 Set. 12	30 Set. 11 Pro forma
<b>Comissões recebidas associadas ao custo amortizado</b>		
De crédito a Clientes	24 348	26 532
De outras operações	1 224	1 573
<b>Comissões pagas associadas ao custo amortizado</b>		
De crédito a Clientes	( 4 830)	( 5 631)
De outras operações	( 1 195)	( 1 375)
	<b>19 547</b>	<b>21 099</b>

#### **4.36. Resultado técnico de contratos de seguros**

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	<b>30 Set. 12</b>	<b>30 Set. 11 Pro forma</b>
Prémios	178 285	269 266
Rendimentos de instrumentos financeiros	56 840	67 580
Custos com sinistros líquidos de resseguros	( 596 185)	( 630 213)
Variação de provisões técnicas líquida de resseguros	415 874	358 860
Participação nos resultados	( 36 695)	( 54 467)
	<b>18 119</b>	<b>11 026</b>

Esta rubrica inclui o resultado de seguros de capitalização com participação discricionária de resultados (IFRS4). A participação nos resultados de seguros de capitalização é atribuída no termo de cada exercício e o seu cálculo é efectuado de acordo com as bases técnicas de cada modalidade, devidamente aprovadas pelo Instituto de Seguros de Portugal.

#### **4.37. Comissões líquidas**

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	<b>30 Set. 12</b>	<b>30 Set. 11 Pro forma</b>
<b>Comissões recebidas</b>		
Por garantias prestadas	19 628	18 689
Por compromissos assumidos perante terceiros	1 388	993
Por serviços bancários prestados	221 011	183 665
Por operações realizadas por conta de terceiros	9 182	11 380
Outras	2 484	4 915
	<b>253 693</b>	<b>219 642</b>
<b>Comissões pagas</b>		
Por garantias recebidas	9	91
Por compromissos assumidos por terceiros		12
Por operações sobre instrumentos financeiros	395	1 280
Por serviços bancários prestados por terceiros	29 257	30 992
Por operações realizadas por terceiros	2 380	2 920
Outras	240	367
	<b>32 281</b>	<b>35 662</b>
<b>Outros proveitos líquidos</b>		
Reembolso de despesas	20 054	21 692
Rendimentos de prestação de serviços diversos	20 572	20 729
Encargos equiparados a comissões	( 6 868)	( 6 696)
	<b>33 758</b>	<b>35 725</b>

#### 4.38. Resultados em operações financeiras

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	30 Set. 12	30 Set. 11 Pro forma
<b>Ganhos e perdas em operações ao justo valor</b>		
Ganhos e perdas em diferenças cambiais	62 323	52 039
Ganhos e perdas em activos financeiros detidos para negociação		
Instrumentos de dívida	6 349	2 072
Instrumentos de capital	16 322	( 33 789)
Outros títulos	8	( 6)
Ganhos e perdas em instrumentos derivados de negociação	( 17 544)	68 760
Ganhos e perdas em outros activos financeiros avaliados ao justo valor através da conta de resultados	1 076	( 911)
Ganhos e perdas em passivos financeiros de negociação	( 11 360)	1 898
Ganhos e perdas na reavaliação de activos e passivos cobertos por derivados	217 273	311 043
Ganhos e perdas em instrumentos derivados de cobertura	( 187 512)	( 258 182)
Outros ganhos e perdas em operações financeiras	115 094	1 435
	<b>202 029</b>	<b>144 359</b>
<b>Ganhos e perdas em activos disponíveis para venda</b>		
Ganhos e perdas na alienação de créditos a Clientes	( 4 812)	224
Ganhos e perdas em activos financeiros disponíveis para venda		
Instrumentos de dívida	22 522	( 313)
Instrumentos de capital	509	79
Outros títulos		213
	<b>18 219</b>	<b>203</b>
<b>Juros, ganhos e perdas em custos com pensões (Nota 4.26)</b>		
Custo dos juros	( 34 476)	( 90 112)
Rendimento esperado do fundo	36 230	97 380
	<b>1 754</b>	<b>7 268</b>

Em 30 de Setembro de 2012, o Grupo BPI reconheceu ganhos decorrentes de operações de recompra de passivos no valor de 139 115 m.euros, dos quais 115 964 m.euros relativos a passivos financeiros por operações de titularização (incluídos na rubrica Outros ganhos e perdas em operações financeiras) e - 2 613 m.euros relativos à recompra de 35% da equity piece relativa às operações de titularização (incluídos na rubrica Outros ganhos e perdas realizadas).

#### 4.39. Ganhos e perdas operacionais

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	30 Set. 12	30 Set. 11 Pro forma
<b>Rendimentos e receitas operacionais</b>		
Ganhos na alienação de investimentos em filiais e associadas	71	
Ganhos em activos tangíveis detidos para venda	558	655
Ganhos em outros activos tangíveis	3 722	17 778
Outras receitas operacionais	2 705	9 902
	<b>7 056</b>	<b>28 335</b>
<b>Encargos e gastos operacionais</b>		
Quotizações e donativos	2 659	3 069
Contribuições para o fundo de garantia de depósitos	3 252	2 617
Contribuições para o Sistema de Indemnização ao Investidor	4	
Perdas em activos tangíveis detidos para venda	3 512	7 854
Perdas em outros activos tangíveis e intangíveis	2 172	3 100
Outros gastos operacionais	1 366	1 495
	<b>12 965</b>	<b>18 135</b>
<b>Outros impostos</b>		
Impostos indirectos	3 018	3 066
Impostos directos	738	1 525
	<b>3 756</b>	<b>4 591</b>

Em 30 de Setembro de 2011, a rubrica Ganhos em outros activos tangíveis inclui 9 649 m.euros decorrentes de contribuição em espécie para o Fundo de Pensões do Banco BPI (Nota 4.9).

#### 4.40. Custos com o pessoal

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	30 Set. 12	30 Set. 11 Pro forma
Remunerações	214 815	218 345
Prémios de antiguidade (Nota 2.7)	2 272	1 879
Custos com pensões e outros encargos sociais obrigatórios	55 517	58 422
Reformas antecipadas (Nota 4.26)	25 000	39 908
Subsídio por morte (Nota 4.26)	( 32 398)	
Outros custos com pessoal	7 470	8 917
	<b>272 676</b>	<b>327 471</b>

#### 4.41. Gastos gerais administrativos

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	30 Set. 12	30 Set. 11 Pro forma
Gastos gerais administrativos		
Com fornecimentos		
Água, energia e combustíveis	10 113	8 142
Material de consumo corrente	4 982	5 325
Outros fornecimentos de terceiros	1 020	1 091
Com serviços		
Rendas e alugueres	39 661	38 247
Comunicações e informática	31 841	33 427
Deslocações, estadas e representações	6 416	6 667
Publicidade e edição de publicações	14 507	16 416
Conservação e reparação	13 526	14 284
Seguros	3 464	3 573
Avenças e honorários	3 503	2 838
Serviços judiciais, contencioso e notariado	2 104	1 878
Segurança, vigilância e limpeza	9 068	8 250
Serviços de informações	3 391	3 044
Mão de obra eventual	3 200	2 267
Estudos, consultas e auditoria	6 288	3 040
SIBS	14 613	14 916
Outros serviços de terceiros	14 656	15 768
	<b>182 353</b>	<b>179 173</b>

#### 4.42. Impostos sobre os lucros

Em 30 de Setembro de 2012 e 2011, o custo com impostos sobre lucros reconhecidos em resultados, bem como a carga fiscal, medida pela relação entre a dotação para impostos e o lucro do período antes daquela dotação, podem ser resumidos como se segue:

	30 Set. 12	30 Set. 11 Proforma
Impostos correntes sobre os lucros		
Do período	17 697	20 025
Correcção de exercícios anteriores	( 170)	( 129)
	<b>17 527</b>	<b>19 896</b>
Impostos diferidos		
Registo e reversão de diferenças temporárias	( 9 550)	( 16 023)
Alteração da taxa de imposto		( 128)
Por prejuízos fiscais reportáveis	17 312	1 025
	<b>7 761</b>	<b>( 15 126)</b>
Contribuição sobre o sector financeiro	<b>10 417</b>	<b>11 443</b>
<b>Total do imposto registado em resultados</b>	<b>35 706</b>	<b>16 213</b>
Resultado antes de impostos <sup>1</sup>	199 547	167 925
Carga fiscal	17.9%	9.7%

<sup>1</sup> Considera o lucro do Grupo BPI adicionado dos impostos sobre lucros e dos interesses minoritários e deduzido dos resultados de filiais excluídas da consolidação.

A reconciliação entre a taxa nominal de imposto e a carga fiscal verificada no em 30 de Setembro de 2012 e 2011, bem como a reconciliação entre o custo / proveito de imposto e o produto do lucro contabilístico pela taxa nominal de imposto, pode ser analisada como se segue:

	<b>30 Set. 12</b>	<b>30 Set. 11 Proforma</b>		
	Taxa de imposto	Valor	Taxa de imposto	Valor
Lucro antes de impostos		199 547		167 925
Imposto apurado com base na taxa nominal de imposto	33.0%	65 752	33.5%	56 291
Efeito das taxas de imposto aplicadas em sucursais no estrangeiro	-0.1%	( 154)	-0.3%	( 439)
Mais-valias e imparidades em participações (líquidas)	-1.0%	( 2 031)	-0.5%	( 791)
Mais-valias em activos tangíveis (líquidas)	-0.2%	( 457)	-1.5%	( 2 448)
Rendimentos de títulos da dívida pública Angolana	-13.9%	( 27 639)	-21.2%	( 35 618)
Dividendos não tributáveis	-0.3%	( 694)	0.0%	81
Impostos sobre dividendos de empresas filiais e associadas	2.3%	4 548	3.0%	5 067
Benefícios fiscais	-0.8%	( 1 557)	-0.9%	( 1 501)
Imparidades e provisões para crédito	0.7%	1 433	-0.6%	( 1 025)
Juros registados em interesses minoritários	-0.1%	( 259)	-0.9%	( 1 514)
Correcção de exercícios anteriores	0.2%	342	-1.4%	( 2 311)
Prejuízos fiscais	-7.4%	( 14 853)	-7.6%	( 12 768)
Efeito da alteração de taxa nos impostos diferidos			-0.1%	( 128)
Contribuição sobre o sector financeiro	5.2%	10 417	6.8%	11 443
Colecta mínima			0.1%	101
Tributação autónoma	0.5%	972	0.5%	827
Outros proveitos e custos não tributáveis	-0.1%	( 115)	0.6%	946
	<b>17.9%</b>	<b>35 706</b>	<b>9.7%</b>	<b>16 213</b>

Os impostos correntes são calculados com base nas taxas de imposto legalmente em vigor, nos países onde o Banco tem presença.

Os impostos diferidos activos e passivos correspondem ao valor do imposto a recuperar e a pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias entre o valor de um activo ou passivo no balanço e a sua base de tributação. Os prejuízos fiscais reportáveis e os créditos fiscais dão também origem ao registo de impostos diferidos activos.

Os lucros distribuídos ao Banco BPI por empresas filiais e associadas localizadas em Portugal não são tributados na esfera deste em resultado da aplicação do regime previsto no artigo 46º do CIRC que prevê a eliminação da dupla tributação económica dos lucros distribuídos.

Os impostos diferidos activos e passivos foram calculados com base nas taxas fiscais decretadas para o período em que se prevê que seja realizado o respectivo activo ou passivo.

Em 30 de Setembro de 2012 e de 2011, a decomposição dos impostos diferidos activos e passivos é a seguinte:

	30 Set. 12	30 Set. 11 Proforma
	Impostos diferidos	Impostos diferidos
	Activos	Passivos
Responsabilidade com pensões	9 610	25 237
Reformas antecipadas	31 833	34 655
Prémios antiguidade	6 996	7 078
Diferimento fiscal do impacto da transferência parcial das responsabilidades com pensões para a Segurança Social	27 572	
Provisões e imparidades para crédito	132 693	87 417      ( 14 249)
Reavaliações de imobilizado corpóreo		( 737)      ( 790)
Reavaliações de activos passivos cobertos p/ derivados		( 541)      ( 236)
Instrumentos financeiros disponíveis para venda		( 4 579)      ( 1 655)
Dividendos a distribuir por empresas filiais e associadas		( 6 269)      ( 6 436)
Recompra de passivos		( 32 851)
Prejuízos fiscais	92 575	9 202
Campanhas de publicidade	69	424
Outros	2 705	( 1 082)      1 223      ( 2 858)
<b>Impostos com contrapartida em resultados</b>	<b>304 054</b>	<b>( 46 060)</b> <b>165 236</b> <b>( 26 224)</b>
Impostos reconhecidos na reserva de justo valor	318 433	545 252      ( 2 934)
Impostos reconhecidos em outras reservas	85 516	78 768
<b>Total dos impostos diferidos</b>	<b>708 002</b>	<b>( 125 615)</b> <b>789 257</b> <b>( 29 158)</b>

Os impostos diferidos activos são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros que acomodem as diferenças temporárias dedutíveis.

O Grupo BPI não reconhece impostos diferidos activos ou passivos para as diferenças temporárias tributáveis associadas a investimentos em empresas filiais e associadas, por não ser provável que a diferença se reverta no futuro previsível, excepto nos seguintes casos:

- são reconhecidos os impostos diferidos passivos associados à estimativa dos dividendos a distribuir às empresas do Grupo BPI, no ano seguinte, sobre o resultado líquido do exercício do Banco de Fomento Angola;
- são reconhecidos os impostos diferidos passivos associados à totalidade dos lucros distribuíveis do Banco Comercial e de Investimentos.

#### 4.43. Resultados de empresas associadas (equivalência patrimonial)

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	30 Set. 12	30 Set. 11 Pro forma
Banco Comercial e de Investimentos, S.A.R.L.	6 489	5 534
Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A.	4 930	11 192
Cosec – Companhia de Seguros de Crédito, S.A.	1 463	1 993
TC Turismo Capital - SCR, S.A.		67
Finangeste – Empresa Financeira de Gestão e Desenvolvimento, S.A.	181	601
Fundo BPI Taxa Variável	97	
InterRisco - Sociedade de Capital de Risco, S.A.	280	188
Unicre - Instituição Financeira de Crédito, S.A.	1 709	1 878
Viacer - Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda		3 263
	<b>15 149</b>	<b>24 716</b>

#### 4.44. Lucro consolidado atribuível aos accionistas do Grupo BPI

Nos primeiros nove meses de 2012 e 2011, o contributo do Banco BPI e das empresas suas filiais e associadas para o resultado consolidado é a seguinte:

	30 Set. 12	30 Set. 11 Pro forma
<b>Bancos</b>		
Banco BPI, S.A.	13 377	( 11 019)
Banco Português de Investimento, S.A.	3 858	898
Banco de Fomento Angola, S.A.	56 871	64 328
Banco Comercial e de Investimentos, S.A.R.L.	5 937	5 063
Banco BPI Cayman, Ltd	1 163	2 784
<b>Crédito especializado</b>		
BPI Locação de Equipamentos, Lda	79	96
<b>Gestão de activos e corretagem</b>		
BPI Dealer - Sociedade Financeira de Corretagem (Moçambique), S.A.R.L.	( 135)	( 2)
BPI Gestão de Activos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliários, S.A.	6 596	8 509
BPI - Global Investment Fund Management Company, S.A.	218	321
BPI (Suisse), S.A.	1 262	1 288
BPI Alternative Fund: Iberian Equities Long/Short Fund	2 363	1 333
Fundo BPI Taxa Variável	( 181)	331
<b>Capital de risco / desenvolvimento</b>		
TC Turismo Capital - SCR, S.A.	67	
BPI Private Equity - Sociedade de Capital de Risco, S.A.	129	( 48)
Inter-Risco - Sociedade de Capital de Risco, S.A.	280	188
<b>Seguros</b>		
BPI Vida e Pensões - Companhia de Seguros, S.A.	18 116	9 692
Cosec - Companhia de Seguros de Crédito, S.A.	1 463	1 993
Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A.	4 930	11 192
<b>Outros</b>		
BPI, Inc	( 62)	35
BPI Madeira, SGPS, Unipessoal, S.A.	6	28
BPI Capital Finance		
BPI Capital Africa	( 1 103)	( 662)
Finangeste - Empresa Financeira de Gestão e Desenvolvimento, S.A.	181	601
Unicre - Instituição Financeira de Crédito, S.A.	1 709	1 878
Ulissipair ACE		
Viacer - Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda	3 263	
	<b>117 057</b>	<b>102 157</b>

#### 4.45. Partes relacionadas

Em 30 de Setembro de 2012, as entidades relacionadas do Grupo BPI são as seguintes:

Nome da entidade relacionada	Sede	Participação efectiva	Participação directa
<b>Empresas associadas e de controlo conjunto do Banco BPI</b>			
Banco Comercial e de Investimentos, S.A.R.L.	Moçambique	30.0%	29.7%
Companhia de Seguros Allianz Portugal, SA	Portugal	35.0%	35.0%
Cosec - Companhia de Seguros de Crédito, SA	Portugal	50.0%	50.0%
Inter-Risco – Sociedade de Capital de Risco, S.A.	Portugal	49.0%	
Finangeste – Empresa Financeira de Gestão e Desenvolvimento, SA	Portugal	32.8%	32.8%
Fundo BPI Taxa Variável	Portugal	35.5%	
Ulissipair ACE	Portugal	50.0%	
Unicre - Instituição Financeira de Crédito, SA	Portugal	21.0%	20.7%
<b>Fundos de Pensões de Colaboradores do Grupo BPI</b>			
Fundo de Pensões Banco BPI	Portugal	100.0%	
Fundo de Pensões Aberto BPI Acções	Portugal	15.6%	
Fundo de Pensões Aberto BPI Valorização	Portugal	43.6%	
Fundo de Pensões Aberto BPI Segurança	Portugal	30.8%	
Fundo de Pensões Aberto BPI Garantia	Portugal	13.5%	
<b>Accionistas do Banco BPI<sup>1</sup></b>			
Grupo La Caixa <sup>2</sup>	Espanha	46.22%	
<b>Membros do Conselho de Administração do Banco BPI<sup>1</sup></b>			
Artur Santos Silva			
Fernando Ulrich			
Alfredo Rezende de Almeida			
António Domingues			
António Farinha Morais			
António Lobo Xavier			
Armando Leite de Pinho			
Carlos Moreira da Silva			
Edgar Alves Ferreira			
Allianz Europe Ltd. - Representada por Herbert Walter			
Ignacio Alvarez-Rendueles			
Isidro Fainé Casas			
José Pena do Amaral			
Juan Nin Génova			
Klaus Duhrkop			
Manuel Ferreira da Silva			
Marcelino Armenter Vidal			
Maria Celeste Hagatong			
Mário Leite da Silva			
Pedro Bissaia Barreto			
Tomaz Jervell			

<sup>1</sup> Em 3 de Maio de 2012, o Grupo La Caixa adquiriu a participação de 18.9% anteriormente detida pelo Grupo Itaú. Os mapas apresentados para 2011 incluem a informação relativa a operações com o Grupo Itaú, bem como a informação relacionada com os membros do Conselho de Administração nomeados pelo Grupo Itaú (Carlos da Câmara Pestana, Henri Penchas e Ricardo Villela Marino).

<sup>2</sup> Em 2 de Julho de 2012, concretizou-se a venda pelo Grupo La Caixa à sociedade Santoro Finance – Prestação de Serviços, S.A de 9.436% do capital social do Banco BPI após a declaração de não oposição do Banco de Portugal, passando o Grupo La Caixa a deter uma participação de 39.536%. Após o aumento de capital concluído a 10 de Agosto de 2012, o Grupo La Caixa passou a deter uma participação de 46.22% no capital social do Banco BPI.

De acordo com o IAS 24, são consideradas entidades relacionadas, aquelas em que o Banco BPI exerce, directa ou indirectamente, uma influência significativa sobre a sua gestão e a sua política financeira – Empresas associadas e de controlo conjunto e Fundos de Pensões – e as entidades que exercem uma influência significativa sobre a gestão do Banco – Accionistas (como regra geral, presume-se que existe influência significativa quando a participação de capital é superior a 20%) e Membros do Conselho de Administração do Banco BPI.

Em 30 de Setembro de 2012, o montante global dos activos, passivos e responsabilidades extrapatrimoniais relativos a operações realizadas com empresas associadas e de controlo conjunto e com os Fundos de Pensões de colaboradores do Grupo BPI têm a seguinte composição:

	Empresas associadas e de controlo conjunto	Fundos de Pensões de Colaboradores do Grupo BPI	Total
<b>Activos</b>			
Aplicações financeiras	17		<b>17</b>
Activos financeiros detidos para negociação	8	149	<b>157</b>
Crédito	39 832		<b>39 832</b>
Outros activos	255		<b>255</b>
	<b>40 112</b>	<b>149</b>	<b>40 261</b>
<b>Passivos</b>			
Passivos financeiros de negociação e derivados	6		<b>6</b>
Depósitos e provisões técnicas	27 525	68 887	<b>96 412</b>
Outros recursos financeiros		60 077	<b>60 077</b>
Outros passivos	153		<b>153</b>
	<b>27 684</b>	<b>128 964</b>	<b>156 648</b>
<b>Extrapatrimoniais</b>			
Garantias prestadas e outros passivos eventuais			
Garantias e avales	11 133		<b>11 133</b>
Responsabilidades por prestação de serviços			
De depósitos e guarda de valores	818 046	700 537	<b>1 518 583</b>
Valores administrados pela instituição	13 305		<b>13 305</b>
Operações cambiais e instrumentos de derivados			
Compra	16 850		<b>16 850</b>
Venda	( 16 634)		<b>( 16 634)</b>
	<b>842 700</b>	<b>700 537</b>	<b>1 543 237</b>

Em 30 de Setembro de 2012, o montante global dos activos, passivos e responsabilidades extrapatrimoniais relativos a operações realizadas com accionistas, membros do Conselho de Administração e sociedades em que estes têm influência significativa têm a seguinte composição:

	<b>Accionistas do Banco BPI<sup>1</sup></b>	<b>Administração do Banco BPI<sup>2</sup></b>	<b>Sociedades onde os Membros do Conselho de Administração do Banco BPI têm influência significativa</b>	<b>Total</b>
<b>Activos</b>				
Aplicações financeiras	10 861			10 861
Activos financeiros detidos para negociação	246			246
Activos financeiros disponíveis para venda			8	8
Crédito		11 171	215 659	226 830
Outros activos			32	32
	<b>11 107</b>	<b>11 171</b>	<b>215 699</b>	<b>237 977</b>
<b>Passivos</b>				
Passivos financeiros de negociação e derivados	11			11
Depósitos e provisões técnicas	1 339	7 736	53 035	62 110
Derivados				
Outros passivos	23	25	130	178
	<b>1 373</b>	<b>7 761</b>	<b>53 165</b>	<b>62 299</b>
<b>Extrapatrimoniais</b>				
Garantias prestadas e outros passivos eventuais				
Garantias e avales	50	496	78 755	79 301
Compromissos perante terceiros				
Compromisso revogáveis			17 000	17 000
Responsabilidades por prestação de serviços				
De depósitos e guarda de valores	488 272	20 089	186 951	695 312
Outras			85 850	85 850
Operações cambiais e instrumentos de derivados				
Compra	503 359		58 679	562 038
Venda	( 515 407)		( 58 722)	( 574 129)
	<b>476 274</b>	<b>20 585</b>	<b>368 513</b>	<b>865 372</b>

<sup>1</sup> Com influência significativa sobre a gestão do Banco. Como regra geral, presume-se que existe influência significativa quando a participação de capital é superior a 20%.

<sup>2</sup> Em nome individual.

Em 31 de Dezembro de 2011, o montante global dos activos, passivos e responsabilidades extrapatrimoniais relativos a operações realizadas com empresas associadas e de controlo conjunto e com os Fundos de Pensões de colaboradores do Grupo BPI têm a seguinte composição:

	Empresas associadas e de controlo conjunto	Fundos de Pensões de Colaboradores do Grupo BPI	Total
<b>Activos</b>			
Activos financeiros detidos para negociação e ao justo valor através de resultados	15		15
Crédito	35 866		35 866
Outros activos	17		17
	<b>35 898</b>		<b>35 898</b>
<b>Passivos</b>			
Passivos financeiros de negociação e derivados	11		11
Depósitos e provisões técnicas	26 269	251 446	277 715
Outros recursos financeiros		60 088	60 088
Outros passivos	63		63
	<b>26 343</b>	<b>311 534</b>	<b>337 877</b>
<b>Extrapatrimoniais</b>			
Garantias prestadas e outros passivos eventuais			
Garantias e avales	11 973		11 973
Responsabilidades por prestação de serviços			
De depósitos e guarda de valores	846 396	958 134	1 804 530
Operações cambiais e instrumentos de derivados			
Compra	13 967		13 967
Venda	( 14 356)		( 14 356)
	<b>857 980</b>	<b>958 134</b>	<b>1 816 114</b>

Em 31 de Dezembro de 2011, o montante global dos activos, passivos, e responsabilidades extrapatrimoniais relativos a operações realizadas com accionistas, membros do Conselho de Administração e sociedades em que estes têm influência significativa têm a seguinte composição:

	Accionistas do Banco BPI <sup>1</sup>	Administradores do Banco BPI <sup>2</sup>	Membros do Conselho de Administração do Banco BPI têm influência significativa	Sociedades onde os Membros do Conselho de Administração do Banco BPI têm influência significativa	Total
<b>Activos</b>					
Aplicações financeiras	54 134				54 134
Activos financeiros detidos para negociação e ao justo valor através de resultados	1 977				1 977
Activos financeiros disponíveis para venda				8	8
Crédito	440	11 112	259 657		271 209
Investimentos detidos até à maturidade	5 453				5 453
Derivados	5 270				5 270
Outros activos	30			67	97
	<b>67 304</b>	<b>11 112</b>	<b>259 732</b>		<b>338 148</b>
<b>Passivos</b>					
Depósitos e provisões técnicas	130 771	8 041	11 369	150 181	
Derivados	5 153				5 153
Outros passivos	222	25	122		369
	<b>136 146</b>	<b>8 066</b>	<b>11 491</b>		<b>155 703</b>
<b>Extrapatrimoniais</b>					
Garantias prestadas e outros passivos eventuais					
Garantias e avales	94	93	69 875		70 062
Responsabilidades por prestação de serviços					
De depósitos e guarda de valores	233 204	17 982	169 904		421 090
Operações cambiais e instrumentos de derivados					
Compra	400 000		50 241	450 241	
Venda	( 400 000)		( 50 275)	( 450 275)	
	<b>233 298</b>	<b>18 075</b>	<b>239 745</b>		<b>491 118</b>

<sup>1</sup> Com influência significativa sobre a gestão do Banco. Como regra geral, presume-se que existe influência significativa quando a participação de capital é superior a 20%.

<sup>2</sup> Em nome individual.

Em 30 de Setembro de 2012, o montante global dos resultados relativos a operações realizadas com empresas associadas e de controlo conjunto e com os Fundos de Pensões de colaboradores do Grupo BPI têm a seguinte composição:

	Empresas associadas e de controlo conjunto	Fundos de Pensões de Colaboradores do Grupo BPI	Total
<b>Resultados</b>			
Margem financeira estrita	15	( 1 712)	( 1 697)
Comissões líquidas	168	259	427
Gastos gerais administrativos	( 703)	( 12 534)	( 13 237)
	<b>( 520)</b>	<b>( 13 987)</b>	<b>( 14 507)</b>

Em 30 de Setembro de 2012, o montante global dos resultados relativos a operações realizadas com accionistas, membros de Conselho de Administração e sociedades em que estes têm influência significativa têm a seguinte composição:

	Accionistas do Banco BPI <sup>1</sup>	Administradores do Banco BPI <sup>2</sup>	Sociedades onde os Membros do Conselho de Administração do Banco BPI têm influência significativa	Total
<b>Resultados</b>				
Margem financeira estrita	1 046	( 81)	2 172	3 137
Comissões líquidas	40	8	5	53
	<b>1 086</b>	<b>( 73)</b>	<b>2 177</b>	<b>3 190</b>

<sup>1</sup> Com influência significativa sobre a gestão do Banco. Como regra geral, presume-se que existe influência significativa quando a participação de capital é superior a 20%.

<sup>2</sup> Em nome individual.

Em 30 de Setembro de 2011, o montante global dos resultados relativos a operações realizadas com empresas associadas e de controlo conjunto e com os Fundos de Pensões de colaboradores do Grupo BPI têm a seguinte composição:

	Empresas associadas e de controlo conjunto	Fundos de Pensões de Colaboradores do Grupo BPI	Total
<b>Resultados</b>			
Margem financeira estrita	667	( 5 741)	( 5 074)
Comissões líquidas	26	149	175
Rendimentos e encargos operacionais		9 649	9 649
Gastos gerais administrativos	( 818)	( 11 672)	( 12 490)
	<b>( 125)</b>	<b>( 7 615)</b>	<b>( 7 740)</b>

Em 30 de Setembro de 2011, o montante global dos resultados relativos a operações realizadas com accionistas, membros de Conselho de Administração e sociedades em que estes têm influência significativa têm a seguinte composição:

	Accionistas do Banco BPI <sup>1</sup>	Administradores do Banco BPI <sup>2</sup>	Sociedades onde os Membros do Conselho de Administração do Banco BPI têm influência significativa	Total
<b>Resultados</b>				
Margem financeira estrita	2 276	( 39)	( 1 034)	1 203
Comissões líquidas	37	10	5	52
Ganhos e perdas em operações financeiras	( 3 365)			( 3 365)
	<b>( 1 052)</b>	<b>( 29)</b>	<b>( 1 029)</b>	<b>( 2 110)</b>

<sup>1</sup> Com influência significativa sobre a gestão do Banco. Como regra geral, presume-se que existe influência significativa quando a participação de capital é superior a 20%.

<sup>2</sup> Em nome individual.



**Banco BPI**

**Sociedade Aberta**

Sede: Rua Tenente Valadim, n.º 284, Porto

Capital Social: 1 190 000 000 euros

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto  
sob o número único de matrícula e de identificação fiscal 501 214 534